FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

TERÇA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1968

ANO 48.º — NÚMERO 16384

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. D I B O A — TELEX. 1363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A MAIORIA DOS CHECOS NÃO ACREDITA NUMA INTERVENÇÃO MILITAR SOVIÉTICA

PRAGA, 30 — (R.) — Um véu de apertado segredo rodeava hoje a luta desesperada pela sobrevivência do socialismo democrático, na Checoslováquia, que estava a ser travada pelos dirigentes do país contra um Kremlin hostil, numa remota aldeia da Eslováquia.

Enquanto toda a nação checoslovaca aguardava ansiosamente notícias do encontro de cimeira que se realizava perto da fronteira russa, notava-se em Praga uma atmosfera de optimismo definido.

A maioria dos checoslovacos recusa-se a acreditar que os russos — os quais consideram como aliados naturais — ocupariam o país pela força se as conversações decorressem mal.

Existe, também, profunda satisfação por saber-se que a Checoslováquia possui amigos na Europa-Oriental que pensam do mesmo modo. As próximas visitas a Praga do presidente Tito da Jugoslávia e do dirigente romeno Nicolae Ceausescu deram sem dúvida ao moral desta nação um incentivo oportuno neste momento crucial da sua História.

LACÓNICO COMUNICADO OFICIAL

CIERNA NAD TISOU (Checoslováquia), 30 — (R.) — Dirigentes checoslovacos e soviéticos, reunidos nesta aldeia para travarem discussões que decidirão o destino do novo tipo de comunismo liberal na Checoslováquia, conferenciaram até ás ultimas horas da noite passada.

Um lacónico comunicado oficial, emitido em Praga, não fornecia a mínima indicação quanto á confrontação entre o dirigente reformista Alexander Dubcek e o «praesidium» do seu partido e os homens mais poderosos da União Soviética.

Enquanto a nação aguardava ansiosamente notícias desta aldeia remota do leste da Eslováquia, a agência noticiosa nacional Ceteka limitou-se a informar que os dois lados «trocaram opiniões e pontos de vista»

O comunicado de 6 linhas acrescentava que as conversações só muito tarde seriam interrompidas.

Entretanto, fontes comunistas de Praga disseram que as conversações, que se realizam tendo como pano de fundo anunciados grandes movimentos de tropas soviéticas através da Alemanha Oriental e em direcção á Checoslováquia, acabariam hoje, o mais tardar

● Mais notícias na pagina 11

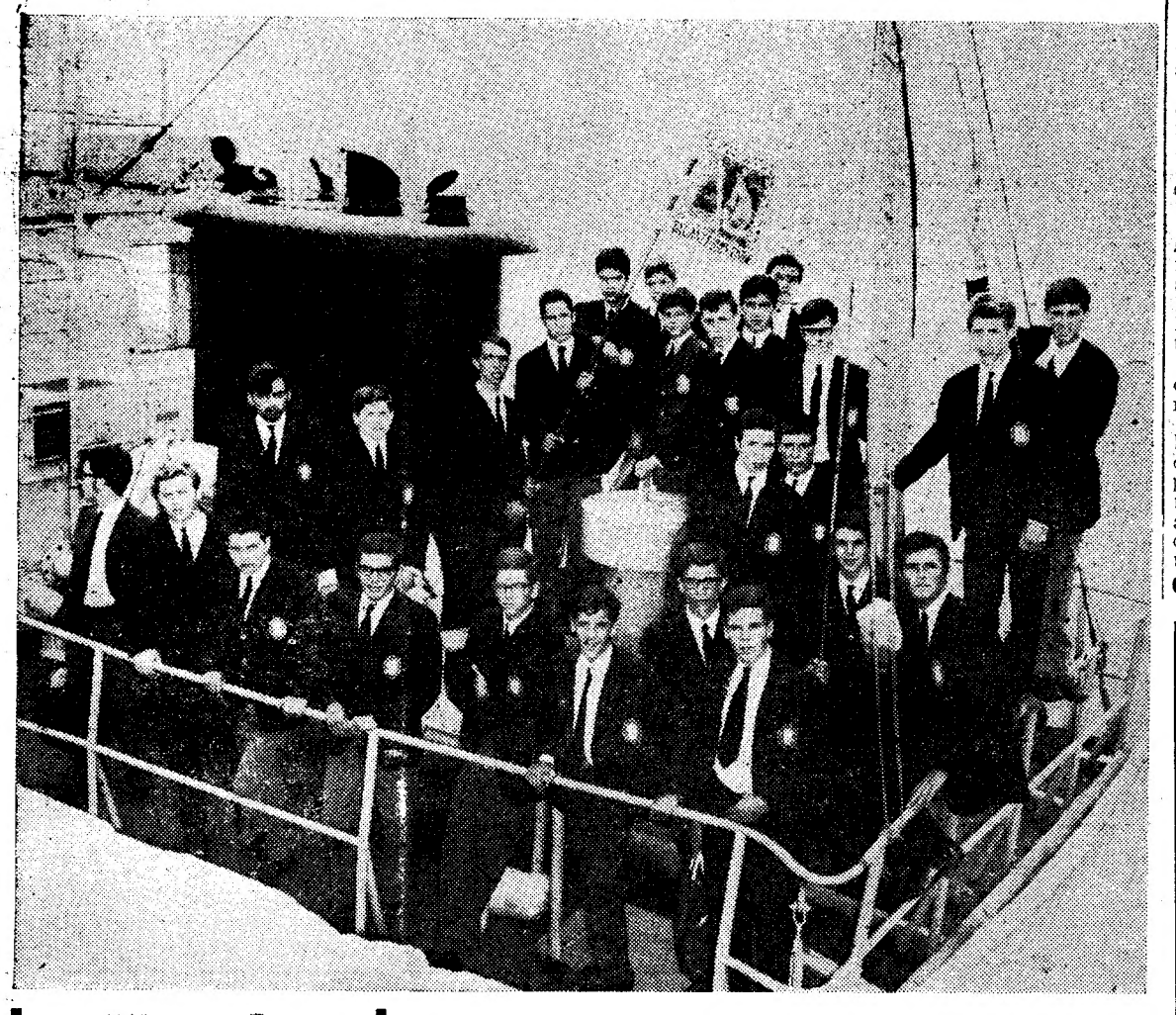
A repercussão da nova encíclica

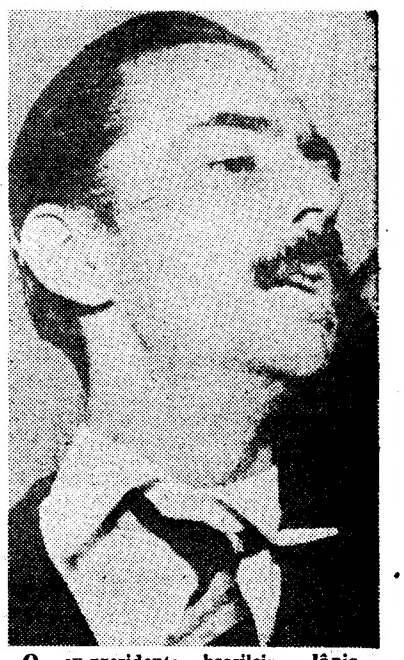
FRANCFORT, 30 — (F. P.) — O próprio Paulo VI conhece perfeitamente as dificuldades com que o ensinamento da «Humanae Vitae» vai esbarrar — afirmou o padre jesuita Johannes Hirschmann, professor de Teologia, interrogado pela agência católica de informação K. N. A.

Hirschmann acrescentou: «Levantam-se numerosas questões para a ciência teológica e para os conselheiros em matéria de casamento e de vida familiar. Ninguém ignora a gravidade da tarefa que nos espera. Para a levarmos a bom termo, precisamos de contar com a grande fé e a solidariedade de todos».

CEM MIL FILIPINAS AFECTADAS

MANILA, 30 — (F. P.) — A encíclica «Humanae Vitae» afecta 100 000 filipinas que praticam actualmente a contracepção no âmbito do movimento de planeamento familiar. O presidente do movimento, dr. Raymundo Rivera, calcula que haverá uma «acalmia» depois da encíclica. Entretanto, a Igreja Católica prepara uma campanha para informar a população (33 milhões e meio de pessoas) acerca da encíclica. As Filipinas figuram entre os países com a taxa de natalidade mais elevada do mundo.





O ex-presidente brasileiro Jânio Quadros, que foi desterrado para o Mato Grosso

QUATRO MESES DE RESIDÊNCIA FIXA PARA JÂNIO QUADROS EM MATO GROSSO

BRASÍLIA, 30 — (F. P.) — Foi a quatro meses de residência fixa na cidade de Corumba que o Governo federal condenou ontem o antigo presidente Jânio Quadros. A cidade de Corumba está situada no Estado de Mato Grosso, na fronteira com a Bolívia.

O antigo presidente foi oficialmente informado da medida em Garuja (localidade perto de São Paulo), por um oficial-general da Polícia federal. Quadros declarou que antes de tomar uma decisão esperaria uma comunicação de um juiz do Supremo Tribunal, e tomaria conselho com os seus advogados.

Nos meios políticos de São Paulo e do Rio de Janeiro,

(Continua na 11.ª página)

RUMO AO MAR

Encetando a descoberta dos segredos de um navio, 46 jovens partiram hoje, a bordo da «Sagres», rumo ao mar, onde viverão três semanas diferentes do seu quotidiano de estudantes, com passagem pela Madeira e pelos Açores. Ao mesmo tempo que (talvez) a mais bela aventura, esta viagem constituirá (certamente) para os jovens cadetes a sua mais viva lição de Geografia.

(Ler na página central)

O Exército intervém na capital do México após incidentes

CIDADE DO MÉXICO, 30 — (F. P.) — Esta cidade foi confiada á guarda do Exército, devido a incidentes entre estudantes e forças da ordem.

Cerca de 60 estudantes e 25 polícias ficaram feridos em graves incidentes que ontem á noite se registaram na Cidade de México, quando 800 estudantes se manifestavam contra a Polícia.

O reitor da Universidade da capital mexicana dirigiu esta manhã um apelo aos estudantes, convidando-os a manter a calma e anunciou

(Continua na 11.ª página)

HOJE — 28 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

Nota do dia

CARREIRAS ABANDONADAS PORQUÊ?

Dois milhares e meio de rapazes e raparigas começaram ontem a prestar provas para ser admitidos à frequência da Universidade. Como justificadamente se acentuava na notícia de ontem sobre o assunto, esse número não deve ter-se como sendo muito significativo, já que muitos são os que obtiveram no exame final do liceu classificações que os dispensam de segunda prova e porque aos candidatos de agora haverá que somar os que venham a apresentar-se na época de Outubro. Significativa, porém, é a distribuição por escolas dos 2585 agora em provas: o número mais elevado (502, cerca de um quinto do total) procura acesso às Faculdades de Ciências, o que parece correcto; o segundo maior número (475) corresponde à candidatura à frequência de Letras, o que comporta interpretação também aplicável ao caso anterior, isto é, nesses dois totais incluem-se muitos rapazes e raparigas que desejam preparar-se para o ensino liceal. Temos, depois, pela ordem decrescente, 412 candidatos a médicos, 354 a economistas, 297 para as carreiras jurídicas, 244 para as belas-artes, 185 (evidentemente poucos) que desejam ser engenheiros, 49 interessados em administração ultramarina, 46 para farmacêuticos e — aqui vai o sinal de alarme! — 10 para veterinários e 9 para agrónomos e silvicultores. A falta de interesse por estas duas carreiras, num país cuja estrutura económica, bem ou mal, mas porventura ainda por muitos anos, terá de permanecer em grande parte assente no sector agrícola é pelo menos um paradoxo de bradar aos céus. Sem irmos às contas de saber quanto custa nesta ocasião manter escolas superiores com tão poucos alunos (se estes números fossem definitivos haveria mais professores que estudantes) as contas a deitar são as do nosso futuro, o futuro dos nossos pomares, o futuro da nossa agro-pecuária. É preciso fazer qualquer coisa. O quê? Pelo menos pensarmos todos neste inquietante quadro.

De ontem para hoje

A INSPIRAÇAO DOS CURSOS

Ao presidir ontem ao encerramento do 12.º curso da Escola Nacional de Estudos Ultramarinos, frequentado por uns 60 alunos, o subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, dr. Almeida Cota acentuou: «Dá imenso prazer participar duma cerimónia como aquela a que acabamos de assistir. Os cursos que hoje concluistes foram inspirados, orientados e realizados dentro dos grandes e eternos princípios que deveriam informar as sociedades humanas. Deus na base e no fim de todas as coisas, a Pátria estrutura «mater» das colectividades politicamente organizadas e a Família sua célula fundamental. Tudo isto eu vi aqui traduzido na íntima e fervorosa adesão desta promissora juventude aos valores superiores do Espírito, á expressão e dimensão total da Pátria — d'aquém e d'além-mar — no implícito «catamento das autoridades e das instituições educativas, as mais eficazes e qualificadas colaboradoras da Família e do próprio Estado quando as suas raízes se embebem na riqueza ideológica daquela trindade verdadeiramente insubstituível. Por isso, a todos quantos intervieram nestas tarefas — professores, alunos, organizadores ou meros participantes — são devidos agradecimentos e parabéns pela sua contribuição efectiva e corajosa no sentido de inscrever alguma ordem na extrema desordem que abala e varre o Mundo contemporâneo. Não custa admitir que o homem traga consigo uma revolta latente, produto da maneira como entende ou sente o bem e o mal, como pensa se deveria agir para estabelecer critérios de justiça sobre a forma de regular as relações entre os homens e entre as nações.» Antes tinham sido distribuídos os diplomas e os prémios e o director do curso, que se efectuou na Escola Nacional de Saúde Pública e Medicina Tropical, dr. António Joaquim da Fonseca, salientara o significado do mesmo. O eng.º Luís Maria de Macedo Ferreira de Castro fez a última lição do curso sobre «O empreendimento mineiro de Cassinga».

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu os srs. dr. Rui Patrício, subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino; dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação, acompanhado dos srs. dr Dutra Faria e Artur Pedro Gil, directores da A. N. I.; almirante Joaquim José Teixeira, governador militar do arquipélago dos Açores; e eng.º Canto Moniz, director do Gabinete da Ponte sobre o Tejo.

A DESCARGA ELÉCTRICA

Trabalhava com uma grua o servente sr. Joaquim Bernardo Junior, de 58 anos, de Alvega, Abrantes, e morador na Vala do Carregado. A grua deu num cabo de alta tensão e o pobre trabalhador caiu inanimado. No Hospital de Santa Maria entrou já um cadáver.

DA CAMIONETA À MORTE

Chegou morto ao Hospital de S. José, o sr. Florindo das Dores dos Santos, de 44 anos, operário, residente na Travessa do Pardal, n.º 6, em Lisboa, que caiu de uma camioneta em andamento na Avenida Infante D. Henrique.

NA CALÇADA DE SANTANA

A meio da Calçada de Santana estava estacionada uma camioneta. Transportava uma carga de refrigerantes. O motorista, sr. Armando Augusto Bernardes, de 30 anos, saira da cabina, aguardando o regresso do ajudante que fora visitar estabelecimentos. O veículo de subito pôs-se a andar e foi esbarrar contra a montra de um salão de cabeleireiro, na Calçada do Garcia. No solo jaziam duas mulheres que o «115» levou ao Hospital de S. José. Trata-se de D. Emília Constança Duarte, de 57 anos, que ficou com uma perna esmagada e D. Maria da Conceição Fernandes, de 76, que regressou a casa, depois de tratada.

A organização do serviço contra incêndios florestais

— tema de uma palestra no Rotary

Realizou-se hoje a reunião semanal do Rotary Club de Lisboa. Presidiu o sr. prof. Fernando Cruz e na mesa de Censura tomaram lugar os srs. eng.os João Inácio Fernandes Bentes, António José Gonçalves, Joaquim José de Matos Fernandes e José Albuquerque Sacadura, da Direcção Geral dos Serviços Florestais e Agrícolas.

O director do protocolo, dr. Félix Gonzalez del Rivero Jr., fez a apresentação dos convidados e dos rotários visitantes, tanto nacionais, como estrangeiros. O secretário, dr. Erasmo Chaves, tratou do expediente e informou das presenças dos sócios do clube em reuniões de outros clubes.

O presidente deu a palavra ao palestrante, sr. eng. João Inácio Fernandes Bentes, que dissertou sobre o tema «Acerca da organização do serviço contra incêndios florestais», que historiou a acção dos Serviços Florestais no combate aos incêndios, particularmente desde 1963. Perante o acentuado aumento do número de incêndios, e verificando-se que cerca de 30% dos incêndios eram ocasionados por imprevidência, começaram a efectuar-se campanhas de defesa preventiva á escala nacional a partir de 1963, as quais provocaram sensível diminuição da área queimada, no que respeita ás propriedades administradas pelos Serviços. Porém, em relação á propriedade privada, o problema dos incêndios florestais apresenta-se de difícil solução, uma razão mais para considerar que os incêndios florestais, são um problema de ordem pública. Da colaboração solicitada, afigura-se de realçar a prestada pela Aeronáutica Militar e pelo Serviço Meteorológico Nacional. O palestrante salientou também que já existem actualmente mais de 50 postos de vigia, devidamente equipados e que nalguns locais há brigadas permanentes de combate a incêndios.

O inconcebível acontece!...

O calendário diz que estamos em 1968. A experiência e a longa aprendizagem que temos da vida confirmam-no.

Andam muitos muito contentes com o progresso e com o macaquear das inovações que surgem por toda a parte. Há aviões com velocidades supersónicas, barcos que deslizam sobre «almofadas de ar», comunicações de toda a espécie, veículos em que se morre cómodamente a cento e tantos quilómetros á hora. A radioastromia começa a dar os seus frutos — captam-se sinais que vêm do Universo — o homem passeia no espaço e começa a desvendar-se o segredo das grandes profundidades oceânicas.

Tudo isto é do nosso tempo.

É verdade, também há o telefone, uma «coisa» que se deve a Graham Bell e foi criada para as comunicações *rápidas* a distância.

A propósito de telefone, vamos pedir licença para contar uma anecdota:

Há dois dias tivemos necessidade de telefonar de Sintra para Albergaria-a-Velha para termos notícia de um doente da família.

Pedimos a ligação ás 21 h. e 40 m. Meia hora depois, mal humorados, pedimos á pobre senhora (a vítima a quem massacramos todos, pedindo que nos ponha em contacto com o mundo vivente) que nos dissesse o que havia com a referida chamada. As «informações» puseram-nos ao corrente de que o serviço estava atrasado uma hora (só).

Às 23 horas aquela massa negra que se chama o tal telefone, continuava imperturbável no seu mutismo. Voltámos a ligar para desistir da chamada, pois não se vai incomodar a casa de um doente a semelhantes horas.

Informaram-nos de que o serviço estava atrasado *hora e meia*...

Em 1876, há 92 anos, aconteceu, pela primeira vez...

Quem havia de dizer! Até parece que foi ontem...

VASCO VIDAL

O LIVRO DE PAULO VI EM PORTUGUÊS

O mundo da edição foi surpreendido com o lançamento de uma obra de que é autor Paulo VI e que se intitula «Cristo—Vida do homem de hoje». A publicação de um livro do próprio Papa é um acontecimento cujo ineditismo torna ainda mais relevante. A edição portuguesa é da responsabilidade de «Livros do Brasil», sendo a primeira a aparecer no mercado internacional. A tradução de Marques Gastão foi elaborada a partir do manuscrito original italiano. Entretanto devem aparecer, nos próximos meses, as demais edições de «Cristo—Vida do homem de hoje»: italiana, espanhola, francesa, Inglesa, alemã, e americana, estando prevista a publicação em muitos outros países.

Trata-se de um conjunto de meditações de elevado valor religioso e espiritual, que já se classificou de «Evangelho Segundo Paulo VI». Nessa obra, o Papa procura responder com clareza ás angustiantes interrogações do homem perante os concretos problemas que o avassalam. Numa das suas páginas mais dolorosas e dramáticas,

Abre na quinta-feira em Cascais a Feira do Artesanato

É já na próxima quinta-feira que é inaugurada, á entrada de Cascais, a V Feira do Artesanato Português, iniciativa da Junta de Turismo da Costa do Sol que tem a colaboração do S. N. I., Comissariado do Turismo, Fundo do Turismo, Câmara Municipal de Cascais e Sociedade Estoril-Sol.

Estarão representadas todas as províncias portuguesas, facto que denota o cuidado da comissão organizadora em tornar completo um certame que se reveste, sem dúvida, do maior interese.

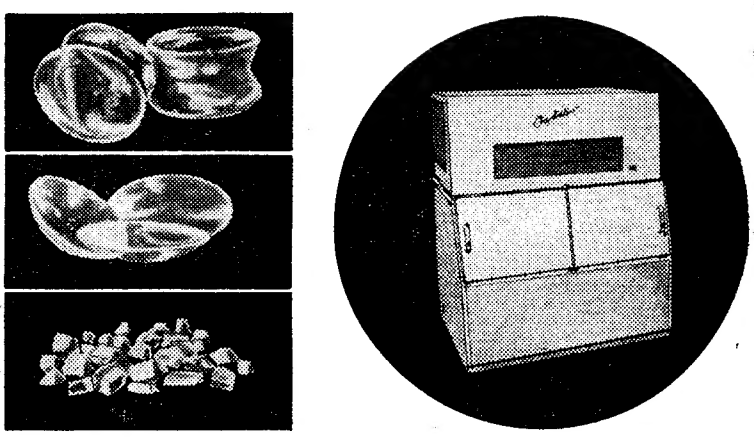
Assim, as mais expressivas actividades do artesanato português, desde os trabalhos de barro de Barcelos até ás curiosas representações das ilhas e do ultramar, estarão ali presentes. A V Feira do Artesanato Português estará aberta até 8 de Setembro.

VIDA SOCIAL

DR. SILVA TAVARES

Regressou à sua moradia, no Dafundo, e retomou a clínica o sr. dr. Silva Tavares, acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Hanni Kuschinski Strach da Silva Tavares, pais do sr. José Tavares, casado com a sr.ª D. Vera Maria Perestrelo Garcia Lelo Tavares.

COM CRYSTAL TIPS...



...HÁ SEMPRE GELO!

HOTÉIS · HOSPITAIS · LABORATÓRIOS
RESTAURANTES · BARES · ETC.
resolveram o problema da obtenção de gelo, em especial nos meses quentes, através das máquinas CRYSTAL TIPS, que nos seus vários modelos produzem de 13 a 204 Kg, diários, de gelo da melhor qualidade e em três formatos diferentes.

exposição em:
MJM MANUEL J. MONTEIRO & Cª L.da
r. da assunção 43, LISBOA 2
tel. 366061/4 324254/6

GAZCIDLA no seu bairro

ALFAMA
o Stand GAZCIDLA

é na Rua de S. Miguel, 5 Telef. 871483
No Stand Gazcidla do seu bairro você pode fazer os seus contratos requisitar a bilha Gazcidla pedir a deslocação rápida a sua casa do Assistente Técnico liquidar os seus débitos e comprar todo o material de queima de que precisa!

GAZCIDLA
uma chama viva onde quer que viva

GALETO

RESTAURANTE E SNACK-BAR — Telefone 4 44 44
Avenida da República, 14-A — LISBOA — PORTUGAL

2.º ANIVERSÁRIO

Com mais um Ano de existência, agradece a todos os seus estimados Clientes e Amigos a preferência que lhe têm dispensado, assim como a todos os que, directa ou indirectamente, têm contribuído para o seu progresso.

A Administração

Grande afluência (sempre crescente) de turistas ao Algarve

ARMAÇÃO DE PÊRA, 30 — A afluência de turistas dos mais diversos países, que aumenta constantemente, é, agora, extraordinária. Por toda a parte, atraídos pelas condições excepcionais do Algarve, se vêem estrangeiros, que enchem as praias e vão até aos lugares do interior e ás zonas que são verdadeiras zonas de turismo, como, por exemplo, Monchique, trecho paradisíaco de exuberantes verduras, águas murmurantes e panoramas soberbos e únicos.

Neste trecho de paisagem marítima em que se situa a famosa e bela praia de Armação de Pêra, com o imponente cenário dos rochedos em caprichosos efeitos e das grutas maravilhosas e surpreendentes, o número de turistas é excepcional, registando o aliciante Hotel do Garbe, com todos os magníficos aposentos tomados, a presença de estrangeiros de categoria.

Daqui irradiam, constantemente, as excursões desses visitantes aos lugares de atracção turística, incluindo-se Silves, a antiga Chelb, de sugestão mourisca no itinerário dos grandes aliciantes do moderno turismo que tem o Algarve como rutilante cartaz.

FEIRA ANUAL EM SERRA D'EL-REI

SERRA D'EL-REI, 30 — Realiza-se nesta localidade, nos próximos dias 4 e 5 de Agosto, a tradicional feira anual, que costuma registar farta concorrência de visitantes, e apreciável movimento do comércio do gado, ourivesaria e quinquilharias, barracas de comidas e bebidas e divertimentos.

No recinto da feira actuará a banda da filarmónica local.

RECTÂNGULOS DA VIDA

MARIA JUDITE DE CARVALHO

MUITO GRANDE É O MAR

Estava o rapazinho a olhar para o mar com todo o seu olhar deslumbrado de primeira vez, quando «a voz» lhe perguntou quando é que iam ao banho. O rapazinho não queria dar parte de fraco — fraquezas nunca tinham sido com ele —, mas estava francamente assustado e também, é certo, possesso de um deslumbramento sem limites que era quase doloroso interromper. Ele não sabia que era deslumbramento o que sentia, não sabia muitas coisas, sabia mesmo poucas, e então pensava coisas à sua medida como «Isto é grande como tudo. Isto é maior do que todos os rios juntos. Muito grande é o mar».

O outro riu com um riso amalandrado: «Olha para aquela, ali. Olha que vale a pena» Ele desviou o olhar para a rapariga que passava, mas o olhar não se lhe deteve muito tempo nela, ultrapassou-a, transformou-a em ser transparente, voltou a abarcar aquele mar quase rio de praia popular, mas que a ele lhe parecia terrivelmente agitado e perigoso. Havia uma onda a fazer espuma, sempre ali, no mesmo sítio, porquê?

«Aquela onda, pá».

«E então?» riu o outro, cheio de experiência porque já estava em Lisboa havia dois anos e fora duas ou três vezes à praia.

«Porque é que ela faz aquilo, pá?»

«Sei lá. Rebenta, pronto. Quero é ir tomar banho. Estou com um destes calores. Anda daí.»

«Achas que não há perigo?»

«A voz», riu, troçou, rebolou-se no gozo. «Tens cada uma! Não vês aquela gaja?»

«Sabe nadar.»

«Qual! Ali há pé. Mexe os braços a fingir, é o que eu faço. Mas um dia destes vou aprender, olá se vou Não é só levar batatas e feijões a casa das freguesas. Uma pessoa tem que *viver* Não achas que uma pessoa tem que *viver*?»

O rapazinho não sabia bem o que era *viver* Então não vivia, ele? Comia, dormia, viera da terra há um mês para a loja do sr. Firmino, trabalhava portanto, sempre a subir e a descer escadas Mas o outro dizia *viver*, como quem sabe que viver é outra coisa Então

«Vamos?»

«Está bem.» Com reticências, sem grande vontade. Com um certo ou até um grande receio «Está bem, pá.»

★

O corpo apareceu dias depois. Ninguém o chorou verdadeiramente porque era órfão, ninguém já se lembra do seu rostinho melancólico porque isto aconteceu — pouco mais ou menos assim — há alguns anos. Quantos não sei.

LOTES DE TERRENO EM LISBOA VENDIDOS EM HASTA PÚBLICA

No Pavilhão dos Desportos foram hoje á praça 27 lotes de terreno destinados 24 a prédios de rendimento, um a garagem e recolha de carros com estação de serviço e dois a armazéns. A praça abriu ás 10 horas, registando-se desde logo grande concorrência.

Presidiu o dr. Manuel Ferreira, director dos Serviços de Finanças, ladeado pelos dr. António Rodrigues de Oliveira, chefe do património do Município e eng.º Serafim de Oliveira, da Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras. Foram á praça diversos lotes de terreno para prédios de rendimento na Avenida Marechal Carmona — um dos melhores locais de Lisboa. O primeiro lote com o preço base de 3000$00 por metro quadrado foi vendido por 5400$00 cada metro. Depois foram postos em praça os restantes outros lotes com bases de licitação por metro quadrado de 7300$00, 4700$00, 3900$00 e 3900$00. Foram vendidos respectivamente por 5875$00, 8190$00, 8775$00 e 9035$00.

Em seguida foram postos em venda quatro lotes na Rua A e R. I á Alameda das Linhas de Torres. Os preços-base por metro quadrado eram de 5600$ e foram vendidos, respectivamente, por 11 480$00, 12 040$00, 11760$00 e 11 200$00.

Depois, respectivamente, por 3400$00 e 3350$00 foram á praça dois lotes de terreno para construção de prédios na Rua F. á Estrada do Calhariz de Benfica destinados a grupos de pessoas, motivo por que puderam ser licitados por grupos de 19 e 10 pessoas, pois destinavam-se a 20 e 11 fogos, respectivamente.

O primeiro lote foi adquirido por um grupo pela importancia de 3570$00 cada metro quadrado.

O segundo lote — por não ter havido grupo licitante — foi á praça em licitação livre, pelo preço base de 6800$00 o metro quadrado. Vendeu-se por 9520$00 o metro.

Foram depois postos em praça quatro lotes de terreno na Rua T á Estrada do Calhariz de Benfica, com os preços base de 10 500$00 por metro quadrado — para edifícios de 16 pisos, com mais um recuado, cave e sub-cave — 9500$00, 6500$00 e 6800$00. Foram adquiridos aos preços, respectivamente, de 14 175$, 13 775$00, 9100$00 e 9520$00.

Foi retirado da praça um lote na Estrada do Paço do Chão e postos depois em hasta pública dois lotes de terreno na Avenida do Uruguai, com o preço base de 4800$00 cada. A praça foi em seguida encerrada para o almoço e reabriu pelas 15 horas, para serem postos em venda cinco lotes nos Olivais-Sul, um na Avenida Rio de Janeiro, tornejando para a Rua Carlos Malheiro Dias, um destinado a garagem, situado na zona nascente da Rua Vaz Tristão e dois lotes para armazéns, na célula «T» de Olivais-Sul.

Apareceu a boiar o casaco de Robert Snore

Pelo comandante de um barco de pesca, foi hoje encontrado a boiar no mar, a cerca de quatro milhas da costa, entre Cascais e o Cabo Raso, um casaco ás riscas, com forro encarnado, e que continha os seguintes dizeres:

«Austin Reed of Regent Street 100/ Cento Cotton 28. Frederik Robert Snore».

Frederik Robert Snore é o nome do americano que, depois de ter causado alguns escândalos em Lisboa, desapareceu do navio «Horta», no qual seria conduzido para os Estados Unidos.

Parece, assim, confirmar-se a hipótese de que Robert Snore — talvez numa tentativa de fuga do barco, com a intenção de ficar em Lisboa — tenha encontrado no mar uma morte trágica.

Ora diga-nos...

• Gosta das cores berrantes da moda?

De um ano para o outro, as cores que antigamente só podiam encontrar-se nos catálogos de tintas e nas fachadas das drogarias, passaram a tingir o vestuário, principalmente da juventude. «Se não fosse o mau gosto, que seria do amarelo?», perguntávamos, há anos. Hoje, a pergunta, não tem razão de ser. Talvez mais pertinente as que propusemos a três dos nossos leitores.

● *Vinha de cor-de-rosa, amarelo, branco e azul a Isabel Calheiros, jovem secretária de administração.*

— Pois claro que gosto — *foi a resposta, muito pronta, com um leve piscar de olhos.* — Agradam-me, em especial, as alegres combinações de cores (*leia-se «associação de cores» e não a peça de vestuário*), como, por exemplo, azul, branco e encarnado.

— *Pensa muito, antes de se decidir pela cor de uma peça de vestuário?*

— Preocupo-me com isso, só na medida em que me possa ficar bem ou mal.

— *Porque decidiu adoptar as «novas» cores?*

— Porque gostei. Vi noutras pessoas, nas revistas... É mais jovem... Uma questão de gosto pessoal.

● *Pasta «James Bond», fato e gravata escuros, camisa laranja, um pouco mais carregado que o emblema do «Drugstore». Eis o nosso leitor, Mário Martins, agente de viagens:*

— Isto das cores, vai um pouco do nosso espírito de imitação, não é? De qualquer forma, a cor é o pormenor que mais me preocupa, quando chega o momento de comprar nova roupa. E está tudo tão caro, não acha? A gente precisa de trabalhar tanto tempo para ganhar para um fato!...

● *É empregada numa sapataria. Trajava escuro, no momento da entrevista, mas...*

— ... Sim, gosto destas cores jovens. Em especial, lilás, verde-alface, laranja... O *grenat* e o lilás também ficam bem com o laranja.

— ?

— Sim, compreende. Hoje, já não há tanta preocupação de «fazer conjunto», pondo a carteira a dizer com os sapatos e o vestido.

— ?

— É a evolução da moda. Tudo o que os estrangeiros fazem, lá temos nós que fazer, também, não é? Às vezes, o gosto nem conta. Usa-se e pronto!

Duas vendedeiras colhidas por uma camioneta que se destravou

Duas vendedeiras ambulantes foram colhidas esta tarde, junto do carrinho em que vendiam bananas, por uma camioneta de carga. As vendedeiras, Emília Duarte, de 57 anos, e Maria da Conceição Bernardes, de 76, moradoras na Travessa Gaspar Trigo, 3, pátio, encontravam-se no beiral do passeio, perto do Hospital de São José, quando o pesado veículo, que estava estacionado, se destravou e, deslizando, foi colher ambas.

A primeira com uma perna esmagada e a segunda com várias contusões, deram entrada no Hospital de São José, onde ficaram internadas.

Carrilhão de Mafra

Composições de Vivaldi, Exaudet, Rey Colaço, D'Andrieu e Offenbach preenchem o programa de amanhã do «Carrilhão de Mafra», onde actua o carrilhanor Jacques Lannoy, concertista internacional e titular de vários prémios, entre eles o I Grande Prémio «Exposição 58» do Concurso Internacional de Interpretação e Improvisação no carrilhão de Malines (Bélgica).

POSSE DE NOVOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS EM COIMBRA

COIMBRA, 30

Na reitoria da Universidade decorreu, esta tarde, a cerimónia da posse pelos srs. drs. Salvador Dias Arnaut e rev. Avelino de Jesus da Costa dos cargos de professores extraordinários da Faculdade de Letras, para os quais fizeram, recentemente, concurso público.

A posse foi conferida pelo Magnífico Reitor, prof. dr. António Jorge Andrade de Gouveia, e assistiram muitos professores, assistentes e funcionários superiores da Universidade.

O reitor saudou os empossados, aos quais augurou as maiores prosperidades nas suas novas funções docentes.

Os novos professores agradeceram, prometendo a melhor colaboração. No final, foram muito cumprimentados.

Licenciaturas pela Faculdade de Direito

Concluiram as suas licenciaturas, pela Faculdade de Direito, os srs. drs José dos Santos Silva, Manuel António de Almeida Ribeiro, Paulo José Amaral Paiva Lopes, Rui Manuel dos Santos Namorado e Sertório Leal Barona.

VIDA POLÍTICA

Presidência do Conselho

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou, esta manhã, o ministro de Estado, sr. dr Mota Veiga.

● Ministério do Ultramar

O ministro do Ultramar recebeu, esta manhã, o dr. Marcolino Gomes Gandau, director-geral da Organização Mundial de Saude, que se encontra em Portugal, a fim de visitar Angola e Moçambique.

Aquele membro do Governo recebeu também os finalistas do XII Curso de Estudos Ultramarinos da M. P., que depois de amanhã partem para Macau e Timor, em visita de estudo.

UM MORTO E UM FERIDO GRAVE NUM DESASTRE COM UMA MOTORIZADA

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 30 — Quando no sítio da Junqueira (concelho de Castro Marim), ia atrás de um burrito em que seguiam dois netos seus, o sr. Hugo Miguel Salvador, de 66 anos, casado, foi atropelado por uma motorizada conduzida pelo sr. Desidério Salvador Gonçalves de 29 anos, trabalhador rural e residente também naquela localidade.

Transportados ao hospital desta vila o sr. Hugo Miguel veio a falecer pouco depois e o ciclomotorista ficou internado, encontrando-se em estado grave.

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRAS DO REPOSTEIRO

- *«A antiga portuguesa» é o nome da revista que o empresário Eduardo Damas pretende apresentar em Lisboa na época de Inverno. Contudo, continua a subsistir o problema do teatro.*
- *Fala-se na estreia, em teatro de revista, do conhecido locutor Miguel Simões.*
- *Continuam em grande ritmo as obras de restauro do teatro ABC.*

«Morangos Silvestres» – a próxima sessão clássica do Império

«Morangos Silvestres», de Ingmar Bergman, um filme impregnado de intenso idealismo e de sede da alegria de viver, como todos os do famoso realizador, preenche a próxima sessão clássica, que decorre, amanhã, às 18 e 30, no cinema Império.

Bergman é actualmente o unico criador cinematográfico que se utiliza do filme como meio de expressão das próprias opiniões. Com raras excepções escreve os argumentos dos filmes que realiza e dirige, reflectindo todos eles a sua personalidade e a sua concepção de vida

«Morangos Silvestres», essência refinada da poesia, da arte e da filosofia de Bergman é, certamente a sua melhor obra.

TEATRO DA TRINDADE

(F N A T.)

AR CONDICIONADO

HOJE, às 21.30
(Maiores de 12 anos)

6.ª E ULTIMA RÉCITA DA ÓPERA

« M A N O N »

de Massenet

com: **Ana Lagoa, Carlos Jorge, Luís França, Hugo Casaes, Álvaro Malta, Armando Guerreiro, Raquel Botelho, Sara Rosa, Beatriz Horta, João Veloso, Manuel Dias, José Afonso**

Maestro Director: **Jaime Silva (Filho)**
Encenador: **Álvaro Benamor**
Bailados sob a direcção de **Ana Mascolo**, com a participação de elementos do seu Estúdio-Escola de Dança Clássica e de **Manuela Valadas**

Coro do Teatro Nacional de S. Carlos — Orquestra de Ópera da Emissora Nacional

AMANHÃ, dia 31, 3.ª récita da ópera **«As Variedades De Proteu»**

Hoje e Amanhã, dois ultimos dias da exposição Tomás Alcaide patente ao publico das 17 ás 20 horas

Em CASCAIS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA., RUA FREDERICO AROUCA, 1 - 3.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Monumental

Título em português — «O telefone fatal».
Título original — «Saw What you Did».
Produção — Americana.
Realização — William Castle.
Intérpretes — Joan Crawford, John Ireland e Leif Erickson.
Género — Romance.
Distribuição — Universal Filmes.
Classificação — 17 anos.

No Alvalade

Título em português — «O judoka, agente especial».
Produção — Inglesa.
Realização — Pierre Dimmer.
Intérpretes — Jean-Claude Berço, Patricia Viterbo, Marilu Solo e Perrette Uradier.
Género — Aventura.
Distribuição — Filmes Lusomundo.
Processo — Eastmancolor.
Classificação — 12 anos.

HOJE

MONUMENTAL

O TELEFONE FATAL

(I SAW WHAT YOU DID)

UM FILME DE GRANDE INTENSIDADE, COM UMA HISTÓRIA ALTAMENTE EMOTIVA E DE GRANDE ORIGINALIDADE, BASES FUNDAMENTAIS PARA SE TER UM BOM ESPECTACULO.

MAIORES DE 17 ANOS

POR LEVIANDADE, TELEFONARAM A UM HOMEM DESESPERADO .. DEPOIS, SOFRERAM AS CONSEQUÊNCIAS...

«VI O QUE FEZ... E SEI QUEM É...» ESTA FRASE FOI ORIGEM DE UM TREMENDO «SUSPENSE»

JOAN CRAWFORD ● JOHN IRELAND ● LEIF ERICKSON ● ANDI GARRETT ● SARAH LANE

REALIZAÇÃO E PRODUÇÃO DE WILLIAM CASTLE
UM FILME DA «UNIVERSAL» SONORO FILME

MONUMENTAL

VASCO MORGADO apresenta
UMA FABULOSA «REVISTA»
com
Camilo - Florbela - Nicolau
MARIA ADELINA ★ OCTAVIO DE MATOS ★ YOLA ★ LINDA SILVA ★ CÉLIA DE SOUSA
AS ATRACÇÕES
MARIA TERESA QUINTA
VUM-VUM
UM EXCEPCIONAL
BALLET INTERNACIONAL
de 25 figuras
Graça! Ritmo! e Lindas Mulheres!

7.ª SEMANA

HOJE
2 SESSÕES:
20.45 e 23 Horas
DOMINGOS,
A TARDE, ÀS 16 H.
(ADULTOS)

UM ÊXITO QUE O PÚBLICO EXIGE EM CENA, AGORA EM 2.º ANO DE REPRESENTAÇÕES

NO TEATRO

VARIEDADES

1 326037

HOJE ÀS 21.45 H (Adultos)

LAURA ALVES em
A FLOR DO CACTO
com PAULO RENATO • CARLOS J. TEIXEIRA
ALINA VAZ • ANGELA RIBEIRO • ALEXANDRE VIEIRA • ALDA PINTO • NORBERTO DE SOUSA
encenação de SANTOS CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO
DUAS HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ

Um filme de **PIERRE ZIMMER**
segundo o romance de **ERNIE CLERCK**
«LE JUDOKA DANS SA VILLE» que apresenta
UM IDOLO NOVO E ELECTRIZANTE

O JUDOKA, AGENTE ESPECIAL

O FILME MAIS MOVIMENTADO DO ANO!

RICO... ATRAENTE... DE QUEM AS MULHERES GOSTAM... APENAS COM AS MÃOS... **O JUDOKA** IMPÕE A SUA LEI! NUM VERDADEIRO FESTIVAL DESSE MAGNÍFICO DESPORTO QUE É O JUDO

com **JEAN-CLAUDE BERCQ**
(Cinturão Negro de Judo)

MARILU TOLO ● PERRETE PRADIER
PATRÍCIA VITERBO ● HENRI GARCIN

HOJE

SENSACIONAL ESTREIA
EASTMANCOLOR
12 ANOS

ALVALADE

FILMES LUSOMUNDO

VASCO MORGADO apresenta

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa

às 21 e às 23 horas

AR REFRIGERADO

Temperatura da sala: vinte e poucos graus ● Mais fresco que na praia ou em sua casa...

e o disparate cómico **«Oh, que delícia de coisa»** (adultos) com **RAUL SOLNADO**

TV

DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

FÚRIA, NÃO — MOMENTO DESPORTIVO — CONCURSO — «OS DOSSIERS»

Minhas senhoras e meus senhores: eis-me perante vós mais do que nunca sofrendo do meu complexo de culpa. Isto dói que se farta. Dói mais que nenhuma outra dor, pois qualquer outra dor sabe-se onde nos dói, e o complexo de culpa generaliza-se por todo o corpo, abarca tudo como um pensamento de Confúcio.

O tal complexo existe agora por mim todo devido a não ter assistido ao episódio do «Fúria», burricada, perdão!, cavalgada com que ás segundas abre a feira do Lumiar. Não vi por várias razões, sendo a mais importante, que me esqueci. E agora sofro porque falhei o que poderia ser a rubrica mais valiosa da sessão, aquela que poderia permitir-me um brilharete crítico. Falhei e agora nada tenho para dizer de nenhuma coisa. Nem sequer dos «Dossiers da Agência O», com argumento baseado em novela de Simenon Simenon, vocês sabem, toda uma extraordinária vocação de romancista entretida a roer o osso policial, com todos os proventos e vantagens que se imaginam.

O episódio de ontem não se pode dizer que Não. As figuras, o ambiente, a história bem urdida e bem contada, imaginação aos molhos. Mas a faltar-lhe o toque social, humano, polémico dos outros episódios. A faltar-lhe até o espírito, o humor, do inspector Torrence e seus compadres da Agência, agora todo feliz com o milhão de francos bem ganhos. A história metia falsificção de moeda e o tema enjoa-me, sem chegar a perturbar-me. Não impede sequer que a meio do episódio eu bata a minha sorna passada pelas brasas. Enfim, fraquezas críticas que é bom não divulgar.

Pois. Não vi o «Fúria» Parece que havia lá um tema muitòrrível e muito moral, como convém. Não vi, mas vi o «Momento Desportivo». Artur Agostinho cigarrava mansamente dois convidados: Jorge Arrais pelo atletismo, a propósito do Portugal-Marrocos (*«a nossa equipa é técnicamente superior»*) e do Portugal-Espanha (*«a Espanha está a um nível bastante superior ao nosso»*) e António Vieira Bernardo pelo remo, a propósito dos campeonatos nacionais a realizar no Castelo do Bode, de que participa, a título catalisador, uma equipa espnhola (*«os espanhóis estão a fazer um enorme trabalho em profundidade»*)

Ao contrário do que é hábito acontecer, os dois entrevistados não se limitaram á conversa de compadres. Levantaram questões. Agitaram problemas.

António Vieira Bernardo levantou o curoiso problema do esforço executado pelos espanhóis a fim de criarem ídolos. Os ídolos são boa propaganda desportiva. São a melhor das propagandas. Foi necessário que aparecesse um Santana em Espanha para que as raquetas se esgotassem no mercado...

Talvez o exemplo não tivesse si-

(Continua na página seguinte)

HOJE PODE VER...

● **Às 21 e 55: «Noite de teatro»**

Na sua rubrica «Noite de teatro», a R. T. P. apresenta, esta noite, a peça da autoria de Vítor Ruiz Iriarte, intitulada «Véspera de Casamento», que foi traduzida por Santos Carvalho, e interpretada pelos artistas Ligia Teles, Palmira Ferreira, Américo Coimbra, João Mota, Filipe la Féria, Santos Carvalho, Ruy Pedro, Carlos Santos, Irene Cruz, Henriqueta Maia, Guida Maria, Maria do Céu Guerra, Ana Zanatti e Zita Duarte.

A realização pertence a Vítor Manuel.

Recintos de diversões

* A cançonetista Paula Ribas, que esteve recentemente em Barcelona a gravar algumas das suas ultimas criações, foi convidada a participar no festival de Málaga.
* Deve deslocar-se em breve a Portugal a cantora brasileira Ellen de Lima.
* Dos compositores Tulio Pereira e Carlos Conde, o artista Manuel Fernandes vai gravar as canções «Arte e Boémia» e «Um nome, uma legenda».
* Foi totalmente remodelado o elenco artistico do restaurante «Mil e Um». É actualmente composto pelos seguintes artistas: Vitorino dos Santos, Julieta Reis, Maria Jose Ramos, Glória Maria, António Valentim e Joaquim Pinto.
* Encontra-se doente o popular fadista Moisés Campelos
* O artista Filipe Duarte, actual gerente artístico do «Solar da Madragoa» vai gravar uma composição de Seca Junior e Tulio Pereira, intitulada «Miradouro de Santa Luzia».

TV FOGUETE - Telefones: 835299 831223
Assistência permanente em Rádio e T. V. ao domicílio

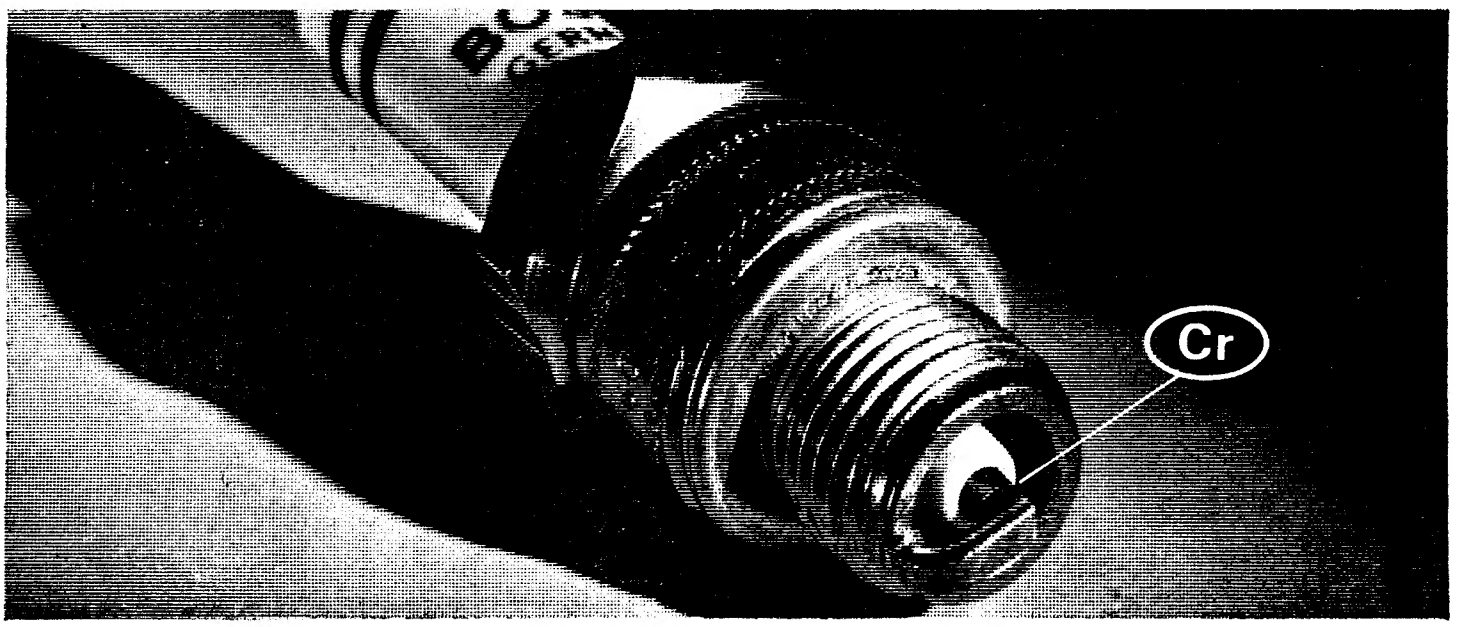
NATÉRCIA MARIA

NATÉRCIA MARIA — actuação na TV do país vizinho

A jovem fadista portuense Natércia Maria desloca-se dentro de alguns dias a Madrid para cumprir um contrato com a Televisão espanhola. Esse compromisso prevê a apresentação da intérprete em quatro fados e, ainda, em duas canções folclóricas típicamente nortenhas.

Natércia Maria, que já actuou na Madeira e imprimiu a voz em diversos discos comerciais, prepara, também, uma demorada viagem ao outro lado do mar: Estados Unidos da América do Norte, Canadá, Venezuela e Brasil estão no roteiro-1968 da aplaudida intérprete fadista que o Porto «lançou» no campo artístico.

De novo Bosch marca o progresso



thermo-elastic

Muito mais motor para o seu carro

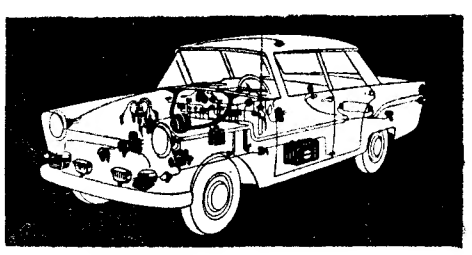
BOSCH revoluciona o sistema de velas de ignição com o novo eléctrodo Cr.
Os técnicos chamam-lhe a «cura de rejuvenescimento» para os motores.
O motivo é este: produzindo faíscas muito mais fortes, tornam mais pronto, mais regular e fácil o trabalho do motor.
Experimente as novas velas Bosch!

...E escolha a vela adequada
De que maneira?
Confie nos técnicos de Robert Bosch. O progresso da criação de velas tem desde 1897 a marca Bosch.
Especialista mundial no fabrico de velas de ignição, Bosch estudou rigorosamente e produz o tipo de vela especial para as características e exigências de cada tipo de motor.

Sirva-se desta experiência do mais alto nível técnico e científico. Veja as nossas tabelas e escolha, sem dificuldade, o tipo da vela Bosch feita de propósito para o seu carro.

Deste modo obterá sempre: maior duração • maior rendimento • maior aceleração.

Para mais pormenores consulte, as tabelas técnicas Bosch ou envie a Robert Bosch (Portugal), Lda., Av. António Augusto de Aguiar, 32-Lisboa, o cupão anexo, indicando o nome e morada



BOSCH todo o equipamento eléctrico para o automóvel

cupão!
Queiram indicar-me o tipo de vela aconselhado para o meu carro
Marca .....
Modelo .....

velas BOSCH
thermo-elastic

O «HIT-PARADE» ESPANHOL

Na última semana, o «hit-parade» espanhol reflecte tranquilidade: poucas alterações se registam na lista dos vinte discos comerciais mais vendidos no país vizinho.

Assim, mantêm-se como trechos e intérpretes mais distinguidos: «Bring a little lovim» (Los Bravos), «Delilah» (Tom Jones), «Sentado no molhe da baía» (Otis Redinz), «Honey» (Bobby Goldsboro), «Se eu tivesse tempo» (John Rowles), «Ponte de rodillas» (Los Canários), «Noites de cetim branco» (The Moody Blues), «Congratulations» (Cliff Richard), «Que mundo tão maravilhoso» (Louis Armstrong), «La, la, la» (Massiel), «Amigo» (Rafa), «Dime-Dime» (Los Angeles), «Es el sol español» (Luis Aguillé), «La voz del hombre caído» (Pop-tops), «Sem tempo» (The Monkees), «Mrs. Robinson» (Simon & Garfunkel), «Cinderella-Rockefella» (Esther e Abi Ofarim), «Primavera en la ciudad» (Los Pasos), «Sol em Julio» (Los Brincos) e «Simon says» (pelos 1910 Fruitgun Co.).

★

Entretanto, outros acetatos estão — ràpidamente — a obter boa venda: «Hechizo» e «Puntos suspensivos», melodias apresentadas pelos conjunto vocal-instrumental «Los Pekeinkes» é um exemplo dessa aceitação do público. Mais: «Jennifer eccles» (pelos Hollies). «A música amansa as feras» (na criação de Spectrum), «Estas rodas estão a arder» (lançada, simultâneamente, por Julie Driscoll, Bryan Anger e os Tritnity's), «A alegre canção» (do malogrado Otis Redding), «Preguntas al viento» e «Soñar y vivir» (pela extraordinária Elia Fleta), «Conheces o caminho para San José?» (por Dionne Warwick) e o espectacular e nostálgico Ray Charles em «Eleanor Rigby».

SIVUCA NO BRASIL: ACORDEÃO EM 2.° PLANO

Sivuca, o famoso acordeonista brasileiro que esteve longa temporada em Portugal, tem percorrido o mundo a oferecer às mais hecterogéneas plateias a arte que o credencia como valor do nível mais elevado.

Em França e no Canadá, nos Estados Unidos da América do Norte e na Venezuela, Sivuca obteve, nos últimos meses, verdadeiras torrentes de aplausos.

Agora, regressou ao Brasil. Exibe-se acompanhando uma cantora-«sexy», a negra Myriam Maqueba, criadora do novo ritmo «pata-pata». Sivuca alienou o acordeão, que só utiliza uma vez em cada desfile artístico: o violão e a guitarra são as novas «armas» do extraordinário músico.

TV DIA A DIA

(Continuação da página anterior)

do bem escolhido, dado que a tradição do bom ténis em Espanha não é tão pobre como pode parecer. Depois acontece que os ídolos desportivos, os fenómenos, só ajudam a modalidade na medida em que esta possui ou cria organização, pois sem motor não há trabalho. O que os dois entrevistados contaram sobre o que se passa actualmente em Espanha, nas modalidades de remo e atletismo, é concludente.

O problema coloca-se do seguinte modo: trabalho em profundidade, sem preocupações de resultados, ou esforço *para resultado ver?* Parece que os nossos vizinhos espanhóis optaram pela *exploração* dos fenómenos como meio de intensificar o trabalho em profundidade.

Ah, mas em contrapartida temos o concurso «Grande poeta é o povo», uma das coisas mais aborrecidas dos últimos séculos.

Em valor poético, a sessão de ontem esteve ao nível das anteriores. Artur Agostinho sustentou diálogo com uma concorrente e a atmosfera logo se desanuviou, aconteceu qualquer coisa, aconteceu diálogo, aventura, humanidade, gente viva. A concorrente tem o marido entrevado e um filho sacerdote. Assistem ao concurso e quem responde é o marido. O filho acerta em quase todas as quadras. Artur, se quiser, pode ir a Trancoso. Que lhe dará ela pra comer? Não sabe. Talvez coelho assado no forno.

Isto não será nada. Não se terão dito coisas essenciais para a marcha dos negócios do mundo. São, no entanto, palavras não estudadas, não catalogadas, não fisgadas: palavras vivas de gente de carne e osso — gente, isto é, *pessoas* e não *concorrentes*.

Este simples pormenor, que prendeu a atenção dos telespectadores, prova que os concursos é nesse sentido que devem orientar-se: no sentido do convívio e não no do negócio, negócio, amigos á parte!

O diabo é que perdi o «Fúria». Sofro com isto que vocês nem imaginam. Devia ter sido um episódio baril, um cavalo que só lhe falta falar, se é que já não aprendeu mesmo, quem sabe! Imaginem que ele fala e eu não estive lá para relatar o acontecimento, olhem que granda gaita!

Atormenta-me o complexo de culpa profissional. O resultado é ter de tomar um comprimido pra dormir. Por favor, cheguem-me aí um copo de água.

M. C.

WILMA GOICH

O sorriso feliz de Wilma Goich

Wilma Goich, a cançonetista que o último Festival da Canção de San Remo projectou, definitivamente, no campo da popularidade, encontra-se no Reino Unido, a realizar uma digressão que se prolongará até final do mês de Setembro. Wilma, a famosa criadora da melodia «Gli occhi miei», cantará — no decorrer deste Verão — em 44 cidades inglesas, o que é um «record» verdadeiramente de assinalar.

Entretanto, não admira que Wilma Goich se considere uma rapariga feliz, e patenteie esse estado de espírito a quantos a focam: o seu disco mais recente, que inclui a composição «Help yourself», trepa vertiginosamente na escala dos «hit-parades» de maior prestígio.

Última representação de «As Belezas de Sintra» na Estufa Fria

Para a última representação, marcada para esta noite na Estufa Fria, pela Companhia de Teatro Popular da comédia «As Belezas de Sintra», a distribuição gratuita de bilhetes faz-se nos Restauradores, das 18 ás 20 horas.

C3A EXITO

O fruto que apetece no Inverno e no Verão
(no Verão deve bebê-lo bem fresco)
porque dá novas energias, vigor, força plena para viver.
COMPAL, em 10 variedades diferentes, é o fruto que se escolhe à hora que apetece. Sempre pronto, é um condensado feliz de sol e de vitaminas. Beba fruta. Beba COMPAL.

compal

é mesmo natural

FOCOS CRUZADOS

30 ANOS DEPOIS, O ELOGIO DE MIRITA

Fala-se muito, nalguns meios cinematográficos portugueses, de uma geração dos anos 30. Vêm então á baila os nomes de Leitão de Barros, António Lopes Ribeiro e Jorge Brum do Canto. Nesses anos em que o cinematógrafo se transformava lentamente no cinema que hoje conhecemos, é certo que os três nomes representaram algo de importante no nosso meio. Acreditavam numa nova forma de expressão, chegaram a lutar por ela, defenderam-na da arremetida dos muitos intelectuais tradicionalistas (em que a nossa praça tem sido sempre fértil) que olhavam com desprezo e visível contrariedade essa nova heresia. Por isso, durante alguns anos, Leitão de Barros, António Lopes Ribeiro e Brum do Canto formaram a guarda avançada de um exército que só tinha retaguarda. O cinema, daí em diante, não parou: deu muita volta, avançou, retrocedeu, voltou a avançar, mexeu-se, sobretudo. Por cá, porém, a guarda avançada marcava passo cadenciado e alguns outros nomes vinham alinhar na forma. Assim se chegou ao esmero, e a geração de 30 continua a dar frutos em 60. Retardados, ainda que cada vez mais esmerados, o que nos leva a crer não estar longe o tempo em que teremos o perfeito filme dos anos trinta. *Enfim, esta nossa loucura das velocidades...*

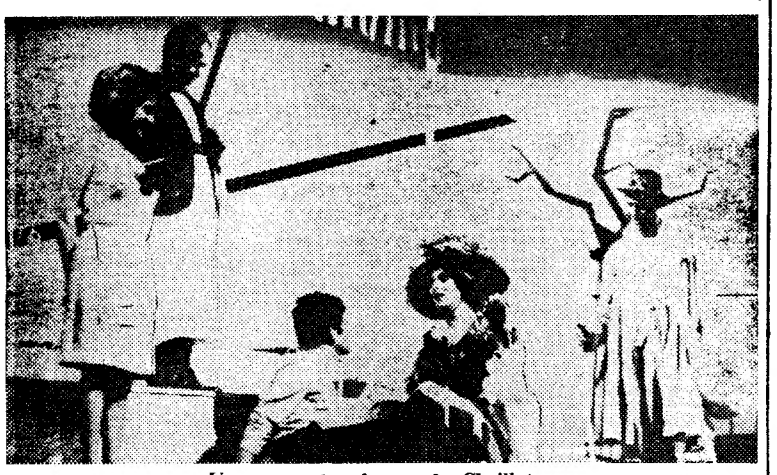
De Leitão de Barros vimos agora Maria Papoila. *Datado de 1937,* Maria Papoila *mantém é forçoso dizê-lo, uma certa juventude. Analisado com sinceridade, que iremos nele encontrar, hoje em dia, que permita falar de juventude? Será o argumento, uma descolorida história moralista de uma aldeã que desce á cidade, se emprega como criada de servir e se apaixona pelo proverbial magala? Cremos bem que não. Aliás, o argumento desta comédia popular reflecte com justeza todos os limites da época em que foi concebida. Esta história de dois provincianos absorvidos pela cidade, assemelha-se fortemente, no esquema, a* Os Verdes Anos, *de Paulo Rocha. Mas, entre ambos esboça-se um abismo inultrapassável de intenções e finalidades.*

Será então a realização desequilibrada e movediça de Leitão de Barros, o convencionalismo de uma montagem ágil, mas inconsequente, ou a interpretação de Mirita Casimiro? Sim, julgamos bem que sim. Toda a frescura desta comédia de há trinta anos, advém-lhe de Mirita, da sua presença contagiante, do seu sorriso franco, da sua figura recortada a branco num fundo cinzento e impessoal. Isto porque Mirita era nervos, decisão, fogosidade. Porque Mirita olhava a camara sem medo, com espontaneidade e amor.

Trinta anos depois, agora que regressou a Portugal, agora que já a vimos no palco do Teatro Experimental de Cascais com o mesmo á-vontade, a mesma vibração, o mesmo entusiasmo, agora, cremos que é altura de elogiar Mirita e a sua juventude que, trinta anos passados, se mantêm intactas indestrutíveis.

Porque, por muitos ou poucos méritos que Maria Papoila *possua, só Mirita conseguiu ultrapassar o tempo e manter-se viva e comunicativa como certamente o teria sido nesses ultimos anos da década de trinta. A Leitão de Barros fica seguramente a glória de ter descoberto Mirita e de ter sido o unico que até agora a soube aproveitar no cinema. Até agora, porque acreditamos que Mirita regressará num papel digno de si própria (e não numa dessas caricaturas idiotas que* Um Campista em Apuros *lhe pediu).*

LAURO ANTONIO



Uma cena da «Louca de Chaillot»

VASCO MORGADO E OS SEUS ARTISTAS SOLIDÁRIOS COM O T. E. L.

«A Louca de Chaillot», uma das mais conhecidas obras de Giraudoux, poderá ser a última peça representada pela companhia do Teatro Estúdio de Lisboa.

Como se sabe, esta companhia que, há cinco anos, mantém uma actividade digna dos maiores elogios, apesar das dificuldades em que se debate desde o princípio, atravessa actualmente uma das suas maiores crises financeiras. A época estival afasta do teatro o seu já reduzido público, a ponto de as sessões contarem ùltimamente com escassas dezenas de espectadores, na sua maioria estudantes, o que equivale a bilhetes com preços a cinquenta por cento. A acrescentar a tudo isto vem o facto de a companhia do T. E. L. ter de pagar uma conta em atraso respeitante a consumo de electricidade e para a qual não tem dinheiro.

Ao movimento de solidariedade iniciado pelo Banco Português do Atlântico e pela F. N. A. T. com o fim de ajudar a companhia de Luzia Maria Martins a sair da situação em que se encontra, juntou-se, agora, o empresário Vasco Morgado que põe á disposição do T. E. L. todos os seus artistas para organizar um grande espectáculo cujo produto reverteria a favor da Companhia do Teatro Vasco Santana.

A atitude do conhecido empresário, digna dos maiores aplausos, não ficará, possívelmente, sem continuação. E o público — que é quem tem, afinal, na mão, a possibilidade de uma mudança — acorrerá, sem dúvida, ao Teatro Vasco Santana (na Feira Popular) para ver a famosa peça de Giraudoux, «A Louca de Chaillot».

«Diário de Lisboa»

Assinado pelo presidente do conselho de administração da Fundação Gulbenkian, sr. dr. José de Azeredo Perdigão, recebemos um amável ofício que é do seguinte teor:

«Em nome do Conselho de Administração a que presido, e em meu próprio, muito agradeço as palavras de homenagem á memória do sr. Calouste Gulbenkian, publicadas no jornal «Diário de Lisboa», da ilustre direcção de V., por motivo da passagem do 13.º aniversário do falecimento do nosso Fundador».

VIDA MUSICAL

Concerto pela banda da G. N. R. em Matosinhos

MATOSINHOS, 30 — Às 21 e 45, a convite do pelouro cultural do Município, a banda de musica da G. N. R. de Lisboa, dará no parque municipal da Quinta de Santiago, um concerto de musica sinfónica, sob a regência do maestro tenente Silva Dionísio.

O programa incluirá: na primeira parte, «Freischutz», de Weber; «Espanha», de Chabrier; e «Danças Romanas» (quatro quadros), de Respighi; e na segunda, «La Revoltosa» (zarzuela), de Chapi; «Cantares Portugueses», de David de Sousa; e «Capricho Italiano», de Tschaikowsky.

pali

FÉRIAS AQUAZUL

O ALGARVE MAIS AO ALCANCE DE TODOS

Apartamentos de aluguer mobilados e equipados com tudo que é necessário ao lar (incluindo louças, roupas de cama, etc.)

Em edifícios modernissimos

situados junto às mais belas praias.

Servidos por importantes centros comerciais e de recreio

TIPO DE APARTAMENTO		NOV., DEZ., JAN., FEV. E MARÇO	ABRIL, MAIO E OUTUBRO	JUNHO, JULHO AGOSTO E SETEMBRO
PORTIMÃO (PRAIA DA ROCHA)				
-EDIFÍCIO AQUAZUL-				
I	2 pessoas — 3.º à 5.º pisos	100$00	140$00	180$00
I	2 » — 6.º a 11.º »	110$00	150$00	190$00
H	2 » — 3.º a 5.º »	120$00	150$00	190$00
H	2 » — 6.º a 11.º »	130$00	160$00	200$00
G	4 » — 2.º piso	160$00	260$00	300$00
F	6 » — 2.º »	200$00	290$00	360$00
B-C	6 » — 3.º a 5.º pisos	220$00	320$00	380$00
»	6 » — 6.º a 11.º »	230$00	330$00	390$00
A	6 » — 3.º a 5.º »	250$00	350$00	390$00
»	6 » — 6.º a 11.º »	260$00	360$00	400$00
M-N-O	4 » — 12.º piso	260$00	360$00	390$00
L	4 » — 12.º »	280$00	380$00	400$00
LAGOS CONJUNTO TURISTICO (ROSSIO DA TRINDADE)		OUTUBRO A MARÇO	ABRIL, MAIO JUNHO E SETEMBRO	JULHO E AGOSTO
PRÓXIMO DA PRAIA D. ANA				
A	2 pessoas	100$00	150$00	180$00
B	4 »	150$00	250$00	280$00
C	5 »	250$00	350$00	380$00

PREÇOS ESPECIAIS PARA GRUPOS E PERIODOS SUPERIORES A UM MES

PEQUENO ALMOÇO — 15$00 ★ TAXAS — 13,1 %

NO CASO DE ESTAR INTERESSADO, É FAVOR ENVIAR-NOS ESTE CUPAO :

À AQUAZUL
INVESTIMENTOS TURISTICOS E HOTELEIROS, SARL
AV. DUQUE DE LOULÉ, 47-5.º D - LISBOA

AGRADEÇO O ENVIO DE INFORMAÇÕES DETALHADAS SOBRE ALUGUER DOS V/ APARTAMENTOS EM :

☐ LAGOS ☐ PRAIA DA ROCHA

NOME _____

ENDEREÇO _____

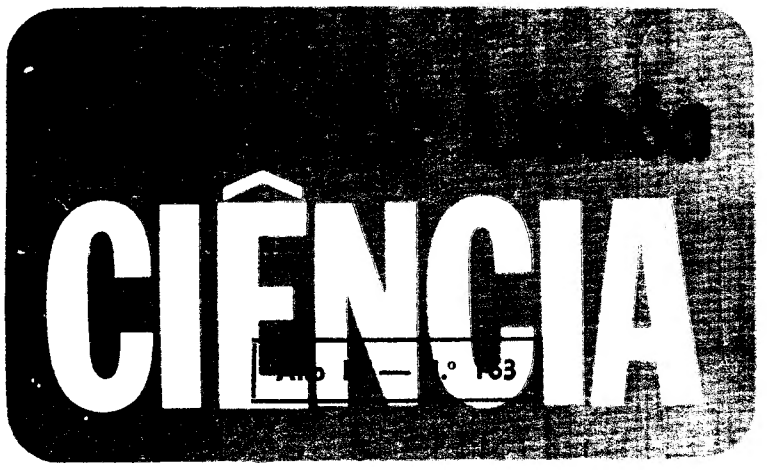
LOCALIDADE _____

ASSINALAR COM × O RECTANGULO QUE INTERESSE

Aquazul

INVESTIMENTOS TURISTICOS E HOTELEIROS, SARL.

LISBOA — Avenida Duque de Loulé, 47-5.º-Dt.º
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 52-2.º
LAGOS — Rossio da Trindade
PRAIA DA ROCHA — Edifício Aquazul



SERVIÇO DE CHAMADA DE BOLSO INAUGURADO EM TÓQUIO

UM «SERVIÇO DE CHAMADA» tornando possível chamar uma pessoa que está fora de casa por um telefone comum será inaugurado em Tóquio durante o mês de Julho.

A «campainha de bolso» é um pequeno aparelho de chamada sem fios, um pouco maior do que um maço de cigarros, exactamente com 12 centímetros de comprimento, 6 centímetros de largura e 2 centímetros de espessura. Pesa cerca de 200 gramas e cabe perfeitamente num bolso de casaco ou numa bolsa de mão.

E cada «campainha de bolso» tem um numero diferente formado por quatro algarismos determinados, por exemplo, 1234. Se se quiser chamar alguém que esteja fora de casa com este aparelho, primeiramente ter-se-á que discar o numero 290 — o numero atribuido ao serviço de «campainha de bolso» — e depois o numero da «campainha de bolso» — neste caso, 1234.

Isto põe a «campainha de bolso» a funcionar, emitindo um som intermitente. Imediatamente, o seu portador se dirige ao telefone mais próximo e fala para um local préviamente combinado, a fim de contactar com a pessoa que lhe deseja falar.

A frequência atribuida ao novo sistema é uma micronda de 142,3 megaciclos, a ser emitida de uma torre construida no telhado da Central Telefónica Interurbana de Tóquio, em Otemachi, Chiyoda-ku. Ao receber o sinal, a «campainha de bolso» toca intermitentemente durante um minuto. Mas o aparelho não pode transmitir qualquer sinal. Nem pode servir de telefone sem fios para conversação entre a pessoa que faz a chamada e a pessoa chamada.

A recepção do sinal é possivel nos edifícios comuns, mas impossivel em caves e passagens subterraneas. A bateria da «campainha de bolso» pode ser carregada, e uma carga permite que o aparelho funcione durante 10 horas continuas.

Espera-se que o novo serviço de «campainha de bolso» constitua um grande auxilio para os repórteres da Imprensa, vendedores e médicos.

A civilização dos ordenadores

NÃO SE PASSA SEMANA, para não dizer dia, em que os ordenadores não ganhem novas possibilidades, não surjam novas aplicações nos domínios da ciência, da indústria, da administração ou da educação. A primeira calculadora digna desse nome, Mark I, surgiu há um pouco mais de vinte anos, o que não a impede de fazer o papel de dinossauro. Os especialistas só previam a utilização de algumas dezenas destes novos engenhos. Actualmente, mais de 40 000 ordenadores estão em funcionamento nos Estados Unidos e cerca de 6000 na Europa ocidental.

Em alguns minutos cálculos que levavam séculos

Não é senão um princípio. Tanto governantes como especialistas estão já de acordo em considerar que a irrupção dos ordenadores na sociedade do século vinte prepara a mutação mais extraordinária que a humanidade conheceu desde os inícios do mecanismo. Entrámos numa nova era, numa nova civilização.

São, sem duvida, termos de que se usou e abusou. Não se falou da era do automóvel ou da era do átomo, para nos limitarmos aos exemplos mais recentes? E, desde há um século, não se viu suceder centenas de inventos que contribuiram para modificar a vida social?

Do telefone á televisão, passando pelo motor de explosão ou pela pilha atómica, a lista seria longa. Mas nenhuma destas descobertas parece tão cheia de consequências quanto o do ordenador, não falando da bomba atómica que tem o triste privilégio de poder destruir todo o nosso planeta. Lança-se um foguetão? Ordenador! Prepara-se a conquista da Lua? Ordenador! A França tenta concretizar a sua bomba H? Ordenador! Organização da circulação e dos semáforos? Ordenador! Gestão das contas bancárias? Ordenador! Modernas fábricas de aço? Ordenador! Ficheiro de multas ou de estado civil? Ordenador! Ordenador!

Esta enumeração poderia continuar: conta-se já com vários milhares de utilizações diferentes dos ordenadores. Enfim, jamais invenção humana pareceu tão poderosa e tão polivalente. As suas capacidades fazem sonhar. As operações são efectuadas em «nanossegundos».

Ora, existem tantos «nanossegundos» num segundo como segundos em cerca de trinta anos. Depois disto, como poderemos admirar-nos que determinados ordenadores efectuem em alguns minutos, cálculos que levariam séculos a várias centenas de matemáticos? Um exemplo recente: em França teriam sido necesssários oito séculos de trabalho ao matemático que quisesse calcular a pressão do ar em cada ponto de uma asa da «Concorde», o supersónico franco-inglês. Um ordenador, conseguiu-o em menos de uma hora.

Um instrumento fabuloso

De que modo se traduziu esta irrupção na história de máquinas cada vez mais aperfeiçoadas? Com uma velocidade fulminante.

A ilustração mais impressionante diz respeito á organização da defesa nos E. U. A.: em cada segundo, gigantescos écrans fornecem ao departamento de defesa americano a visão de todo o objecto no céu, retransmitida por radares a um ordenador. Este segue o movimento de todas as forças americanas em voo; localiza, fornece a posição geográfica, a altitude e identifica qualquer objecto. Uma simples ordem pode conduzi-lo a pôr em prática toda uma série de respostas preestabelecidas ou de alertas especiais.

Identicamente, a corrida ao espaço não teria sido possível sem os ordenadores. Só eles podiam conduzir os cálculos matemáticos, físicos, balísticos, sem os quais ainda se estaria á espera da partida do primeiro homem num satélite. Encontro espacial ou alteração de órbita, são práticamente inconcebiveis sem eles. E o mesmo se passa, evidentemente, com a futura conquista da Lua e os futuros voos intersiderais. A concretização dos ordenadores era a condição «sine qua non» desta aventura que marcará a segunda metade do nosso século.

Investigação matemática específica, defesa, espaço, são já um extraordinário balanço de um instrumento tão recente. Mas o ordenador faz mais. Não se contenta em se pôr ao serviço dos Governos para a preparação de planos, para decidir das intervenções económicas; desce para a rua, invade a fábrica, os escritórios e tudo indica que se está ainda só num começo.

Em 1962, uma grande companhia americana de aviação decidiu ligar quinhentos dos seus postos terminais a um ordenador central. Este, em ligação constante com todas as agências da firma, está encarregado de registar todas as reservas em voos da companhia por um período de seis meses. Tem permanentemente em memória todos os voos e todas as reservas efectuadas. Pode comandar o fretamento de aviões suplementares; pode, em segundos, atribuir a outro cliente, num outro ponto da escala, um lugar anulado.

Este exemplo mostra a importância capital do aparecimento do ordenador para uma actividade humana, em que os ganhos em «produtividade» eram fatalmente fracos, pois que mesmo zeloso, o empregado não pode distribuir senão uns tantos lugares de avião por hora.

Em França, em 1965, um certo grupo de companhias de seguros equipou-se de um ordenador, ligado a quatrocentos centros regionais espalhados por todo o território. O ordenador tem em memória a totalidade das apólices do grupo. Numa fracção de segundo, qualquer agente que chame de um centro regional tem as informações que deseja e pode, no próprio local, regularizar qualquer sinistro ou acidente de automóvel.

A mesma evolução teve lugar nos bancos e nos correios para os cheques postais. A gestão das contas dos clientes é confiada a ordenadores.

E na Medicina? Começou-se por utilizar os ordenadores para registar resultados de dezenas de milhares de radiografias ou de electrocardiogramas. Actualmente eles são capazes de «ler» uns e outros e propor diagnósticos com uma rapidez e uma eficiência surpreendentes. Em determinados hospitais americanos controlam já o «tratamento» de certos doentes, coordenando o resultado de multiplas vigilâncias automáticas, alertando as enfermeiras, lembrando a hora do remédio ou do comprimido, etc.

No domínio jurídico a utilização de ordenadores é infalível. Numerosos advogados e conselheiros jurídicos servem-se de ordenadores.

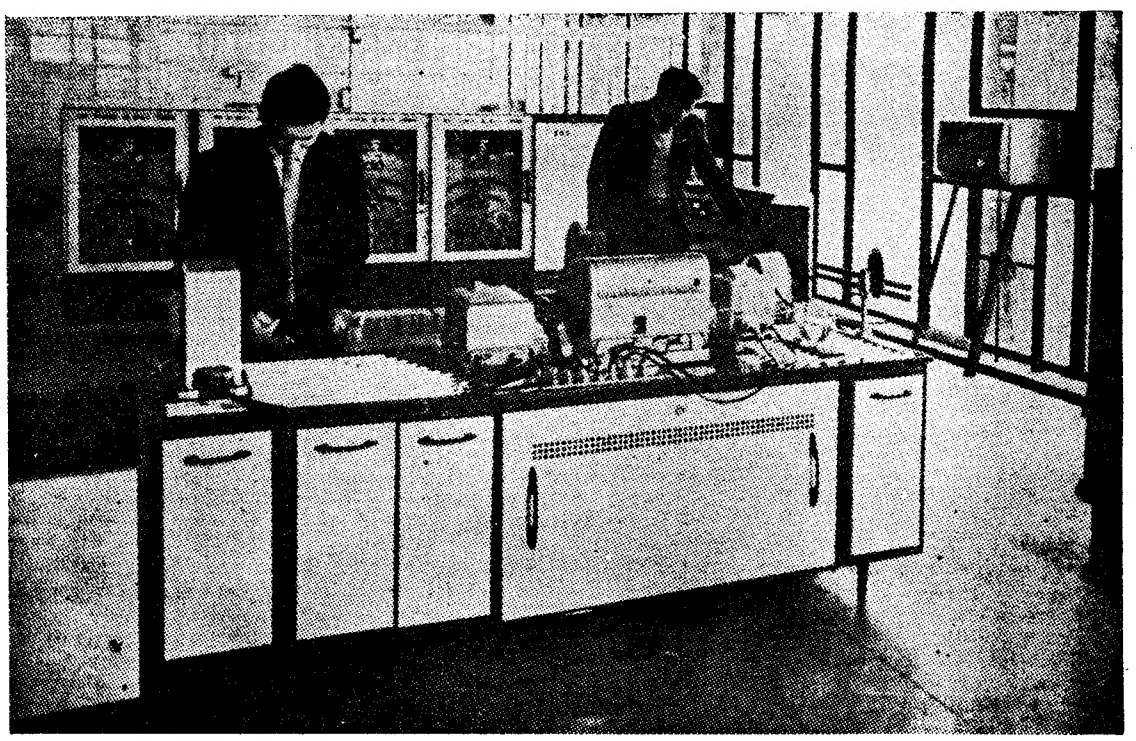
Em França, em Toulouse, um pequeno calculador desempenha o papel de preceptor electrónico e ensina algumas matérias de matemática moderna.

Os ordenadores ao serviço da civilização

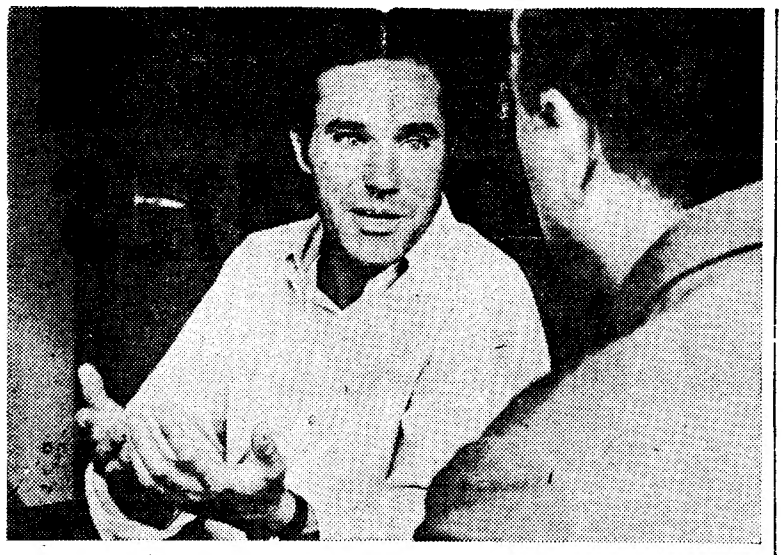
São numerosas e incalculáveis as possibilidades de utilização dos ordenadores. Contudo, são também muitos os perigos que podem trazer á nossa civilização. Na realidade, com o seu progressivo desenvolvimento, não serão muitos os riscos de desemprego ou de não emprego para toda uma categoria de empregados? Aos sindicatos americanos, os primeiros a levantar o problema, o Governo respondeu por um estudo que mostrava que, dado o acréscimo de contas e de operações, seria necessário, dentro dos próximos dez anos, transformar todos os trabalhadores americanos, com idades entre 20 e 40 anos, em empregados de banco! Demonstrou-se da mesma maneira que sem a automatização das redes telefónicas, todas as mulheres dos Estados Unidos teriam de vir a ser empregadas dos telefones.

Os sindicatos americanos conseguiram que as empresas dotadas de ordenadores contribuam com somas muito importantes para os fundos de desemprego ou de criação de emprego. Nenhum acordo deste tipo foi ainda conseguido em França. A ameaça é, contudo, tanto mais nítida quanto o ordenador faz desenvolver consideràvelmente a automatização. Esta palavra foi inventada em Detroit por Ford. Como chamar a este casamento do ordenador e da automação? Foi proposto «cibernação», «cibernética» e «automação».

De futuro, para bem ou para mal, nada se poderá fazer sem esta nova conquista da ciência. Muitas batalhas se prevêem se não se quer que o ordenador faça nascer um capitalismo ainda mais desumano, mas que seja um utensílio verdadeiramente ao serviço de uma sociedade não sómente mais rica, mas mais justa e cujos valores se encontrem para além da eficácia técnica ou do dinheiro. Para evitar a civilização dos ordenadores é preciso pôr os ordenadores ao serviço da civilização.



Sala de ordenadores numa fábrica metalúrgica, na Grã-Bretanha



«Creio ter tido grande influência na formação tauromáquica de muitos moços da minha terra», disse-nos José Júlio

Tauromaquia

OS TRÊS MATADORES DE VILA FRANCA (José Júlio, Mário Coelho e José Falcão) puseram a castiça terra em rebuliço...

A corrida de quinta-feira á noite, no Campo Pequeno, ultrapassa a simples função tauromáquica para nos surgir como acontecimento de interesse humano e social. Vila Franca de Xira, terra de touros e de toureiros, vive, apaixonadamente, a concretização de um desejo que há muito anda no espírito de todos: o encontro entre os seus três matadores de toiros — José Júlio, Mário Coelho e José Falcão. José Júlio — o bandeirante vila-franquense na Arte de Montes — que ainha cachopo corria pelas esperas de gado na mira doirada de se fazer toureiro, foi, por assim dizer, o pólo á volta do qual outros rapazes como ele, e igualmente pobres, tentaram a roda da fortuna nas arenas. José Júlio, moço como eles, era o ídolo dos rapazes da bonita vila ribatejana. E é com sinceridade que nos diz:

— Creio ter tido grande influência na formação tauromáquica de muitos moços da minha terra. Uns ficaram pelo caminho, outros triunfaram como é o caso do Mário Coelho e do José Falcão. É com prazer e alegria que verifico que atingiram, com pleno êxito, o posto mais elevado da nossa profissão.

O ambiente criado em Vila Franca de Xira com a corrida de 1 de Agosto, excedeu as melhores expectativas.

— Sabe, há uma guerrazinha lá pelos meus sítios, entre os meus partidários, os do Mário e os do Falcão — continua o matador. *Alguns, mais exaltados, chegam a exceder-se no calor da discussão.*

O valoroso «diestro», de créditos há muito firmados pelas principais praças de Espanha e do México, curado dos efeitos da popularidade, sente de maneira especial este encontro e as reacções do público.

— Há cerca de um mês, foi propositadamente ao meu casal, a uns quilómetros de Vila Franca, um aficionado muito meu amigo, homem modesto e do povo como eu. E mal se tinha apeado da bicicleta, dispara-me quase á queima-roupa: «Ouve lá, sempre é verdade que vocês os três vão tourear no Campo Pequeno? Disseram-me que os touros eram do Ascensão ou dos Oliveiras. Não pode ser. Os touros têm que ser nossos, aqui da nossa lezíria. Sou pobre. Mas já ando a fazer a minha «vaquinha» para não faltar».

E José Júlio prosseguiu:

— Há na verdade grande entusiasmo por esta corrida. Tanto que há muita gente que se está privando dos seus divertimentos habituais para juntar dinheiro para a excursão a Lisboa. É isto que nos responsabiliza e nos obriga moralmente a entregar-nos de alma e coração. Esta gente sofre e sacrifica-se por nós. É bonito.

Cada um destes toureiros (José Júlio, Mário Coelho e José Falcão) tem seu estilo, sua maneira de tourear. Mas há um tércio — o de bandarilhas — em que os três são mestres.

— Esta corrida, pelo que lhe disse, traz-nos uma responsabilidade enorme. É de apertar os machos, como costumamos dizer. É uma noite de compromisso que nos pode tirar ou dar prestígio. Vou convidar os alternantes para bandarilhar e creio, de antemão, que o tércio resultará. Os touros dos Oliveiras estão preciosos.

José Júlio é o mais antigo dos três. A competição para ele é luta:

— Mário Coelho e José Falcão são dois toureiros. E só por esse facto merecem o meu respeito. As águas mornas em que se toureia, muitas vezes, não me interessam. A vida para mim é luta. O toureio é arte. Mas para vencer o touro, sobrepor o companheiro e subjugar o público, é preciso luta. A luta interior, contra o medo, contra o ridículo, contra a comodidade. Aquela que nos tira o sono, o apetite e a alegria.

DIÁRIO DE EVA

MODA CHANEL PARA O OUTONO

«Minicalças» justas sob elegantes conjuntos de saia e casaco

PARIS, 30 — (Por Joan Deppa da U. P. I. — A. N. I.) — «Todas as mulheres, em todas as idades, podem usar calças a todas as horas, desde que o façam discretamente» — afirmou Gabrielle Chanel.

E a confirmar esta opinião, a mais idosa das desenhadoras da alta costura francesa apresentou toda uma série de calças na sua colecção de Outono, nomeadamente «minicalças» justas e cobrindo o joelho, usadas sob os mais elegantes conjuntos de saia e casaco, cujas bainhas ficavam bem acima do joelho.

Na realidade, esta parece ser uma forma pessoal de compromisso de Chanel com a tendência para as saias acima do joelho, que conquistara todos os salões de Paris, excepto o seu.

Os conjuntos de calças e os fatos saia e casaco eram ainda mais bonitos quando Chanel debruava a saia e as calças com o mesmo galão largo, em geral, preto.

Encantadores para a noite, os conjuntos de calças a condizer com vestidos de brocado, as saias fendidas dos lados, como as túnicas orientais.

«Coco» Chanel não levantou completamente a altura das saias; apresentou muitos fatos de saia e casaco, cuja saia cobria o joelho, e vários vestidos do mesmo comprimento.

Depois de se observar uma colecção de Chanel e outra de Saint Laurent, adivinha-se a admiração que existe entre ambos Saint Laurent afirma muitas vezes que Chanel é a sua desenhadora preferida, e esta demonstrou ontem o seu favoritismo pelo jovem costureiro.

Ambos gostam de cintos de ouro franjas. Laurent já as utilizara na estação passada, mas em Chanel apareceram agora pela primeira vez.

Apresentou, por exemplo, um vestido muito justo, em antílope de cor crua com franjas cor-de-rosa alternando com franjas pretas, enroladas em torno do corpo. Quando o manequim não se movia, quase dava a impressão que o modelo estava apenas vestido de franjas.

Ambos gostam de cintos de oiro com pendentes e — pelo menos para esta estação — um mínimo de jóias. E os dois apresentam uma linha que contorna suavemente o corpo, sem o apertar.

Chanel consegue isto, abotoando os seus casacos até ás minúsculas golas altas. O casaco de um dos seus mais bonitos duas-peças era assertoado, e confeccionado num tecido tão macio, que permitia que a gola ficasse leve e solta.

Os casacos tinham muitas pinças e costuras para contornarem bem o corpo e, por vezes apresentavam um pequeno cinto nas costas.

Apareceram vários estilos de blusas: uma delas, com gola «menina do colégio», tinha um laço de «chiffon», e outra era abotoada ao lado, como uma túnica russa.

No campo das cores, porém, Chanel afastou-se muito da chique colecção de Saint Laurent, que abusou das cores sombrias. Chanel podia ter emprestado um dos seus modelos — para iluminar a colecção de Laurent.

Mas «Coco» também utiliza bastante o preto, muitas vezes sob um casaco de cor viva, outras vezes em contraste com o branco.

MANHÃ NA PRAÇA

RONDA SEMANAL DOS MERCADOS

Intervalo no negócio para rever fotografias felizes

—A MINHA MÃE TRABALHA NAS GALINHAS!...

Ignorando a esferográfica a garatujar no papel, as vendedeiras ofereciam ao repórter (excepcionalmente metido a «dono de casa») os produtos amontoados nas bancadas. Seguia a cantilena: «Leve, freguês, que é barato!» E o repórter apressado, na urgência de seguir para o jornal, quase se limitava a registar números, as garatujas que depois auxiliariam a sua ignorância desta tarefa difícil de governar a alimentação de uma casa de família. E foi, afinal, no centro do mercado, por onde entrava a luz cinzenta da manhã, que o repórter se deteve mais tempo, provisóriamente esquecido da sua função de «dono de casa» por conta do jornal: era um grupo de crianças, brincando á volta do fontanário. Faziam rodas, comboios, jogos de escondidas e de esperteza. O repórter agachou-se, pôs os olhos ao nível do rosto da menina mais bonita do grupo e perguntou-lhe o nome. Disparou um Maria-de-Fátima-Qualquer-Coisa por entre o sorriso infantil e explicou:

— A minha mãe trabalha nas galinhas...

E lá ficou a Maria de Fátima no rancho de meninos brincando no meio do mercado de Arroios, entre flores.

PREÇO DOS PRODUTOS

O quilo da batata estava a 1$50, 1$60, 1$70 e 1$80; do tomate a 2$50, 3$00 e 3$50; da cebola a 1$20 e 1$30; do feijão verde a 6$50; das cenouras a 3$00 e 3$50; dos pimentos a 6$00; da azeitona a 7$00; do tremoço a 4$00, dos alhos a 15$00; da abóbora a 3$00. O «caldo verde» vendia-se a 1$00 cada medida. A alface vendia-se a 1$50, 2$00 e 3$00; o raminho de salsa a $50; os nabos a 1$50 e a couve lombarda a 4$50.

PEIXE E MARISCOS

O quilo do carapau estava a 11$00, 13$00, 14$00 e 16$00; do goraz a 14$00; do linguado a 43$00 e 48$00, da pescada a 26$00, 32$00 e 34$00 (a marmota a 22$00); do peixe-espada a 8$00, 8$40 e 10$00; da sarda a 8$00; do chicharro a 5$00; do safio a 19$00; do tamboril a 16$00; do robalo a 28$00, da faneca a 12$60; da sardinha a 16$70; dos rabos de pargo a 11$90; das cabeças de pescada a 11$50; dos rabos de pescada a 13$00. O berbigão vendia-se a 5$00; as ameijoas a 25$00; o camarão a 20$00; os chocos a 20$00, as lulas a 28$00 e a «caldeirada» a 12$00.

CRIAÇÃO

Vimos galinha de aviário tabelada a 20$00 o quilo (inteira) e 24$00 (limpa); o frango do Norte a 25$00 (inteiro) e a 28$00 (limpo); o frango de aviário a 21$00 e a 25$00, respectivamente inteiro e limpo; o cabrito a 36$00; os borrachos a 12$00 cada; os «miúdos» a 18$00; o pato a 23$00 e a 25$00; o coelho a 29$00. A dúzia de ovos estava a 9$80, 11$80 e 12$80.

FRUTA

Havia uvas a 10$00, 10$40 e 11$70; pêssegos a 8$00, 11$70 e 13$00; peras a 7$80, 9$00, 9$10 e 11$00; maçãs a 6$50 e 6$80; ameixas a 6$00, 6$50 e 9$10; melão a 5$20; rainhas-cláudias a 7$80 e 10$40.

FLORES

Encontrámos cravos a 7$50, 12$00 e 15$00 a dúzia; malmequeres a 12$50 cada molho; verdura a 5$00; gladíolos a 20$00, 25$00 e 30$00 a dúzia; malmequeres a 5$00 cada molho pequeno e «pompons» a 20$00 a dúzia.

DONO DE CASA

HORÓSCOPO DA MODA

A velha magia negra reconquista o seu prestígio — agora em lindos vestidos de noite, de saia plissada, com grandes laços no peito e na cintura. Dar-lhe-á realmente uma aparência mágica

CAMINHOS DE FERRO

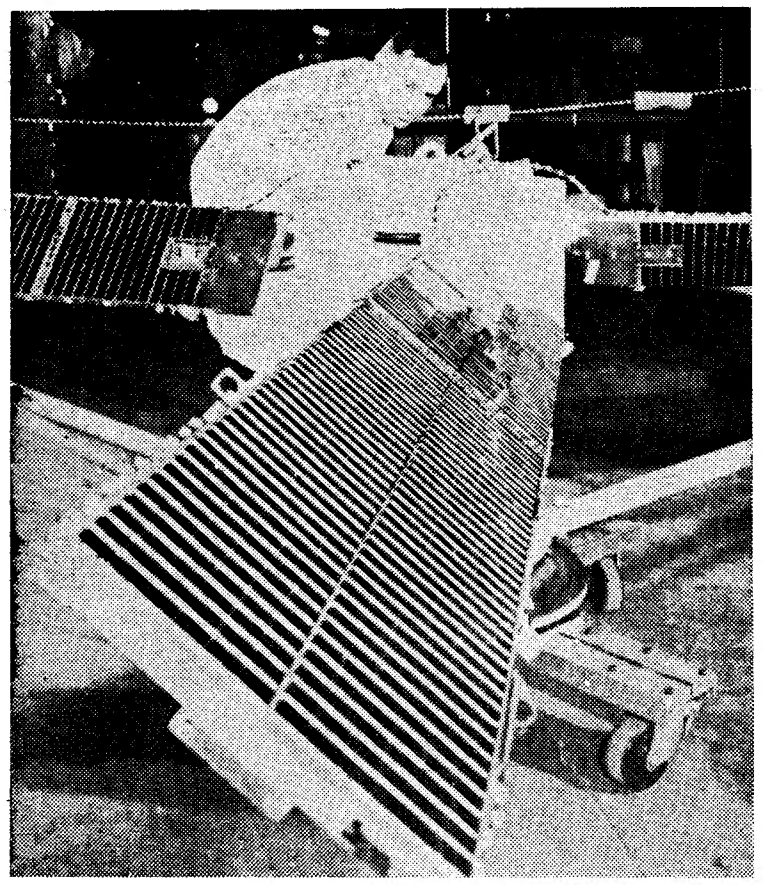
S. Teotónio

Comunica-nos a C. P. que a partir de 25 de Julho p.º futuro todas as estações de caminho-de-ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para S. Teotónio-Central.

Por seu turno, no Despacho Central instalado na referida localidade, expedem-se igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho-de-ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA



Novo satélite, em inspecção nos laboratórios da R. C. A. em Princeton, Nova Jersey, permitirá a submarinos e navios de superfície determinar a sua posição, com um erro de apenas 180 metros, em comparação com os dois a quatro quilómetros permitidos por processos convencionais

VIOLENTOS COMBATES NO YEMEN DO SUL

CAIRO, 30 — (F. P.) — A situação parece deteriorar-se no Yemen do Sul, onde violentos combates continuam a opor as forças armadas a tribos rebeldes, nomeadamente nas regiões fronteiriças do norte do país — soube-se no Cairo, por informações provenientes de Aden.

A mobilização geral teria sido decretada e, segundo as mesmas informações, o Exército apenas teria conseguido tomar a cidade de Habilan, perto da fronteira com o Yemen republicano, que estava nas mãos dos rebeldes desde sexta-feira.

A aviação teria, por outro lado, intervindo, pela primeira vez, bombardeando as posições das tribos em revolta, nomeadamente no quarto governorado de Awalek, perto da fronteira, onde os combates parecem ser mais violentos.

Uma divisão inteira estaria cercada pelas tropas rebeldes na região montanhosa de Rafdan, a uma centena de quilómetros de Aden.

As informações que chegam ao Cairo, da capital sul-yemenita, são, no entanto, contraditórias, e, segundo declarações de membros do Governo de Aden, as forças armadas teriam presentemente a vantagem, tratando-se apenas de uma questão de tempo o esmagamento da insurreição

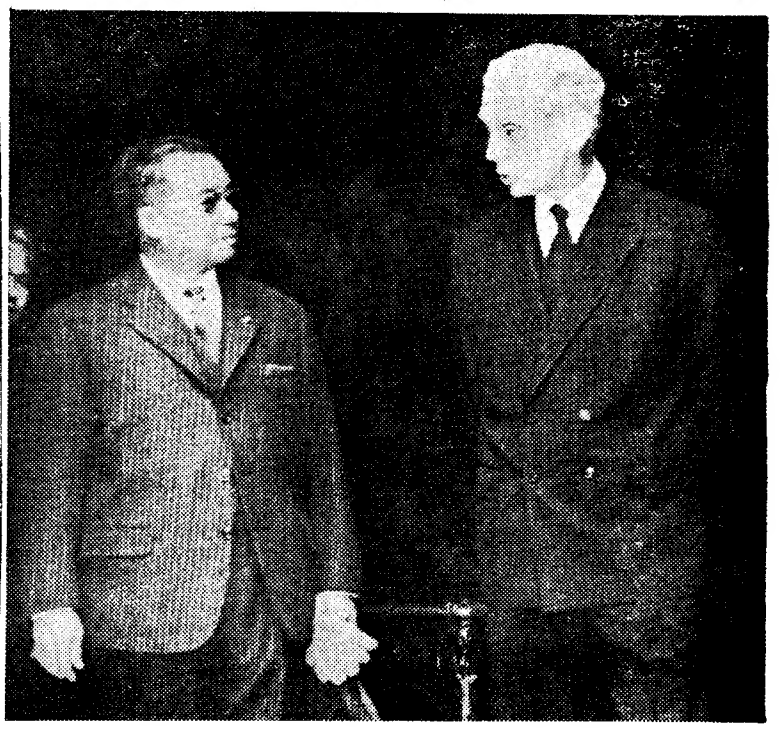
MARLON BRANDO OBTEVE A ANULAÇÃO DO CASAMENTO

SANTA MÓNICA (Califórnia), 30 — (A. N. I.) — O actor Marlon Brando conseguiuo ontem obter a anulação do seu casamento, de há oito anos, com a actriz mexicana Movita Castenada.

Um tribunal superior deu provimento á anulação requerida, considerando que o anterior marido de Movita estava ainda vivo na altura do consórcio da actriz com Marlon Brando conseguiu ontem obter a vorciado dele legalmente.

Os dois filhos do casal — Sérgio, de 7 anos, e Rebecca, de 2 — foram confiados á mãe. Foi ainda acordada a divisão dos bens.

Brando casou secretamente com a vedeta mexicana em 1960. A sua primeira mulher foi a actriz indiana Anna Kashfi.



O primeiro-ministro do Laos, príncipe Souvanna Phouma, encontrou-se com o seu colega francês, Maurice Couve de Murville, em Paris

Trajes extravagantes numa festa de Brigitte Bardot

SAINT-TROPEZ (França), 30 — (A. N. I.) — O biquini de rainha do Amazonas, as correntes e as botas altas usadas por Brigitte Bardot numa festa dada na sua propriedade de Saint-Tropez foram criticados pela revista «Women's Wear Daily».

A revista pôs ainda em foco a máscara de pele de leopardo com que Brigitte compôs o seu extravagante trajo e salientou o facto de os 150 convidados da actriz, todos vestidos como os nativos das Ilhas do Mar do Sul, terem comido peixe cru.

Brigitte explicou: «Quis acordar esta sonolenta Saint-Tropez».

INCÊNDIO NUMA MINA

YUBARI (Japão), 30. — (A. N. I.) — Morreram dois mineiros e 29 estiveram temporàriamente bloqueados, em consequência de um incêndio e de um desmoronamento verificados na mina de carvão de Heiwa, na ilha japonesa de Hokkaido.

Os corpos das vítimas foram encontrados a oitocentos metros do local onde o incêndio deflagrou, provocado por um motor sobreaquecido.

Doze dos 29 mineiros salvos tiveram que receber tratamento a queimaduras e outros ferimentos.

Primeira transplantação cardíaca de mulher para mulher

HOUSTON, 30. — (R.) — Encontra-se em boas condições a sr.ª Beth White Brunk que foi a noite passada submetida a uma transplantação cardíaca. E' a primeira transplantação cardíaca de mulher para mulher.

Na operação de duas horas, a equipa do dr. Cooley deu um coração novo á senhora Brunk, de 49 anos, que fora internada em 22 de Julho no hospital sofrendo de deficiência cardíaca.

A doadora foi a senhora Betty O'Neal, de 40 anos, de Corsicana, Texas, que morreu vitimada por uma hemorragia cerebral.

A operação começou ás 19 e 39 horas locais (0 e 30 T. M. G. de hoje), cerca de meia hora antes da sr.ª O'Neal ser considerada morta. Terminou ás 21 e 30 horas locais e o coração novo começou a bater imediatamente.

Foi a oitava operação deste género efectuada pela equipa de que é chefe o dr. Denton Cooley. Cinco dos anteriores operados por este médico continuam vivos e de boa saude. Dois já tiveram alta do hospital.

O primeiro a saír do hospital, prepara-se para trabalhar num banco desta cidade. O segundo teve alta ontem.

Cooley é um veterano de cirurgia cardíaca

NOVA YORK, 30 — (F. P.) — Aos 47 anos, o professor Denton Cooley, chefe da equipa cirúrgica do Hospital de São Lucas de Houston, é um veterano da cirurgia cardíaca. Já efectuou mais de 4000 operações das quais 1000 foram praticadas em bebés.

Em 1951, o dr. Cooley entrou para a Universidade Baylor de Houston, onde colaborou com o dr. Michael Debakey, inventor do coração artificial. Cinco anos mais tarde, depois de ter aperfeiçoado novas técnicas de cirurgia cardíaca, tal como a eliminação dos aneurismas aórticos, o dr. Coley entrou para o Hospital de São Lucas, onde se especializou em operações de crianças e recém-nascidos, que são as mais delicadas. Depois de 3 de Maio, porém, parece ter enveredado pelo ramo da transplantação cardíaca.

Tal como o dr. Christian Barnard, utiliza a técnica operatória do prof. Norman Shumway: conservar parte do coração do receptor — a parte superior ao nível das aurículas, onde entroncam seis canais — evitando assim a série de suturas que seria necessária para cada um destes canais.

O dr. Cooley acredita que o futuro da cirurgia cardíaca reside no coração artificial. Todavia, está disposto a continuar a fazer transplantações cardíacas enquanto for necessário.

CIESA-NCK E-11

GRANDE PERFORMANCE COM 5 PESSOAS DENTRO?

Sim! 5 pessoas
grande poder de aceleração
enorme espaço para bagagens
economia de manutenção no

Escort GT

o carro ideal para as suas férias

Ford

...É MELHOR!

À sua disposição nos Concessionários Ford

Lisboa: J. MENDES COELHO, LDA. R. Alexandre Herculano, 6-A - Tel. 4 61 47 — AUTO BOAVISTA, LDA. R. da Boavista, 81-B - Tel. 66 91 41
AUTO RALI, S. A. R. L. Av. Almirante Reis, 130-A • Tel. 4 18 32 — Av. Engenheiro Frederico Ulrich • Tel. 28 05 31 • Cascais

Mortos 20 americanos numa emboscada a 40 km de Da Nang

SAIGÃO, 30 — (A. N. I.). — Vinte fuzileiros norte-americanos morreram e 40 ficaram feridos, no domingo, em consequência de uma emboscada armada pelo inimigo na planície costeira setentrional do Vietnam do Sul, a 40 quilómetros de Danang — anunciaram hoje informadores dos Estados Unidos.

A força inimiga foi calculada em 200 homens.

Mais tarde, foram encontrados os corpos de cinco guerrilheiros no campo de batalha.

As planícies e as colinas que circundam Danang servem desde há muito tempo de esconderijo á Segundo Divisão do Exército norte-vietnamiano e as emboscadas recentemente ali verificadas podem ser o preludio de uma ofensiva contra Danang.

Os soldados aliados estão a levantar uma barreira de arame farpado em volta da base, tendo em vista essa possibilidade.

ATAQUE DE UM PELOTÃO-SUICIDA

Em todo o Vietnam apenas houve hoje uma acção inimiga de vulto: um pelotão-suicida «vietcong» atacou a base aérea norte-americana de Tuy Hoa, a 380 quilómetros a nordeste de Saigão.

Os incursores entraram na base e arremessaram cargas de dinamite para debaixo dos aviões estacionados, destruindo dois quadrimotores C-130 e avariando outros aparelhos.

A Polícia Militar norte-americana abateu nove dos atacantes, e sofreu um ferido

Entretanto, cerca de cinquenta B-52 norte-americanos realizaram uma série de incursões sobre o planalto central do Vietnam do Sul, largando cerca de 1300 toneladas de bombas, que visaram as principais vias de infiltração comunista em direcção a Saigão.

Foi este o segundo dia consecutivo de bombardeamentos pelos B-52 que, a noroeste da capital, bombardearam ainda objectivos militares nas províncias de Binh Long e Tay Ninh

MIG ABATIDO

Por outro lado, informadores militares anunciavam que o capitão-tenente Guy Cane, da Armada dos Estados Unidos, abateu hoje um «Mig 17» sobre o Vietnam do Norte.

Foi o 109; aparelho inimigo abatido nos quase quatro anos de guerra aérea no Vietnam.

O tenente Cane é piloto de um caça-bombardeiro a jacto.

Numa reunião, em Miami, a favor do candidato «independente» á presidência dos E. U. A., George Wallace, apareceram cerca de 25 manifestantes empunhando cartazes com dísticos tais como «Odiamos Wallace» e «Wallace que vá para o Inferno». Os partidários de Wallace reagiram e espancaram alguns dos manifestantes. A Polícia interveio para separar os contendores

David e Golias

— a Checoslováquia e a U. R. S. S. vistas pelo jornal «New York Times»

NOVA YORK, 30 — (R.) — O «New York Times» afirma hoje que nunca desde os preparativos de Hitler para ocupar a Checoslováquia, há trinta anos, viu o Mundo algo comparável á torrente de vitupérios contra Praga despejada pela Imprensa da União Soviética e de outros países comunistas.

Num editorial sobre a actual conferência em Cierna Nad Tisou, entre dirigentes checoslovacos e soviéticos, o jornal acrescenta que «qualquer que seja o resultado deste encontro David-Golias», o Mundo não pode duvidar que a Checoslováquia nada mais pretenda do que a aceitação da sua independência soberana como base para dar ao povo uma vida melhor e com mais liberdade.

AS MANOBRAS MILITARES ABRANGEM A POLÓNIA

MOSCOVO, 30 — (A. N. I.) — A Checoslováquia tem agora também ameaçadas as suas fronteiras setentrional e ocidental.

O Exército soviético tornou extensivas á Republica de Pankov e á Polónia as gigantescas manobras que se encontra a efectuar ao longo de toda a fronteira ocidental da União Soviética.

O general Semyon Maryakhin, vice-ministro soviético da Defesa, anunciou a participação de forças polacas e alemãs de Leste nas manobras, que mesmo sem o seu concurso eram as maiores realizadas pelo Exército Vermelho nos ultimos dez anos.

Nos exercícios participam reservistas, tropas territoriais, unidades de mísseis terra-ar e a Força Aérea soviética.

A «Pravda», órgão do Partido Comunista soviético, dá hoje grande relevo a uma carta em que um grupo de operários checoslovacos pede ás forças soviéticas que permaneçam no seu país.

Por seu turno, a agência «Tass» afirma que «se encontram já resolvidos todos os problemas de reabastecimento das tropas, estando a ser utilizados todos os tipos de veículos». O Exército Vermelho tem efectivamente estado a requisitar veículos civis de vários tipos nas zonas de manobras, desde o Báltico ao Mar Negro.

A participação da Polónia e da Republica de Pankow nas manobras vem assim — na opinião dos observadores — criar um pano de fundo dramático ás conversações bilaterais de alto nivel que decorrem na pequena vila checoslovaca de Cierna Nad Tisou, na Checoslováquia, a poucos quilómetros da Republica Soviética da Ucrânia.

A SITUAÇÃO DE JÂNIO

(Continuação da 1.ª página)

aguardava-se ontem á noite uma «submissão hábil» por parte de Jânio Quadros.

Era previsível a decisão ontem tomada pelo Governo brasileiro de colocar o antigo presidente Jânio Quadros em residência fixa na cidade de Corumba (Mato Grosso). As críticas de Quadros ao Governo, reiteiradas a despeito da proibição de se entregar a actividades políticas, tinham assumido as proporções de um desafio ás autoridades.

Ainda ontem, Jânio Quadros distribuiu um manifesto proclamando o seu direito de falar sobre a situação política do país. Mas já na sexta-feira passada o ministro da Justiça iniciara um inquérito ás suas actividades políticas, embora ao marechal Costa e Silva repugnasse aplicar-lhe sanções.

INCIDENTES NO MÉXICO

(Continuação da 1.ª página)

ter iniciado diligências para obter a libertação dos estudantes recentemente presos.

ENCERRADAS TODAS AS FACULDADES

Renderam-se ás primeiras horas da manhã cerca de 30 estudantes que, durante as desordens da noite passada na Cidade do México, se tinham refugiado numa escola próximo do Palácio Nacional. Um destacamento de 600 soldados pára-quedistas, com cães polícias, cercara completamente a escola, até que os estudantes, alguns feridos, abriram as portas e se renderam.

Julgando que os estudantes estavam armados, o destacamento militar foi mais tarde reforçado por tanques, e carros blindados, enquanto eram instaladas baterias de bazucas.

O Governo anunciou, que, em virtude da instabilidade universitária, todas as Faculdades ficarão encerradas por tempo indeterminado.

Destacamentos do Exército mexicano estão a tomar posições em redor da cidade universitária local. A operação foi decidida com o acordo do Ministério da Educação Nacional que resolveu mandar encerrar todos os locais universitários durante tempo indeterminado.

Consta que dois soldados sofreescolas preparatórias, na Praça da ram ferimentos quando cercaram as Constituição mas ignora-se ainda em que condições. Indicam que, segundo as ordens recebidas, as forças militares não fizeram uso das armas, naquela operação.

«CONHEÇA A CURIA»

A C. P. proporciona-lhe, durante os meses de Julho a Outubro, um bom domingo passado na Curia, com o seu bilhete turístico emitido em Lisboa ao preço de:

Esc. .... 305$00

Neste preço está compreendido transporte em caminho-de-ferro em comboio rápido, almoço na Curia, entrada no Parque e «lanche» para a viagem de regresso.

Tal como noticiámos, o australiano Kenneth Freeman, de 21 anos, após ter morto a tiro a sogra, refugiou-se em casa conservando como reféns a mulher e um filho de sete meses. Freeman acabou por se entregar á Polícia (ao centro, na fotografia).

Eventual bombardeamento de campos de guerrilheiros na Zâmbia

— Teria sido um dos assuntos das conversações Smith-Vorster

PRETÓRIA, 30 — (F. P.) — As especulações nos círculos políticos a volta das conversações, no sábado, de Ian Smith (Rodésia) com Baltazar Vorster (África do Sul) continuam. Porém a maioria inclina-se a pensar que os dois primeiros-ministros terão ventilado principalmente três problemas: a acção comum contra as guerrilhas, o diferendo anglo-rodesiano e os planos constitucionais da Rodésia. Os observadores consideram «demasiado ousada» a hipótese posta pelo «Die Transvaler» dos dois estadistas terem discutido problemas directamente ligados com certos países africanos independentes ao norte do Zambeze. Por outro lado notou-se que Vorster não deu qualquer desmentido ao artigo do «Die Beeld» de domingo passado dizendo que uma das questões que fora tratada entre os dois primeiros-ministros fora o eventual bombardeamento dos campos de guerrilheiros na Zâmbia.

JULGAMENTO SUSPENSO

SALISBURIA, 30 — (F. P.) — — O julgamento de 32 guerrilheiros te por terem entrado ilegalmente africanos passíveis de pena de morna Rodésia, com armas de guerra, foi ontem suspenso, para que os juízes do Supremo Tribunal rodesiano possam estudar a decisão do conselho privado da rainha de Inglaterra, que declarou ilegais as medidas de excepção tomadas pelo Governo de Ian Smith.

Os juízes do Supremo Tribunal rodesiano vão ter agora de optar por uma de duas hipóteses: ou aplicam as leis de excepção do Governo de Salisburia, ou conformam-se com a decisão do conselho privado da rainha, a mais alta instancia judicial do Commonwealth, mas cuja autoridade não é reconhecida pela Rodésia. Os nove juízes rodesianos foram todos nomeados antes da independência da Rodésia e prestaram juramento á rainha Isabel.

CINCO MOTORISTAS DE TAXI MORTOS A TIRO NO RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO, 30 — (R.) — Os motoristas de táxi desta cidade defrontam a ameaça de terem de permanecer de noite nos lares se a Polícia não conseguir apanhar um maníaco que assassinou já cinco dos seus colegas.

O louco homicida ataca quase sempre no mesmo bairro carioca, depois das 22 horas, disparando á queima-roupa uma pistola contra a nuca das vítimas.

As autoridades julgam que se trata de um ex-condenado, que afirmou a companheiros de prisão que pretendia vingar-se por um motorista de táxi ter atropelado mortalmente a sua pequena filha.

O SANTO & A SENHA

por MÁRIO SACRAMENTO

Era uma bonita Pousada, bem no píncaro da Serra, aberta em panorâmica sobre o vale e tão caricIosa como um crepúsculo violeta. Tudo certo — em granitos polidos, em madeiras preciosas, em ferragens delicadas. E tudo para mim, único hóspede no momento! Que belas prosas não iria eu cinzelar, finalmente...

Desfiz a mala, tomei um duche e, enquanto surrava as costas com a toalha felpuda (ainda há disso!), fitei o cabide do corredorzinho de acesso, pela porta aberta. Lá estava, suspenso do cordão vermelho, o aviso erótico: Ne pas déranger/Don't disturb/Não incomode. *(Sem serventia para o caso, atalhe-se desde já!)*

Pus os óculos, passeei a minha nudez majestosa pelo mosaico e, ia a vassar para o quarto, descubro que dizia, afinal: Ne pas déranger/ Don't disturb/Não chateie! *NÃO CHATEIE... Reli, tresli, sentei-me na borda da cama a rapar o calo inteligente do meu mindinho inferior direito e suspirei: desta vez tinham chegado para mim! Fui á procura do pijama em bicos de pés, decidi não tocar no autoclismo, refreei esta maldita tosse de fumador e pus-me a ler* Las Moradas, *que desta feita decidira levar a termo, com a ajuda dos ares.*

Noite dentro, bateram-me suavemente á porta. Era o gerente:

— Então o Senhor não janta? Quer que lhe mande alguma coisa ao quarto?

Apontei-lhe, num gesto salivar, o cartão...

— Mas, meu caro Senhor — acudiu, atónito —, isso é para o pessoal! Só tem serventia se o dependurar na maçaneta exterior da porta...

— Para o pessoal! — insurgi-me. Então o senhor admite que eu possa dizer ao pessoal não chateie?! *Que falta de respeito por quem trabalha é essa?!*

Acabei jantando. E trouxe comigo o cartãozinho, quando me vim embora. (Não pedi licença para isso, mas pelo sim pelo não informo que não sou dos que costumam roubar cinzeiros ou talheres.) Penduro-o no espelho, de manhã, quando faço a barba: o «outro» pisca-me o olho e folga... O ladrão!

EM TRÊS LINHAS

A folha oficial publica a lista dos professores nomeados efectivos, precedendo concurso, em vários liceus do País e dá notícia de algumas transferências.

///

Foi criado o serviço da colocação do Sindicato Nacional dos Profissionais de Propaganda Médica e aprovado o respectivo regulamento

///

Está aberto (durante cinco dias) concurso de provas documentais e de provas práticas para concessão do grau de especialista a indivíduos estranhos ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

O Festival de Folclore na Póvoa de Varzim

Foram premiados no Festival de Folclore, que decorreu na Póvoa de Varzim, os ranchos folclóricos da Casa do Povo de Barcelinhos e da Reguladora-Famalicão, pela província do Minho, e os de Caxinas e Poça da Barca e de Nespereira-Cinfães, pelo Douro Litoral.

QUASE SOLUCIONADO O PROBLEMA DA ÁGUA

NOS CONCELHOS DE CASCAIS E OEIRAS

O problema da falta de água está praticamente resolvido, tanto nos concelhos de Cascais e Oeiras como nos de Sintra e Loures — os mais duramente castigados, nos últimos tempos.

Segundo informação dada esta manhã pelos respectivos Serviços Municipalizados, o abastecimento no concelho de Cascais está em vias de regularização total e absoluta. Os consumidores deixaram de apresentar reclamações e apenas as povoações da Torre, Pirre e Galiza estão a ser ainda abastecidas por dois autotanques da J. A. E.

Também no concelho de Oeiras, segundo os Serviços responsáveis, cessaram as reclamações e se a Companhia das Águas continuar os fornecimentos como nos últimos dias, pode dizer-se que o problema, desta vez, deixou de existir.

Entretanto, a falta de água tem-se feito notar em outros pontos do País, nomeadamente em Torrão (Alentejo) onde começou, agora, o racionamento.

Por outro lado, em Ferreiros, concelho de Alandroal, manifestou-se um pequeno surto de febre tifóide que atingiu, embora sem graves consequências, seis pessoas por terem bebido água inquinada. As autoridades competentes aconselharam a população a ferver toda a água para consumo. O problema continua, no entanto, de pé e só será resolvido quando for realizado o projecto para fornecimento de água potável a todo o concelho e que existe já, há vários anos.

Cientistas pedem um inq sobre os «discos» voado

WASHINGTON, 30 — (A. N. I.) — Três cientistas norte-americanos afirmaram ontem perante o Congresso dos Estados Unidos que têm sido avistados demasiados objectos voadores não identificados para se poder pôr completamente de parte a hipótese de a Terra estar sob a vigilância de seres de outros planetas e pediram aos congressistas de uma p âmbito in

Os cien McDonald, da Univer Sagan, pr Universida J. Allen H Noroeste objectos v têm sido giões da neas.

Acentua descrições tas de ser ser ignora

OBJECTO SOBRE ARGEN

BUENO Um «disco cidade red na passa aeródrome 1400 quilô — foi ofic capital, or ça Aérea

Contudo torre de voador tin de asa en As suas e tes ao pr aparelhos ca respon tificação

Pilot igualment que mudo e se diri para sues

UMA REVISTA MEXICANA HOMENAGEOU

OS AGENTES DE TRÂNSITO DA P. S. P.

O pessoal dos Serviços de Trânsito da P. S. P. de Lisboa foi homenageado esta manhã, por iniciativa da direcção da revista mexicana «Auge».

O motivo da homenagem está nas informações que os repórteres da revista, nas suas viagens através de vários países forneceram á direcção sobre a forma eficiente como os agentes dos Serviços de Trânsito da P. S. P. cumprem a sua difícil missão.

A cerimónia realizou-se na Parada Comandante Ferreira do Amaral, da P. S. P. de Lisboa e a ela assistiram o embaixador do México, sr. dr. Rafael Fuertes, o comandante-geral da Polícia, sr. brigadeiro Tristão de Carvalhais, o chefe do E. M., sr. coronel Sousa Guerra, o 1.º e 2.º comandantes da P. S. P. de Lisboa, srs. coronel Salvador Pinheiro e major Baptistat da Silva, respectivamente, director dos Serviços de Trânsito, sr. capitão Corte Real, oficiais e comissários-chefes. Presentes também o jornalista Julio Garcia, director-geral da revista «Auge» e seu filho Emídio Garcia que se deslocaram propositadamente ao nosso país.

O embaixador do México entregou ao sr. brigadeiro Tristão de Ataíde uma salva de prata artísticamente trabalhada com motivos mexicanos, ambos se tendo referido ao acontecimento em breves palavras.

Depois, no gabinete do 1.º comandante, todos os oficiais cumprimentaram o sr. dr. Rafael Fuertes.

AVISO À ARGÉLIA POR CAUSA DO AVIÃO ISRAELITA QUE FOI DESVIADO

NOVA YORK, 30 — (R.) — Sete importantes uniões marítimas dos Estados Unidos num telegrama que enviaram ao presidente Houari Boumedièmne da Argélia, avisaram-no a noite passada de que os seus membros boicotariam navios e produtos argelinos, a não ser que o avião israelita desviado para Argel da El Al seja libertado imediatamente, juntamente com todos os seus passageiros e tripulantes.

NÃO HAVERÁ QUALQUER DECISÃO ANTES DE QUINTA-FEIRA

ARGEL, 30 — (A. N. I.) — Não será tomada qualquer decisão quanto ao destino dos 14 passageiros e tripulantes do avião israelita apresado a semana passada enquanto o Gabinete do presidente Boumedinne não se reunir e estudar os resultados de um inquérito promovido — declararam ontem informadores argelinos fidedignos.

O informadores acrescentaram ser possível que o assunto seja discutido na reunião de quinta-feira.

De chupeta na boca, pedra numa das mãos e a qualquer outra

TRÊS SEMANAS NO MAR

— FÉRIAS A BORDO DA «SAGRES» PARA 46 JOVENS CADETES

Quarenta e seis jovens (escolhidos entre 140 candidatos) partiram esta manhã, a bordo da «Sagres» (com a lotação esgotada), para um cruzeiro marítimo de três semanas, com escala nos portos do Funchal e Ponta Delgada. Trata-se do 16.º cruzeiro marítimo da M. P., cujo objectivo é proporcionar um conhecimento directo da vida interna de bordo, ministrando noções elementares de Marinharia e de Navegação, fomentando o interesse da juventude pela vida do mar.

Subjugados pela expectativa desta primeira saída para o mar, os jovens, felizes, mas já saudosos, mal arranjavam forças para corresponder aos acenos das famílias que se alinhavam á beira do cais da Marinha, de onde um rebocador os transportou até ao navio-escola fundeado ao longe a meio do Tejo.

À semelhança dos marinheiros de Quinhentos, antes da partida, os jovens cadetes ouviram missa na igreja da Conceição Velha, diante do mesmo altar em que Vasco da Gama orou nas vésperas do embarque para a India. Celebrou o padre Alves de Campos, e assistiram os mais altos responsáveis da M. P., tendo a esposa do comissário nacional entregue o guião do cruzeiro aos jovens cadetes. Assistiram também o comandante da «Sagres», capitão-de-fragata Daniel Rocheta e director do cruzeiro, tenente Alexandre Reis Rodrigues«.

Claro que as saudades e a tristeza se vão diluir á medida que a viagem for prosseguindo. Depois, á chegada, serão outras as saudades: as da camaradagem vivida a bordo, um tempo para recordar longamente.

INCIDENTES NA COREIA

SEUL, 30 — ANI. — Tropas norte-americanas combateram com soldados norte-coreanos, em dois incidentes hoje verificados, ao longo da tensa zona desmilitarizada, que separa a Coreia do Sul da do Norte informam autoridades militares em Seul, acrescentando que ambos os lados tiveram um morto.

Num outro incidente, a polícia sul-coreana perseguiu e matou dois norte-coreanos armados, no litoral sul. Suspeita-se que os dois norte-coreanos foram os autores da morte de um habitante de uma ilha, a 313 quilómetros ao sul de Seul.

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO • LISBOA • QUELUZ

Nos contactos com os clientes, nos almoços de negócios, EU tenho de tomar decisões de responsabilidade.

Bebo cerveja SEM ÁLCOOL.

«EX!» A MODERNA CERVEJA SUÍÇA SEM ÁLCOOL.

Nos supermercados e bons restaurantes.

Distribuição da diese

Um artista português

As exposições de António Guimarães (Guima), no Rio e em São Paulo

Do Brasil regressou agora o pintor António Guimarães (Guima), que para o país irmão foi com os seus quadros e sua vontade de auscultar os meios artísticos brasileiros. E vem satisfeito o pintor que um dia se lançou no caminho da arte e expondo no Porto, onde tem o seu poiso e oficina, em Lisboa, em Madrid, noutras cidades e galerias, tem marcado presença digna e pessoal.

Guima expôs no Rio, na Galeria Santa Rosa que Ruben Braga fundou; e a Ipanema foram muitos apreciadores e coleccionadores de arte, desde os conhecidos e amigos dr. Odilo Costa Filho e Veiga Leitão ao intelectual e ao coleccionador. Naturalmente não faltaram os pintores brasileiros curiosos da revelação portuguesa.

Em São Paulo expôs Guima na galeria de Cosme Velho.

...m inquérito ...voadores

...ficados ...mente ...rra es... ...de ou... ...s con...

...como ...Trânsi... ...sua di...

...na Pa... ...o Ama... ...a ela ...México, ...andan... ...gadeiro ...efe do ...erra, o ...P. de ...or Pi... ...Silva, ...s Ser... ...o Cor... ...os-che... ...nalista ...da Fe... ...Emídio ...roposi...

...entre... ...tão de ...artísti... ...motivos ...referi... ...ves pa...

...1.º co... ...umpri... ...uertes.

...gressistas que apoiem a realização de uma profunda investigação, de âmbito internacional.

Os cientistas — o dr. James E. McDonald, do Instituto de Física da Universidade do Arizona, o dr. Sagan, professor de Astronomia da Universidade de Cornell, e o dr. J. Allen Hynek, da Universidade do Noroeste — salientaram que os objectos voadores não identificados têm sido avistados em muitas regiões da Terra e por pessoas idóneas.

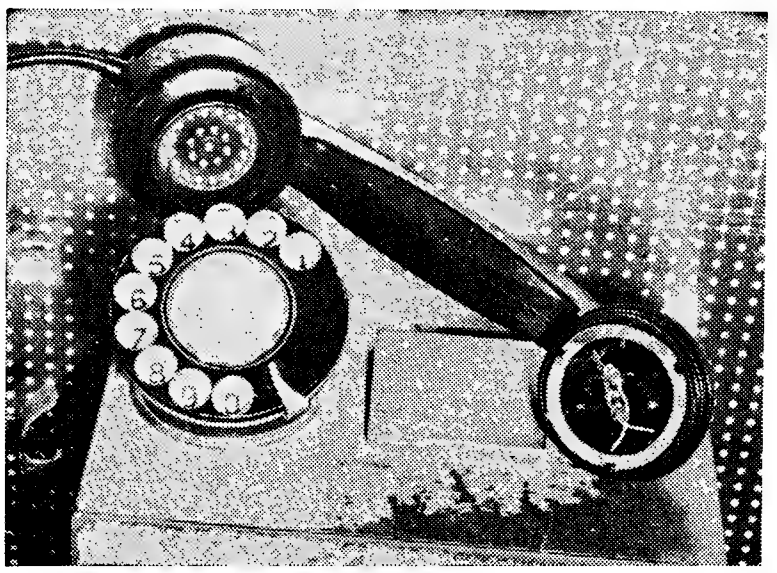
Acentuaram ainda que todas as descrições apresentam certos pontos de semelhança, que não devem ser ignorados

OBJECTO NÃO IDENTIFICADO SOBRE UM AERÓDROMO ARGENTINO

BUENOS AIRES 30 — (F. P.) — Um «disco voador» evoluiu, a velocidade reduzida, durante meia hora, na passada quarta-feira, sobre o aeródromo de Bariloche (a cerca d 1400 quilómetros de Buenos Aires) — foi oficialmente anunciado nesta capital, onde se precisa que a Força Aérea abriu um inquérito.

Contudo, segundo um técnico da torre de «contrôle» este objecto voador tinha a forma de um «avião de asa em delta, muito alongada». As suas evoluções eram semelhantes ao procedimento habitual dos aparelhos comerciais, mas ele nunca respondeu aos pedidos de identificação da torre.

Pilotos de linha observaram igualmente o estranho aparelho, que mudou, bruscamente, de rumo, e se dirigiu a grande velocidade para sueste.



Estudados problemas dos transportes rodoviários no respectivo Grémio

Encontra-se em Lisboa o sr. Raucamp, presidente da Union Internationale des Transportes Routiers (I. R. U.), que foi esta manhã recebido na sede do Grémio dos Industriais de Transportes em Automóveis, membro daquela organização internacional.

Em reunião com a direcção do Grémio, houve ocasião de abordar problemas do maior interesse para a indústria de transportes rodoviários; nomeadamente o transporte internacional (T. I. R.), a formação profissional nos transportes rodoviários e o acesso á profissão, assim como outros aspectos da organização profissional desta indústria.

Ao entrar na cabina telefónica (a única existente) na estação dos caminhos-de-ferro de Alcantara, tenha cuidado! Para já, como pode reparar, está fora do descanso. O auscultador foi esventrado e tem os fios á mostra. Previna-se, pois, contra as cócegas no ouvido

SÃO NA QUINTA-FEIRA

AS PROVAS ESCRITAS DO CURSO DE PROFESSORES DO C. P. E. S.

Decorrem depois de amanhã as provas escritas do Curso de Formação e Actualização de Professores do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário, com o seguinte horário: ás 9 horas, Língua Portuguesa, Ciências da Natureza e Desenho; ás 11, História e Geografia de Portugal, Matemática, Trabalhos Manuais, Francês e Inglês; ás 14, Moral e Religião; ás 16, Educação Física (feminina e masculina); e ás 18, Educação Musical

As provas em Lisboa efectuam-se na futura Escola Preparatória, sita no Bairro da Madre de Deus (Rua Projectada á Rua Marquês de Olhão) e os candidatos deverão comparecer trinta minutos antes da hora marcada para cada uma Aquela escola é servida pelos autocarros 9 e 42.

Nas demais capitais de distrito, as provas realizam-se nos seguintes estabelecimentos de ensino: Aveiro — Liceu Nacional; Beja — Liceu Nacional; Braga — Escola Industrial e Comercial; Bragança — Liceu Nacional; Castelo Branco — Escola Industrial e Comercial; Coimbra — Escola Industrial e Comercial de Brotero; Évora — Liceu Nacional; Faro — Liceu Nacional; Guarda — Liceu Nacional; Leiria — Escola Industrial e Comercial; Portalegre — Escola Industrial e Comercial; Porto — Escola Técnica Elementar Ramalho Ortigão; Santarém — Escola Industrial e Comercial; Setubal — Escola Industrial e Comercial; Viana do Castelo — Escola Industrial e Comercial; Vila Real — Liceu Nacional; [illegible] seu — Liceu Nacional.

UM CIENTISTA BRASILEIRO É DOUTOR PELA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Dr. João Hirson

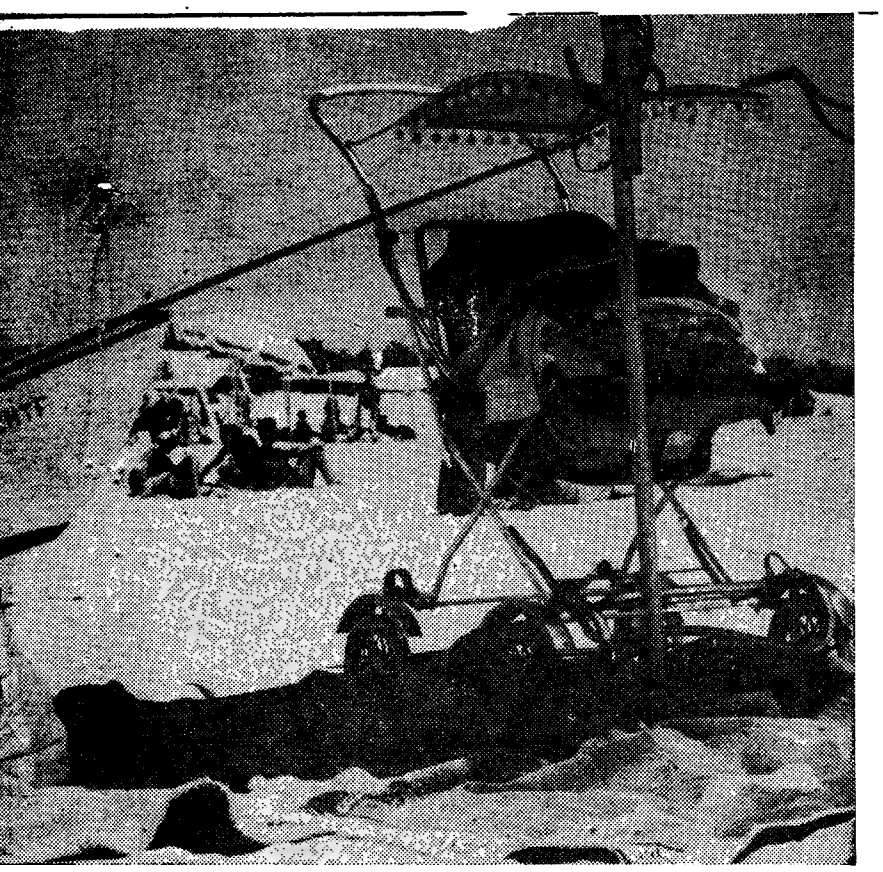
Um licenciado brasileiro obteve, esta manhã, o grau de doutor em Geologia pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Trata-se do doutor João da Rocha Hirson, assistente do Instituto Central de Geo-Ciências da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil, que se encontra, há dois anos e meio, em Portugal a estagiar no Laboratório de Técnicas Físico-Químicas Aplicadas á Mineralogia e Petrologia, da Junta de Investigações do Ultramar.

O novo doutor defendeu, hoje, a sua dissertação — «Contribuição para o estudo do Grupo Tamanduá da Série Rio das Velhas (Minas Gerais, Brasil)», perante um juri presidido pelo reitor, prof. José Sarmento e constituido pelos profs. drs. João Carrington Simões da Costa e Miguel Montenegro de Andrade, da Universidade do Porto, e por todos os catedráticos, em efectividade de serviço, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, sendo aprovado com 18 valores.

O doutor Rocha Hirson é natural de Belo Horizonte e conta trinta e um anos. É bacharel e licenciado em História Natural pela Universidade de Minas Gerais (Faculdade de Filosofia) onde é instrutor do Ensino Superior e investigador.

É especializado em Petrografia e Geologia de Campo pela Geological Survey dos E. U. A. e foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian.

Entre outros trabalhos publicou: «Algumas observações sobre o Quartzito do Grupo Caraça» (1964); «Contribuição para o estudo da Petrografia do arquipélago de Fernando Noronha» (1964); «Sistematização do uso da ocular conta pontos em Petrografia» (1965) e «Nota sobre os Fosfatos de Sapacaia» (1965).



... numa das mãos e areia na outra, o bebé brinca na praia da ilha de Faro. O carrinho qualquer outra coisa para além da brincadeira

...português expõe no Brasil

...Guima vendeu diversas obras, embora desconhecido, não tenha tido o reclame de outros nomes. Entre outros quadros vendeu um para o Museu de Arte Moderna do Rio e outro para o Museu de Arte Contemporânea de São Paulo.

Mais: foi convidado a expor no Rio, em 1970, na difícil Galeria Bonino.

Alvaro Perdigão, Jorge Monteiro e Ezequiel Batoréu expõem em Peniche

Na Associação de Educação Física, Cultural e Recreativa Penichense, em manifestação cultural integrada na festa de Nossa Senhora da Boa Viagem, encontra-se presentemente aberta ao publico uma exposição de pinturas, ferros e monotipias dos artistas Alvaro Perdigão, Jorge Monteiro e Ezequiel Batoréu.

Na exposição, Alvaro Perdigão, nome verdadeiramente consagrado e acreditado nas artes plásticas portuguesas contemporâneas, expõe óleos e monotipias, Jorge Monteiro apresenta igualmente linóleos e ferros martelados, e Ezequiel Batoréu dá-nos pinturas e monotipias.

A exposição está a despertar grande interesse em Peniche e em todos os frequentadores de praias e estâncias de veraneio próximas. Deve conservar-se aberta ao publico até meados do mês de Agosto.

Candida Cunha expõe em Sintra

No dia 1 de Agosto, ás 16 horas, é inaugurada em Sintra, no edifício do antigo Hotel Costa a exposição de pintura da artista Candida Cunha.

A exposição ficará aberta ao publico durante todo o mês de Agosto, das 14 ás 21 e 30 horas.

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

NOVO CASINO ESTORIL
apresenta
O SHOW SENSAÇÃO DE
ALFREDO ALÁRIA
UM DOS MAIORES NOMES DO "MUSIC-HALL" MUNDIAL
COM LIA UYA e NINA BRACCIO
E UM ELENCO DE GRANDES FIGURAS DO BAILADO MODERNO
THE GOLDEN GIRLS FAMOSO CONJUNTO VOCAL ESCANDINAVO
THE ELWARDO'S TRIO BOREAL
no grande salão restaurante às 23.30h m/17 anos
no wonder bar à 1.00h m/21 anos
EDUARDO NASCIMENTO E OS ROCK'S
JIRINA'S COMBO
JORGE COSTA PINTO E SUA ORQUESTRA
NO CINEMA, às 17 e 21.30: o filme UMA VIDA POR VIVER (M. 17 anos).

Aumenta em França o preço da gasolina

PARIS, 30 — (F. P.) — O preço da gasolina normal e super subirá 2 ou 3 cêntimos por litro e o do gasoil 1,1 ou 1,2 francos por hectolitro, a partir do próximo dia 1 — segundo um decreto publicado ontem no «Diário do Governo».

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

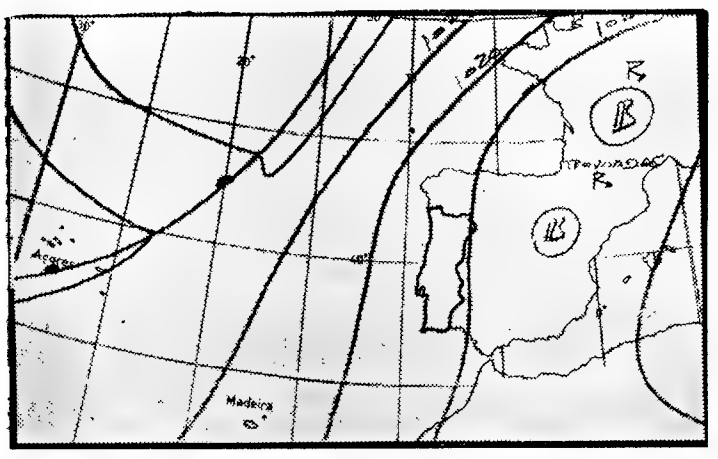
O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS — Em Portugal Continental o céu estava muito nublado e o vento era fraco. TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Figueira de Castelo Rodrigo 35°; mínima: Penhas da Saúde, 9°

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 19°, Faro, 21°; Lisboa, 21°, Portalegre, 8° Porto, 8°; Funchal, 21°

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar: 8°,8 na atmosfera: 22°



Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 31 — A depressão localizada na Península Iberica, e que se estende até níveis altos da atmosfera, deve continuar a influenciar o estado do tempo no território do continente.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

PERÍODOS DE CÉU MUITO NUBLADO; VENTO FRACO; NEBLINA OU NEVOEIROS EM ALGUNS LOCAIS DA COSTA OCIDENTAL DURANTE A MADRUGADA.

SOL Amanhã: Nascer ás 6 37 Ocaso ás 20 e 49

PREIA-MAR: Dia 30 — 7 e 20 (3,7 m); 19 e 30 (3,9). Dia 31 — 8 e 04 (3,6 m); 20 e 18 (3,8 m). Dia 1 — 8 e 46 (3,5 m); 21 e 10 (3,4 m). BAIXA-MAR: Dia 30 — 0 e 50 (0.9 m); 12 e 58 (1,1 m). Dia 31 — 1 e 30 (1,1 m); 13 e 48 (1,2 m). Dia 1 — 2 e 19 (1,2 m); 14 e 39 (1,4 m).

Dia 1 Dia 8 Dia 16 Dia 23

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

GRANDE PRÉMIO F. C. PORTO-ROBBIALAC

PEDRO MOREIRA (Benfica) vitória ao «sprint» (em Aveiro)

Para a etapa que terminará em Aveiro, e se alonga por 215 quilómetros, os ciclistas que concorrem ao «Grande Prémio do Futebol Clube do Porto-Robbialac» partiram de Vila Real ás 7 e 30. Os nossos camaradas Serafim Ferreira e Franklim Cardoso auxiliaram Leonel Miranda e Fernando Mendes a envergarem, respectivamente, a «camisola laranja» de «leader» e a «rosa», que distingue o segundo classificado no «Prémio da Montanha».

Poucos quilómetros decorridos, deu-se a primeira escapada: Sérgio Páscoa (Sp.) Augusto Cardoso (Bf.) e Cosme Oliveira (Porto) adiantaram-se ao pelotão e cedo lograram bom avanço

Do pelotão abalaram depois Celestino Oliveira (Sangalhos) e Manuel de Castro (Ambar) que apanharam os três fugitivos e, na sua companhia, atingiram Régua, onde estava instalada a primeira «meta volante». A passagem verificou-se por esta ordem: 1.º, Augusto Cardoso; 2.º, Manuel de Castro; e 3.º, Sérgio Páscoa, todos com 43 minutos e 50 segundos de tempo gasto.

O grosso da coluna marchava em toada lenta, em bloco compacto, Apenas o portista Gabriel Azevedo se atrasara um pouco: cerca de quatro minutos de diferença em relação aos homens da dianteira.

Em Lamego, «furou» Herculano de Oliveira. O pelotão, embora sem despender grande esfroço, aproximava-se dos fugitivos: a junção efectuou-se após Castro Daire, em que o grupo pedalava em toada uniforme.

Aos 97 quilómetros, a corrida animou: o jovem Joaquim Agostinho (do Sporting) isolou-se e, durante perto de 30 quilómetros, andou bastante distanciado. A equipa do Benfica, porém, não se remeteu á passividade e logo encetou vigorosa reacção comandando a perseguição ao homem da turma de Alvalade.

Tondela, já com Joaquim Agostinho absorvido pelos demais ciclistas, foi atravessada ás 11 e 40 horas. Os ciclistas do Sporting dominavam a corrida, protegendo o seu «leader» e ditando a pedalada

A chegada a Aveiro

AVEIRO, 30 — Na chegada a esta cidade, em pelotão compacto, o benfiquista Pedro Moreira adiantou-se aos seus competidodes e ganhou a tirada. Em 2.º lugar classificou-se Fernando Mendes, também do Benfica.

Reunião da Sociedade Portuguesa de Biologia

Em sessão presidida pelo prof. Kurt Jacobsohn e secretariado pelo dr. J. Gião Toscano, reuniu-se a Sociedade Portuguesa de Biologia. O sr. dr. Renato Leal e a sr.ª dr.ª D. Maria da Paz Rodrigues, apresentaram uma comunicação intitulada «La biosynthèse du cholésterol pas le foie de Rat en présence de l'ion iodure». Seguidamente, o sr. dr. B. Gomes Pinto apresentou um trabalho realizado de colaboração com o dr. J. Silva Carvalho sobre «Efeitos da compressão das artérias esplâncnicas sobre a pressão arterial e respiração». Finalmente, o dr. J. Pulido Valente apresentou um trabalho realizado de colaboração com o dr. S. Vigouroux e A. Costa Quinta sobre o «Efeito da variação do volume de sangue intracardíaco sobre a amplitude dos acidentes electrocardiográficos».

DEZ JOVENS PORTUGUESES VÃO PASSAR UM ANO NA AMÉRICA

Ao abrigo do programa de intercâmbio do American Field Service, partem amanhã, ás 8 e 10, da estação de Santa Apolónia, para os Estados Unidos, dez jovens portugueses que, juntamente com cerca de 3000 rapazes e raparigas de sessenta países, passarão um ano nos Estados Unidos vivendo com familias americanas e frequentando estabelecimentos de ensino secundário. Estes bolseiros portugueses vão directamente á Holanda, donde seguirão, com os outros bolseiros, a bordo do navio «Waterman», para a América.

Na quinta-feira, ás 15 e 25, regressam a Lisboa — estação de Santa Apolónia — os dez jovens portugueses bolseiros do American Field Service que passaram um ano nos Estados Unidos vivendo com familias americanas e frequentando estabelecimentos de ensino deste país, onde travaram relações de amizade com 3000 bolseiros de sessenta países que igualmente permaneceram um ano nos Estados Unidos

Um programa ambicioso para comemorar (em 1970) o centenário da cidade da Covilhã

COVILHÃ, 30 — Várias realizações assinalarão, em 1970, a passagem do centenário de elevação da Covilhã á categoria de cidade, datada de 20 de Outubro de 1870 — foi anunciado numa reunião promovida pelo município local com os representantes dos órgãos de informação.

Para que as comemorações se revistam do maior brilho construiu-se já um secretariado que funciona junto da Camara Municipal, sob a presidência do sr. dr. Julio Hugo Pina Bicho. Do Secretariado fazem parte os srs. eng.º Abílio Coxito Granado (secretário-geral), Laurentino da Cunha Martins, arquitecto José Joaquim Gouveia Alves Nogueira, dr. António Mendes Fernandes, Francisco Seco de Oliveira, João José Cância Ferreira e dr. Duarte de Almeida Cordeiro Simões.

As entidades organizadoras esboçaram já um programa considerado ambicioso, no qual se incluem uma «Semana de Estudos Humanísticos», em colaboração com o Instituto Superior de Évora e a União Católica Industriais Dirigentes do Trabalho (U. C. I. D. T.) e Regional, para análise de problemas económicos referentes á agricultura, turismo, industria, ensino e finanças locais.

Prevê-se também um incremento de intercambio cultural e artístico com Salamanca, Santarém, Castelo Branco, Guarda, Viseu e outras cidades; a publicação de monografias de interesses citadino e regional, nomeadamente sobre a Covilhã e sobre a serra da Estrela.

Entre as manifestações de carácter cultural programadas, constam um concurso fotográfico á escala nacional, um festival de folclore, espectáculos de ópera, «ballet» e teatro, representação de autos ao ar livre, a realização de um festival da canção e de uma exposição filatélica.

Além disso, estão previstas competições desportivas («rallyes» automóvel e aéreo, volta á serra em bicicleta, provas de esqui, natação e outros desportos); concursos de montras; um festival da juventude, em coordenação com todos os estabelecimentos de ensino; a beatificação de S. Francisco Álvares, e a concretização de empreendimentos diversos de interesse local e regional.

Serão emitidas medalhas e selos comemorativos.

Comerciante de Coruche vítima de acidente

Faleceu no Hospital de S. José o sr. Duarte da Silva Ferreira, de 39 anos, comerciante, residente na Rua de S. Francisco, em Coruche, que fora vítima de um choque do automóvel que conduzia com outro veículo, perto daquela vila.

O sr. Duarte da Silva Ferreira ia acompanhado pelo furriel miliciano enfermeiro sr. Francisco da Silva Henriques, de 22 anos, em serviço na Guiné, que se encontra a gozar férias, por ter sido galardoado com o prémio Governador-Geral. O furriel Silva Henriques, que ficou ferido na cabeça e nos braços, está internado no Hospital de S. José mas o seu estado é satisfatório

Mortos devido a desastre

Faleceu, também na sala de observações do Hospital de S. José, um homem de identidade desconhecida, aparentando 60 anos, que fora atropelado ontem á noite por um automóvel, no Campo de Santana.

Na mesma sala de observações, onde dera entrada ontem á noite, faleceu o sr José Joaquim de Jesus, de 43 anos, jornaleiro, residente em Bolhos, Atouguia da Baleia, concelho de Peniche, que fora atropelado por um automóvel próximo da terra da sua residência.

PARABÉNS! VOCÊ ESCOLHEU UMA CARAVANA NA MARCAMPO!

As caravanas ECCLES, EUROPE, FAIRHOLME, e SPRITE são detentoras do maior número de recordes de resistência e de velocidade – e de mais prémios de elegância.

Distribuidor exclusivo para Portuga :
MARCAMPO, Av. Gago Coutinho, 56, Lisboa
Agentes em Barreiro, Coimbra, Evora, Faro, Porto e Setúbal.

Serviços Técnicos

PHILIPS

REPARAÇÕES DOMICILIÁRIAS
Lisboa: 382844/382957/683121/560200
Porto: 35068 Faro. 23899

MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA • ACESSÓRIOS DE ORIGEM

QUALIDADE PHILIPS MERECE SERVIÇO PHILIPS

ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL

Curso Geral de Comércio
Exame de aptidão

2.ª PROVA

0. — INTRODUÇAO

0.0 — MATERIAL:

Disponha por ordem os seguintes elementos que deve entregar no fim da prova, servindo de capa o ponto impresso:

— Duas folhas de «Diário Geral»;
— Uma folha de «Razão Geral»;
— Uma folha de papel quadriculado que servirá para Razão «esquemático»;
— Folhas de rascunho; poderá ficar com elas no fim da prova.

0.1 — SEJA METÓDICO:

Leia com atenção todo o enunciado; procure resolver as questões pela ordem apresentada; execute os trabalhos com a máxima perfeição que lhe for possível; verifique o trabalho realizado.

Note bem que na 1.ª parte deve usar o tipo caligráfico adequado ao *registo das operações sómente no «Diário Geral» de Costa & Santos.*

1. — DADOS DA PRIMEIRA PARTE

Histórico — A Sociedade Costa & Santos deliberou cessar a sua actividade comercial e aceitou a proposta da Empresa Electrónica, Lda. — «Empel», para trepasse do seu estabelecimento de artigos eléctricos situado em... (Localidade da Escola), na Rua Luís de Camões, n.º 200-A.

1.0 — A empresa cessante havia procedido ao inventário geral, apresentando agora o seguinte balanço regularizado e aprovado pelos interessados:

Balanço de Costa & Santos em 31 de Julho de 1968

ACTIVO

Caixa	300$00
Devedores	235 200$00
Mercadorias	645 000$00
Móveis e Utensílios	90 000$00
Veículos	60 000$00
Situação Líquida Passiva:	
Ganhos e Perdas	50 000$00
	1 080 500$00

PASSIVO

Letras a Pagar	400 000$00
Credores	180 500$00
Situação Líquida Activa:	
Capital	500 000$00
	1 080 500$00

1.1 — Em 1 de Julho de 1968, a sociedade Costa & Santos passou o seu estabelecimento á Empresa Electrónica, Lda., (com sede na Localidade da Escola) nas seguintes condições:

a) À «chave» do estabelecimento foi atribuído o valor de 100 000$00;

b) Tranferência para a sociedade «Empel» de todos os valores patrimoniais activos e passivos, com excepção do dinheiro em caixa;

c) Pagamento por cheque da «Empel» s/ o Banco do Comércio, do valor líquido resultante da passagem do estabelecimento.

1.2:

EMPRESA ELECTRÓNICA, LDA.

«Certifico que, por escritura de 1 de Julho corrente, lavrada de fl. 70 a 72 do livro n.º 50-B das notas do cartório notarial de... (Localidade da Escola), a cargo do notário licenciado Amílcar Mota, foi constituída a sociedade em epígrafe, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a denominação de Empresa Electrónica Lda., durará por tempo indeterminado, contando-se de hoje o seu início, e fica com sede e estabelecimento em . (Localidade da Escola), na Rua Luís de Camões 200-A

2.º

A sociedade tem por objecto o comércio de material eléctrico, podendo explorar qualquer outro ramo que a sociedade decidir.

3.º

O capital social é de 2 000 000$00, está integralmente realizado, em dinheiro depositado á ordem da sociedade no Banco do Comércio, e corresponde á soma das quotas iguais dos sócios Alexandre Ferreira e David Malacaster.

4.º

... ...

(Note que esta empresa tomou de trespasse o estabelecimento da sociedade Costa & Santos nas condições já acima referidas).

1.3 — *1.º Trabalho a realizar:*

1) Lançamentos no Diário Geral da firma cessante (Costa & Santos) relativos ao trespasse e ao encerramento da escrita.

Nota. — O capital inicial de Costa & Santos apresentava a seguinte composição:

Sócio Joaquim Costa ...	300 000$00
Sócio Abílio Santos	200 000$00

2) Lançamentos no Diário Geral da Empresa Electrónica, Lda. — «Empel»:

— da abertura de escrita;
— da aquisição e pagamento do estabelecimento comercial de Costa & Santos, nas condições atrás fixadas.

3) O balanço inicial classificado da «Empel», incluindo o património adquirido á sociedade cessante.

Nota geral importante: Utilize, se necessitar disso, a folha de papel quadriculado para esquematizar, como folha do Razão, as contas cuja posição final interessa ao registo do Diário Geral e á elaboração do balanço.

2. — DADOS DA SEGUNDA PARTE

A sociedade «Empel» realizou, no mês de Julho, diversas operações comerciais de que vamos destacar algumas pela representação dos respectivos documentos:

2.0 — Cópia do recibo passado pelo sócio A. Ferreira:

ALEXANDRE FERREIRA

Recibo n.º 1 — Esc. 8 550$00

Recebi da Empresa Electrónica, Lda., a quantia de oito mil quinhentos e cinquenta escudos, relativa ás despesas com a escritura e registo da sociedade acima referida.

(Loc. da Escola), 2 de Julho de 1968
(Ass.) *Alexandre Ferreira*

2.1 — Cópia dos documentos da troca da furgoneta usada:

MOTORES LUSAL, LDA.

Rua Vicente, 100
(Localidade da Escola)

FACTURA N.º S 4750

(Loc. da Escola) 10 de Julho de 1968.

Os Il.mos Srs *Empresa Electrónica, Lda.* (loc. da *Escola)*

DEVE

N/ venda de uma furgoneta «Lusal»—IL-70-07	130 000$00
S/ entrega do veículo usado DA-80-80	50 000$00
	80 000$00

Nota. — No balanço da «Empel» (transcrito na prova) o valor da conta «Veículos» corresponde apenas á furgoneta DA-80-80.

MOTORES LUSAL, LDA.

RECIBO N.º 15 339

Recebemos da *Empresa Electrónica, Lda.,* de (loc. da Escola) a quantia de oitenta mil escudos.

S/ entrega em cheque N.º H 400 004, s/ B. do Comércio, para completar a liquidação da unidade marca «Lusal», matrícula IL 70-07.

ESC. 80 000$00

(Loc. da Escola), 10 de Julho de 1968.

Motores Lusal, Lda.
O gerente:
(Ass.) *António Ferreira*

2.2 — Nota de débito do Banco pela liquidação de uma das letras aceites por Costa & Santos, incluída na passagem do estabelecimento, e contabilizada inicialmente ao câmbio de 7$20:

BANCO DO COMÉRCIO

S A R L

(Loc. da Escola), 15 de Julho de 1968

Il.mos Srs. *Empresa Electrónica, Lda.*
Rua Luís de Camões, 200-A
(Loc. da Escola)

Il.mos Srs.

Na v/prezada conta de *Dep. à ordem* escriturámos os seguintes lançamentos a v/Débito:

N/pagamento do seguinte conforme instruções de V. Ex.as e documentos juntos.	
Letra de Frank Wolf, de Hamburgo, aceite de Costa & Santos	
11 200 marcos (câmbio 7$25)	81 200 00
N/comissão	162 40
(Oitenta e um mil duzentos e sessenta e dois escudos e 40/100)	81 362 00

2.3 — Venda de 1 frigorífico «Bohl»:

EMPRESA ELECTRONICA, LDA.

Rua Luís de Camões, 200-A
(Loc. da Escola)

FACTURA N.º 50

(Loc. da Escola) 20 de Julho de 1968

Il.mo Sr. Adriano Lopes Oliveira
DEVE

1 Frigorífico «Bohl», mod. HW 30, n.º 834 135/67... 5 885$00
(São cinco mil oitocentos e oitenta e cinco escudos).

Pagamento: Valor representado por duas letras de 2993$00 cada uma, vencendo-se respectivamente em 20-10-68 e 20-1-69.

2.4 — 2.º *Trabalho a realizar:*

Em face dos documentos acima representados, indique:

— os lançamentos a efectuar no Diário Geral da «Empel».

Nota. — Agora não é necessária a caligrafia especial, sendo suficiente a boa apresentação do trabalho.

MATEMÁTICA
FÍSICA
QUÍMICA

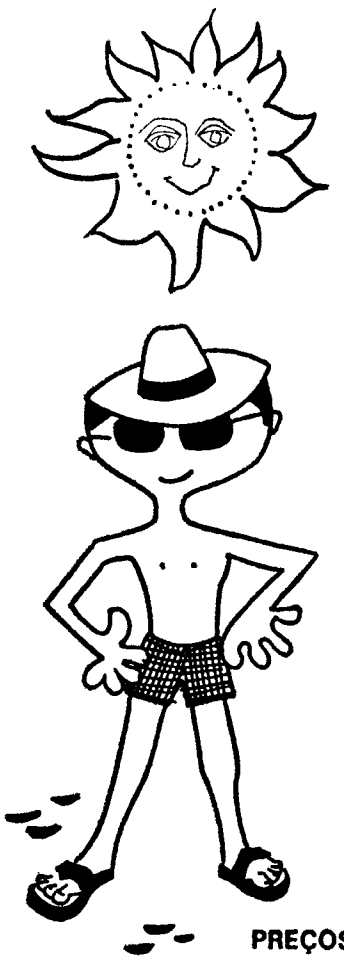
uma nova técnica pedagógica no ensino destas disciplinas:
O ENSINO PRÉ-MOTIVADO
a partir de Outubro no
EXTERNATO LICEAL E TÉCNICO
ARQUIMEDES
Rua Marques da Silva, 99, 2.

Descoberto o autor do atropelamento mortal nos arredores de Penedono

PENEDONO, 30 — Pela G. N. R. local foi descoberto numa oficina de reparações de Viseu, onde reparava a sua furgoneta, o autor do atropelamento mortal do sr. José Maria Matias, proprietário em Meda, casado e pai de 13 filhos, o qual se pusera em fuga sem prestar assistência á vítima, conforme foi noticiado.

Trata-se de António Maria Aires, de 30 anos, casado, comerciante, residente em Torre do Terrenho, concelho de Trancoso. Ao aperceber-se da presença dos elementos da G. N. R., pôs-se de novo em fuga, indo depois, entregar-se voluntàriamente ás autoridades de Meda.

solférias
PRAIA DO CARVOEIRO • ALGARVE



ALUGUE SUA CASA DE VERÃO

Vai para férias? Então mude de ambiente e utilize uma das nossas confortáveis moradias, completamente mobiladas e decoradas, com amplas varandas, terraços e jardins.

Se quiser aliar a comodidade à sua independência COMPRE-A, beneficiando das nossas condições.

OFERECEMOS-LHE

- Uma urbanização completa
- Uma boa organização
- Máximo conforto e
- O melhor convívio

PODERÁ DISPOR DE

grande living - 3 quartos com 6 camas e 1 de recurso - 2 casas de banho - cozinha com fogão, frigorífico e esquentador, etc. - roupas, loiças e talheres - telefone - assistência diária para limpeza e arrumações - água, luz e gás, incluídos no preço de aluguer - facilidade de abastecimentos - restaurante na própria praia - «boite» em Carvoeiro.

PREÇOS: JULHO, AGOSTO E SETEMBRO:

POR SEMANA (7 Dias — prazo mínimo de aluguer): DESDE ESC. 3.000$00

INFORMAÇÕES E RESERVAS

IMOBILIARIA CONSTRUTORA
GRÃO-PARÁ
AV. INFANTE SANTO, 56-A, B e D - LISBOA - TELS. 66 10 69/36 e 67 29 53
OU NO LOCAL - PRAIA DO CARVOEIRO (LAGOA) - TEL. 1823

COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreram, em combate, na província da Guiné, o primeiro-cabo 02143467 Fernando Ribeiro de Sousa, natural do concelho de Penafiel, filho do sr. Agostinho Ribeiro de Sousa e da sr.ª D. Gracinda Rosa de Sousa; e o soldado 02058766, Jaime Nunes Maria Esteves, natural do concelho de Vila Nova de Ourém, filho do sr. Afonso Nunes Esteves e da sr.ª D. Maria Ludovina Esteves.

Planetário Gulbenkian

O Planetário Gulbenkian estará encerrado, durante o mês de Agosto, para beneficiações diversas, reabrindo ao público no dia 1 de Setembro próximo.

3 PRÉDIOS na PRAÇA do AREEIRO

E ARMAZÉNS NA VENDA NOVA

LEILÃO JUDICIAL

SÁBADO DIA 3 ÀS 11 H. DA MANHÃ

POR ORDEM DO MERITISSIMO JUIZ CORREGEDOR DA 1.ª VARA CÍVEL SERÃO POSTOS EM PRAÇA OS SEGUINTES IMÓVEIS PENHORADOS NO PROC. N.º 295/1.ª SECÇÃO:

Verba 3 — Prédio sito na **Pr. Areeiro**, 8 a 8-B, e na Av. Padre Manuel da Nóbrega, 2 a 2-C, e Av. do Aeroporto, 1 a 1-D, descrito na matriz predial urbana sob o art.º 3381 e n.º 18672 do L.º B-69 da 1.ª Conservatória. RENDIMENTO ANUAL 541.412$00. BASE 12 MIL CONTOS = 4.51 %.

Verba 4 — Prédio sito na **Av. Almirante Gago Coutinho**, 3 a 3-B, inscrito na matriz sob o art.º 3382 e descrito sob o n.º 18674 do L.º B-69 da 1.ª Conservatória. RENDIMENTO ANUAL 134.500$00. BASE 3000 CONTOS = = 4 48 %

Verba 2 — Prédio sito na **Av. Padre Manuel da Nóbrega**, 4 a 4-B, inscrito na matriz sob o art.º 3383 e descrito sob o n.º 18673 do L.º B-69 da 1.ª Conservatória. RENDIMENTO ANUAL 151.294$00 BASE 3500 CONTOS = = 5 04 %

Verba 1 — 3 armazens num so bloco área coberta de 1856,98 m2 e logradouro de 768 m2, situado na R. Paiva Couceiro, Venda Nova, freguesia da Amadora, inscrito na matriz sob o art.º urbano 3150 e descrito sob o n.º 2945 fls. 46 do L.º B-10 da Conservatória do Registo Predial de Oeiras. ÁREA TOTAL 2624,98 m2. RENDA ANUAL 205.200$00. BASE 1500 CONTOS = = 13.68 %.

O LEILÃO REALIZA-SE NOS ESCRITÓRIOS DA AGÊNCIA, AV. DUQUE LOULÉ, N.º 1-A (Sábado, às 11 h.) ONDE ENTRETANTO SERÃO PRESTADAS TODAS AS INFORMAÇÕES, DAS 10 ÀS 13 H.

SOC. DE LEILÕES
AV. DUQUE DE LOULÉ, N.º 1
Telfs. P. P. C. (9 Linhas)
532929-51478-532446

AFRA FILHOS, Lda.

CCN *companhia colonial de navegação*

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«INFANTE D. HENRIQUE» a sair em 3 de Agosto às 12 horas	Com escala por: FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega até 31 de Julho.
«PÁTRIA» a sair em 9 de Agosto às 12 horas	Com escala prévia por: LEIXÕES, para: FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 4 a 6 de Agosto.
«BENGUELA» a sair em 14 de Agosto	Com escala por LEIXÕES, para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇÂMEDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário) Carrega de 8 a 12 de Agosto.
«LOBITO» a sair em 27 de Agosto	Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ (se necessário). LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega de 21 a 25 de Agosto
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» a sair em 9 de Agosto às 18 horas	Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU, SAN JUAN DE PUERTO RICO, PORT EVERGLADES (MIAMI)
«SANTA MARIA» a sair em 13 de Setembro às 18 horas	Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU e PORT EVERGLADES (Miami).

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 36 96 21/8
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 2 33 42

ATENÇÃO

ENTREGUE A MANUTENÇÃO DO SEU ASCENSOR À

A REPARADORA DE ASCENSORES IMPÉRIO, LDA.

REPARAÇÕES EM ASCENSORES DE TODAS AS MARCAS. PESSOAL TÉCNICO E ESPECIALIZADO

RUA DA ARRÁBIDA, 44-B — LISBOA
TELEFONES 68 55 31 - 68 20 07

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

DR. RODOLFO LAVRADOR

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO

Sua mulher, filhos, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e mais família, participam que será rezada missa por sua alma no dia 31, às 12 horas, na Igreja de S. Vicente de Fora.

Sebastião José Perestrello Guimarães

MISSA DO 7.º DIA

Sua mulher, filhos, noras, genros, netos, irmãos e cunhados, participam que amanhã, dia 31, às 19,30 na Igreja dos Jerónimos será rezada missa pelo eterno descanso de sua alma.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO (Telef. 534167)

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 30 de Julho de 1938 publicava:

«BUENOS AIRES, 30.—O juiz de instrução ordenou a prisão do marquês de Beaurepaire e da viscondessa de Guiperville que se encontram implicados no caso do testamento falso do milionário Garcia.

«Consta que ambos fugiram.»

CURIOSIDADES

● Mulheres que trabalham

Segundo um inquérito feito pelo Ministério Federal do Trabalho, em Bonn, de um total de 10,6 milhões de casais que na Alemanha Ocidental vivem de salários ou ordenados, 3,4 milhões auferem renda dupla. Significa isto que, em cada terceira família, a esposa também exerce uma actividade remunerada, contribuindo, assim, para elevar o nível de vida da família.

Nessas famílias de «renda dupla» o marido ganha, em média, 11500 marcos de salário ou ordenado bruto (o equivalente a 2875 dólares), enquanto a mulher aufere apenas 5650 marcos (1412,5 dólares). A diferença explica-se: os maridos exercerem, quase sempre, actividades de operários ou empregados especializados, enquanto as tarefas das mulheres são, em regra, complementares.

● A superstição calamitosa

É curioso verificar em que sucessos ou fantasiosas congeminações se filiam crendices populares persistindo numa época em que a superstição calamitosa subsiste a par do avanço da ciência clarificadora.

No que respeita, por exemplo, ao arco-íris, para muitos sinal de sorte, alia-se tal atribuição ao facto de o fenómeno natural ter sido observado por Noé que o viu no fim do diluvio. A aranha, para muitos portadora de sorte porque, segundo a lenda, ao fugir para o Egipto, a Sagrada Família refugiou-se numa gruta. Uma aranha teceu a teia na entrada da gruta, ocultando, assim, os fugitivos aos soldados que os procuravam.

● Prédios construídos em vinte e quatro horas.

Uma firma construtora de San Francisco trabalha por meio de nova técnica, a qual torna teòricamente possível construir em vinte e quatro horas um prédio de nove andares com vinte e quatro apartamentos, para ser habitado uma semana depois de começada a obra.

A referida empresa, especializada na construção de casas pelo sistema de cadeia de montagem de automóveis, está a edificar um bloco de apartamentos protótipo, próximo daquela cidade. O Governo norte-americano dá apoio financeiro ao projecto, na esperança de que ele venha a contribuir para a solução rápida do problema dos bairros pobres.

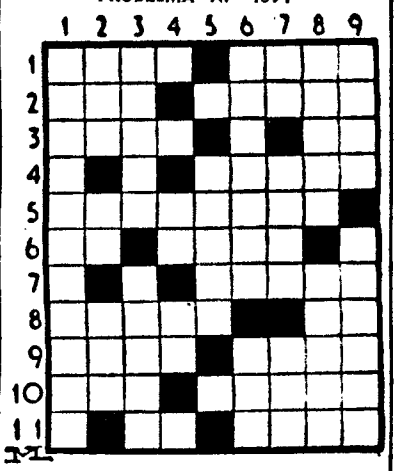
LUSTRES
de sonho para a sua casa. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c. Esq. — Tel. 771639 (ao Campo Pequeno).

«Oh, oh... enfermeira, é melhor pôr musica!»

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4894



HORIZONTAIS: 1 — O que. Cursos de água. 2 — Quaisquer. Fim. 3 — Navio de recreio. Prefixo de negação. 4 — Quebra. 5 — Preencherei. 6 — Sadia. Ópera de Verdi. 7 — Antigo. 8 — Abomina. Figura. 9 — Satisfaz. Moderno. 10 — Furia. Brutos. 11 — A mim. Simples.

VERTICAIS: 1 — Adivinhação pelo exame das linhas da palma da mão. 2 — Indivisível. Príncipe tártaro ou persa. Bater. 3 — Encontro-me. Contestam. 4 — Utensílio de padejar. Partia. 5 — Rio afluente do Douro. 6 — Demore. Em um. 7 — Dirigir-se. Verdadeiro. Composição poética. 8 — Passei em claro. Ter. 9 — Adicione. Lento.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4893

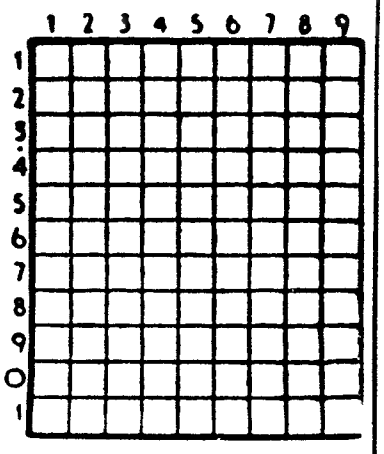
HORIZONTAIS: 1 — Rival. O. 2 — Emoliente. 3 — Atendas. 4 — Pó. Esfera. 5 — Odor. Em. 6 — Sim. Cr. Fó. 7 — Tiá. ZOMBAR. 8 — Arrolai. 9 — Ih NÃO. 10 — Um Decair. 11 — TEM. Roa.

VERTICAIS: 1 — RESPOSTA. Ul. 2 — Im. Odiaram. 3 — Voa. Om. 4 — Alter. Zoide. 5 — Lies. Colhem. 6 — Enferma. 7 — Onde. Binar. 8 — Tarefa. Aio. 9 — Desamor. Ora.

(Provérbio: O ZOMBAR NÃO TEM RESPOSTA).

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8738



HORIZONTAIS: 1 — Pronome pessoal. Vais para fora. 2 — Vulcão de 1200 metros de altura, a oito quilómetros S. E. de Nápoles. 3 — Grande ribeira da Ásia russa. Prece. 4 — Tomba. Oferece. Abreviatura de idem. 5 — Esmonca. Artigo indefinido. 6 — Cabelos brancos. Nome dum jogo. 7 — Botequim. Entrada dum porto. 8 — Érbio (s. q.). Cobalto (s q.). Rio da Suíça. 9 — Gago. Nota musical. 10 — O que se narrou. 11 — Superfície plana delimitada. Estava.

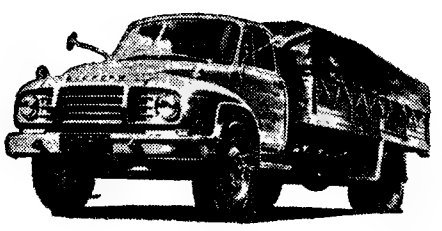
VERTICAIS: 1 — Pessoa avarenta. Capital da Suíça. 2 — Insinuar. Viração. 3 — Cinquenta e cinco em romano. Rio da Alemanha que nasce no Tirol. O mesmo que três. 4 — Prefixo que designa ar. Artigo definido. Rosto. 5 — Hidrato de sódio. Borracha para vinho. 6 — Sorve. Aqui. Composição poética. 7 — Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. Dá urros. Sufixo que designa estado. 8 — Segundo. Desonesto. 9 — Une com solda Terra nova e arroteada de fresco.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8737

HORIZONTAIS: 1 — Valadares. 2 — Oiã. Apare. 3 — Ga. As. 4 — Adi. Me. 5 — Prevenia. 6 — Aral. Luar. 7 — Colariam. 8 — Os. Ias. 9 — MC. Si. 10 — Doara. Pua. 11 — Ordenaram.

VERTICAIS: 1 — Voga. Acordo. 2 — Aia. Prós. Or. 3 — La. Aral. Mad. 4 — Adela. Cré. 5 — Dá IV Ri. An. 6 — Apa. Elias. 7 — Ras. Nuas. Pr. 8 — Er. Miam. Sua. 9 — Semear. Fiam.

BEDFORD
CAMIÕES PARA TODOS OS FINS



modelos J
3.500 a 10.433 Kgs
de peso bruto

modelos K
3.500 a 15 000 Kgs
de peso bruto

O proprietário da BEDFORD está sempre protegido pelo serviço de assistência General Motors - SOREL que lhe assegura uma manutenção pronta e eficiente

SOREL CONCESSIONÁRIA DA GM
RUA FILIPE FOLQUE, 12 — TEL. P.P.C A. 58111 (6 LINHAS)
RUA D. LUIS I, 28 — TEL. P.P.C. 662755 - 665849
LISBOA
PORTUGAL

Aos Srs. Comerciantes e Industriais

VENDE-SE BOM PRÉDIO EM LOCAL CENTRAL, PRÓPRIO PARA INSTALAÇÃO DE ARMAZÉNS OU OFICINAS. ÁREA APROXIMADA DE 500 M2.
RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 375.

DOMINGO 18 DE AGOSTO
A VIANA DO CASTELO
ROMARIA DA SENHORA DA AGONIA
CLASSE UNICA
IDA E VOLTA 140$00
BILHETES À VENDA NAS ESTAÇÕES DE LISBOA (ROSSIO) E LISBOA (S.TA APOLONIA)
CP SERVIÇO COMERCIAL E DO TRÁFEGO

Em ALVALADE-SADO o «Diário de Lisboa» vende-se na Papelaria Maria Adelaide e no Café Silva.

AVENTURAS DO TIO CARLOS

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Major João Rodrigues Franco

Faleceu o sr. João Rodrigues Franco, de 75 anos, viuvo, natural de Angra do Heroísmo (Açores), major reformado do Exército e adjunto da Inspecção - Geral do Banco Pinto & Sotto Mayor.

O extinto era pai do sr. dr. juiz corregedor João Augusto Pacheco e Melo Franco, casado com a sr.ª D. Lucília Leoni Pereira de Melo Franco, e do sr. dr. Fernando António Pacheco e Melo Franco, médico assistente dos Hospitais Civis, casado com a sr.ª D. Ana Maria Sá Nogueira Lacerda Machado de Melo Franco.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de Santa Catarina, para o cemitério do Alto de S. João

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
Telefones 53 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 89 - 66 27 72 - 28 00 22

SUFRÁGIOS

D. Maria Nazaré Gonçalves Fradique

Por iniciativa de seu marido, celebra-se amanhã, ás 19 e 45, na igreja de S. João de Brito, missa de sufrágio por alma de D. Maria Nazaré Gonçalves Fradique, falecida há meio ano.

Estudada a fusão de duas associações de socorros mútuos

A assembleia geral extraordinária da Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio e Indústria aprovou ontem duas importantes propostas da direcção a que preside o sr. Joaquim Mendes de Oliveira.

A primeira destinava-se a introduzir alterações aos estatutos que se referem ás novas redacções dos artigos 91.º, § 2.º (fixação dos preços das visitas médicas domiciliárias de urgência); 95.º, § 2.º (regalias dos filhos dos sócios e dos seus familiares, nascidos na maternidade associativa); 144.º (fixação da quota mensal fixa de 20$00 para os sócios existentes em 12 de Abril de 1932); 145.º (a alteração da quota para 17$50, desistindo os citados sócios de vários direitos); e 146.º (novos valores da tabela I, das quotas mensais dos sócios).

A comissão nomeada para estudar esta reforma estatutária é composta pelos srs. Joaquim Mendes de Oliveira Justino Pinheiro Machado, Orlando dos Santos Vieira, Alfredo Afonso de Castro e Manuel Freire de Liz.

A segunda proposta aprovada diz respeito á eventual fusão da instituição com a Associação de Socorros Mútuos dos Ourives de Lisboa, que tem apenas 74 filiados.

O estudo desta proposta foi igualmente confiada àquela comissão. As conclusões a que chegar serão posteriormente submetidas à apreciação da assembleia geral.

Os seus cabelos cairam!

Fotografia do Sr. Christian Muller, de Davos — Suíça, antes e depois do tratamento item

Um notário atesta-o

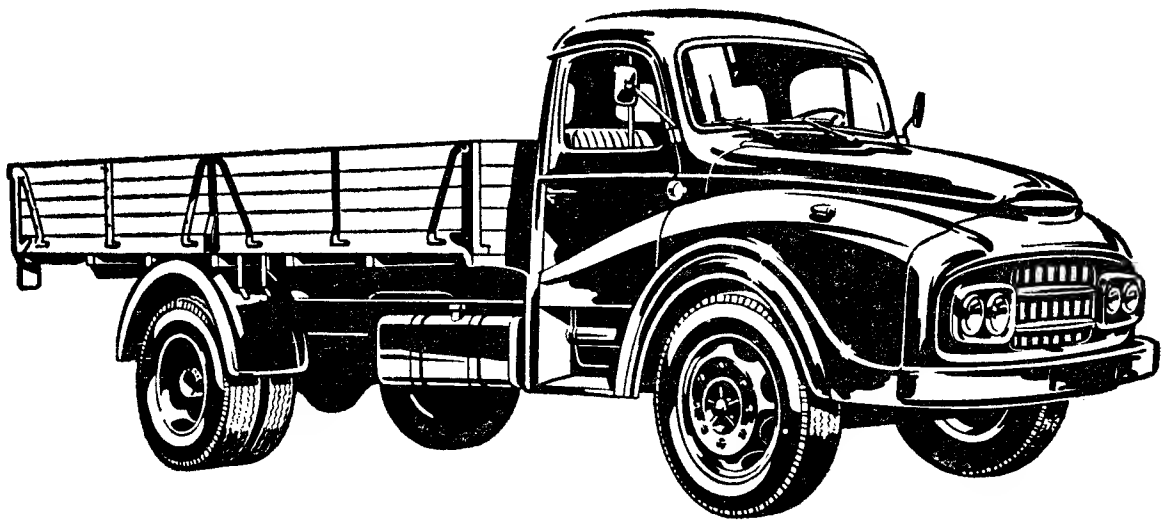
Certificado N.º 209 do Notariado de Davos — Suíça

item possui muitos outros atestados. Se a calvície vos ameaça, usai os produtos item, antes que as raízes capilares estejam totalmente atrofiadas.

À venda em toda a parte

PRODUTOS
item
PEÇA FOLHETOS
PORTO — Rua da Alegria, 181
LISBOA — Rua Andrade, 63-r/c

camiões AUSTIN

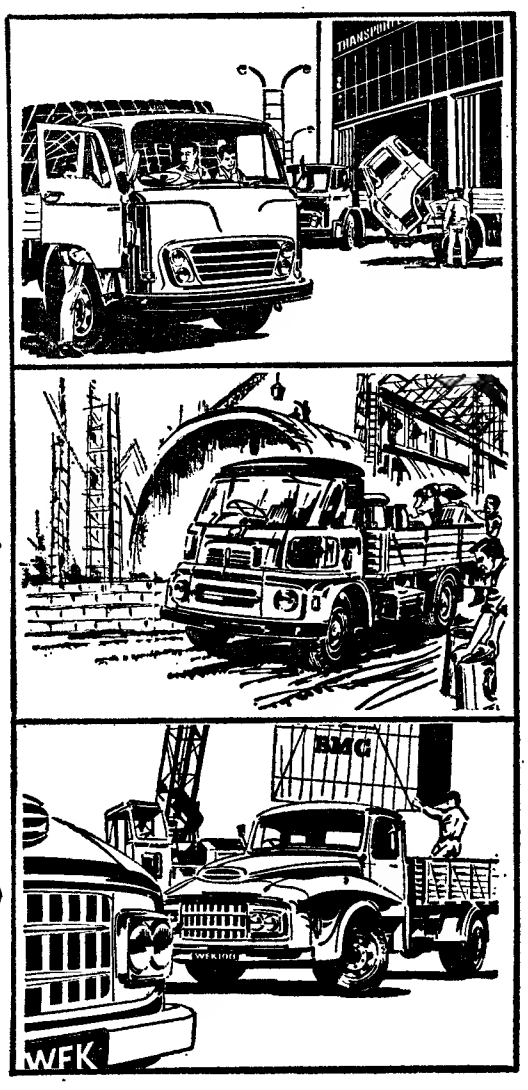


FORÇA, ECONOMIA, RAPIDEZ, SEGURANÇA E QUALIDADE TÉCNICA. GRANDE DIVERSIDADE DE P.B. = 3500 KG. A 12701 KG. E COMPRIMENTOS DE CAIXA DE 3,39 m A 7,78 m. FACILIDADE DE CONDUÇÃO E MANOBRA, GRANDE RENDIMENTO E CONFORTO PARA O CONDUTOR

FJ

FG

WF



68-CP-03

Distribuidores Gerais J. J. Gonçalves Sucrs., S.A.R.L. - Lisboa - Porto
Santarém - Matosinhos - Évora - Braga - Agentes em todos os distritos

†

Major

João Rodrigues Franco

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

João Augusto Pacheco e Melo Franco, sua mulher e filho, Fernando António Pacheco e Melo Franco, sua mulher e filhos, Catarina Augusta da Cunha Albuquerque Bettencourt e mais família, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido Pai, Sogro, Avô, genro e parente e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Igreja de Santa Catarina, para o cemitério do Alto de S. João.

P. N. A. M.

AGÊNCIA BARATA

†

PEDRO DE CARVALHO
DAUN E LORENA

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, amanhã, dia 31, às 12-15, na Igreja de S. Romingos.

PROPRIEDADES

— VENDAS —

PRÉDIO

na Graça, por 1400 c., composto de 5 pisos c/ 7 divis assoalh., alugado, não precisa de obras, rende 75 600$00.

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45, Tel. 367444/323172

ANDARES

Na PAREDE, a partir de 280 c., com escritura na mão. Com 3 e 5 casas assoalhad. Lindas vistas de mar e serra, a 1 quilómetro da estação. Restam poucos.

Vende:

A SONIPAL

R. Conde Redondo, 14-2.º Telef. 5 22 48

Contacto

PUBLICIDADE
Telef. 763231

PROPRIEDADES

TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

DINHEIRO

s/ prédios

EMPRESTA-SE ràpidamente e em boas condições, 15 a 2000 contos em 1 ou 2 hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção também se aceitam propriedades para venda. Casa Lares, R. da Prata, 291, 2.º-Dt. Tel. 325487 — 370618 (junto à P de Figueira).

TERRENOS

Compramos dentro da cidade de preferência muito próx. da Fundação Gulbenkian.

Pagt.º a dinheiro e só tratamos com o próprio — Resposta a este jornal, R. da Rosa, 57-2.º, ao N.º 376.

CASAS

para alugar

Procure V. Ex.ª aos n/ escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST. INVICTA — Rua do Ouro, 292, 1 — Telefs. 30259 34755

DINHEIRO

EMPRESTAMOS a partir de 20 contos, em 1.as hipotecas de propriedades nas melhores condições, José Santos, Lda., Rua dos Correeiros, 101, 1.º

RÁDIOS

Portáteis, de mesa e de móvel grande variedade de modelos das melhores marcas europeias em exposição na

IMPERLUZ

Avenida Almirante Reis, 172
Telef. 53 35 92

CAPITAIS

DINHEIRO

PROPRIEDADES URBANAS E RÚSTICAS
Juros da lei
RAPIDEZ E SIGILO

SONIPAL

R. CONDE REDONDO, 14-2º
TELEFNS. 52248-556580

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

COMARCA DE LISBOA

10.º JUÍZO CÍVEL

ANÚNCIO

Pela Primeira Secção de Processos da Secretaria Judicial deste Tribunal, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da segunda publicação deste, citando os réus DR. JOSÉ MENDES PALMA e mulher, MARIA AUREA CARDOSO MENDES PALMA, ele empreiteiro e ela doméstica, que tiveram a sua última residência conhecida na Avenida Duque de Ávila, n.º 86, 3.º Direito, em Lisboa para, no prazo de DEZ DIAS, decorrido o dos éditos contestarem a acção com processo sumário movida pela autora H. Vaultier & Companhia, com sede em Lisboa, cujo pedido é de os réus serem condenados a pagarem à autora a quantia de 84 255$30 e respectivos juros.

Lisboa, 25 de Julho de 1968.

O JUIZ DE DIREITO,
António Carlos Vidal de Almeida Ribeiro

O ESCRIVÃO DE DIREITO,
Artur Lucas Gonçalves Pires

ÀS ENTIDADES, SINGULARES, COLECTIVAS, OFICIAIS OU PARTICULARES

URBANIZAÇÃO

APROVADA, GRANDE ÁREA (16 HECT. APROX.). SITUAÇÃO EXCEPCIONAL. NEGÓCIO DE IMPORTANTE COMPENSAÇÃO.

VENDE:

LOURENÇO & FREIRE COSTA, LDA.

R. RESTAURADORES, 13-2.º — SALA 38 — TELEFS. 32 81 43 - 32 00 40

— ANDARES —

AMADORA — em bons locais acessíveis ao transp., c/ 2, 3, 4 e 5 ass., 1 e 2 c. banho, cozinha, desp e outros pertences, preços desde, 150 c. a 320 c.

AJUDA — junto B.º Restelo, 3 e 5 div. assoalh., coz., 1 e 2 c. banho, hall, desp., roup., louças e azulejos de cor, elevadores, preços desde, 280 c. a 520 c.

ALGÉS — c/ todas as comodidades modernas, 3 e 4 div. ass., coz., 1 e 2 casas de banho, desp., roup., sítio privilegiado, acabam., de 1.º, preços desde 325 c. a 360 c.

ALVALADE — em prédios de luxo, c/ 5, 6, 7 e 8 ass., espaçosas, coz., 2 e 3 c. banho, hall, desp., roup., acabam. da melhor qualidade, preços: 680 c., 780 c., 900 c., 1.000 c. e 1.650 c.

ORCOSI

R. 1.º de Dezembro, 45-3.º Esq. — Telefs. 36 74 44/32 31 72

ANDARES ALUGAM-SE

p/ Habitação, Escritórios, Consultórios, etc.

C/ 10 divisões assoalhadas, 3 c/ de banho, desp., cozinha, copa (lados dt.os) e 9 divisões assoalhadas, 3 c/ de banho, desp., cozinha, copa (lados esq.os). Prédio todo modernizado, c/ elevador e óptimos acabamentos.

Situação: Rua do Arco Cego, 90, gaveto p. Av.ª João XXI (Ao Campo Pequeno)

Mostra no local, a porteira e trata (dias úteis):

M. FÉLIX E SILVA

Administrador de Propriedades

Rua dos Douradores, 53, 3.º E. (elevador)
Telef.: 36 90 16/7 — Lisboa

FRIGORÍFICOS

PREÇOS FANTÁSTICOS!

130	litros	2.300$00
170	»	2.950$00
200	»	3.200$00
275	»	4.500$00

CASA M. L. FERREIRA

RUA D. ESTEFÂNIA, 48 1.º ANDAR
(Junto ao Largo)

TEM OS SEUS PNEUS LISOS?

CUIDADO: NÃO ARRISQUE A VIDA...
TROQUE-OS POR NOVOS!

SARAIVA & GONZALEZ LDA Av. Duque de Ávila, 26-B — Telef. 5196?

AUTOMÓVEIS

VENDAS:

PECHINCHA AUTÊNTICA:

Opel Kapitan, muito recente, estado rigorosamente impecável, vendo a pronto pagamento por 35 000$. Rua das Amoreiras, 191-A (a Campolide).

Contacto

ANÚNCIOS

Telef. 847260

Jaguar Mark Ten, 1967; Jaguar Typ, é transformável, 1963; Cortina G T., 1966; Austin 850 Cooper 1967; Austin 850, 1967; Vauxhall V X. 4.90, 1966.

Av. João Crisóstomo, 47-C

Taunus 20-M, 1968; Taunus 20-M, 4 portas, 1967; Fiat 850 Coupé, 1967; Austin Cooper, 1966. Fac. pag. e troca.

VENDE: A CRISAUTO, LDA.
Av. João Crisóstomo, 13-A

FURGONETAS:

Volkswagen Microbus 9 lug. 1963; Volkswagen utilit.º 5 lug. e carga, 1958; Austin A-70 utilit.º, 1956.

Fac. troca e pag.

Vende:
MARCELO
Av João Crisóstomo, 47-C

Fiat 850, 1966; Simca 1000 GL, 1965; M. G. Midget, 1963; Volkswagen Variant S, 1963

Rec. troca e pag. Vende: MARCELO; Av. João Crisóstomo, 47-C.

PORTA-BAGAGENS
em diversos tamanhos
ALFREDO & DIOGO, LDA.
R. Carvalho Araujo, 49-A
LISBOA-1 — Telef. 836231

COMBOIOS DO CAIS DO SODRÉ AOS DOMINGOS

Viaja menos apertado a partir das 11 horas.

Evite a bilheteira comprando o seu bilhete durante a semana ou em séries de 20 viagens.

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia.

ALUGUER

NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA SERVIÇOS DE AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50.060 — Automóveis Amoreiras, Av. João Crisóstomo, 89
- 57.445 — P P C A 560071/2/3 BELCAR — Av. 5 de Outubro, 42-B
- 53.4657 — L. St.ª Bárbara 5-B
- 49.612 — Jomil Auto — R. Ponta Delgada, 40-A-B
- 76.9848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42.890 — Taxis Universo, Ld.ª Av. Republica, 26
- 53.7476 — REIUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56-1.
- 72.7654 — Auto Monumental do Areeiro, Ld.ª — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 83.5730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araújo, 102-A
- 53.9168 — 53.9345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 55.3843 — Auto-Argos P. Olegário Mariano, 6-D
- 53.2999 — SOMARIAUTO Av. João Crisóstomo, 62-A

EUROCAR
Automóveis s/ condutor
Av. Barbosa Bocage, 1
Telefs. 761987 - 769848 - [illegible]

80$00 POR DIA

ALUGUE UM AUTOMÓVEL NA

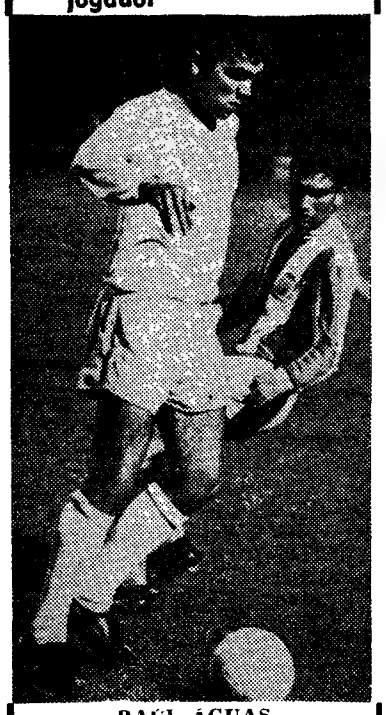
LISBOA
P. Olegário Mariano, 6-D
Telef. — 553843 - 532637
FARO:
Av. da Republica, 134
Telef. 23928
AGENTES DA
EUROPCARS
Podemos, ainda alugar-lhe carro para a Europa pagando em Lisboa.

◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆

DESPORTO

RAUL ÁGUAS DEVE CONTINUAR NO BENFICA

● O clube chegou a acordo com a última contraproposta do pai do jogador



RAUL ÁGUAS

Pondo termo a uma série de notícias que davam o avançado Raul Águas como reforço de outro clube, o Sport Lisboa e Benfica acaba de firmar novo compromisso com o excelente dianteiro que, pela mão de seu tio — o extraordinário José Águas —, veio um dia do Lobito á conquista do futebol continental.

Clube e jogador chegaram ontem a acordo: a ultima contraproposta do pai de Raul Águas foi aceite pelos dirigentes do Benfica, com o favorável parecer técnico de Otto Glória e Fernando Cabrita, que confiam plenamente no esperançoso «ponta-de-lança».

HÓQUEI EM PATINS — «Regional do Sul»

BENFICA: DOIS CASTIGOS E UM TRIUNFO SENSACIONAL

Ontem á tarde, em reunião extraordinária, a Associação de Patinagem do Sul, depois de apreciar os incidentes verificados no ultimo jogo Benfica-Cascais, decidiu aplicar as seguintes sanções: a Livramento, 5 jogos de suspensão; a Sombreireiro, 5 jogos de suspensão; e a Jorge Vicente, 7 jogos de suspensão.

A aplicação destes castigos veio emprestar maior emotividade á 8.ª ronda do «Regional» de hóquei em patins, passando a admitir-se um eventual deslize do «leader», o Benfica, na difícil saída ao recinto de Campo de Ourique. Afinal...

...afinal os «encarnados», ainda que desfalcados dos seus dianteiros titulares, ultrapassaram o «obstáculo» chamado Campo de Ourique, por um resultado que não deixa margem a quaisquer duvidas (5-2). Com extraordinário espírito de luta e contando com um reservista, Cardoso, em noite de plena inspiração (marcou os cinco tentos da sua equipa), os benfiquistas superiorizaram-se em todo o encontro, mantendo a sua invencibilidade na prova. Em reservas verificou-se um empate a três golos.

Em Cascais, o «cinco» local, embora terminasse vencedor (6-3), experimentou sérios embaraços, pois que a visitante Liga de Algés já na segunda parte mantinha-se na posição de vencedora. Porém, a «arrancada» final do Cascais operou a «reviravolta» e o triunfo acabou por justificar-se. Em reservas: Cascais, 2-Liga de Algés, 6.

O Sintra não foi além da igualdade, (1-1), no seu próprio campo, frente á Salesiana O jogo foi movimentado, mas a actuação dos sectores defensivos não permitiu maior numero de golos. Em reservas: Sintra, 2-Salesiana, 4.

Batido claramente na Parede (1-4), o Sporting, contudo, tem a atenuante da expulsão definitiva de Ponte, a 9 minutos de jogo. De resto o resultado é excessivo em face do labor desenvolvido pelos dois «cincos», uma vez que os «leões» ofereceram forte resistência. Em reservas Parede, 3-Sporting, 1

Mais experientes, os cufistas foram ganhar a Paço de Arcos (2-1) através de uma actuação serena que anulou o maior entusiasmo dos visitados. Em reservas: empate a três golos

A superioridade do Oeiras no confronto com o Azeitonense, ficou bem expressa no resultado (5-1). Os rapazes de Oeiras apenas no início do jogo deixaram que o Azeitonense se aproximasse do seu habitual. Depois, Salema apoderou-se do «comando» do jogo e até final o «cinco» visitante foi sempre superior. Em reservas, Azeitonense 3-Oeiras, 3.

HOJE, À NOITE

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato de Lisboa, jogos para iniciados. Benfica-Belenenses, J. Salesiana-C U.F. e Oeiras-Sintra, a partir das 21 e 30 horas, nos rinques dos clubes indicados em primeiro lugar.

— Campeonato de Lisboa de juniores: Benfica-Fut. Benfica e Paço de Arcos-Liga de Algés, nos rinques dos primeiros

RAGUEBI — Reunião de delegados da Federação, para nomeação do cargo de presidente do Conselho Técnico ás 21 e 30 horas.

Manuel de Oliveira homenageado pelo Barreirense

O treinador Manuel de Oliveira que conduziu o Barreirense á vitória final na taça «Ribeiro dos Reis», foi ontem homenageado por aquele clube com um jantar que, se efectuou na Quinta das Torres, em Azeitão

A Manuel de Oliveira, que sem quaisquer proventos dirigiu o Barreirense no final da temporada, foi oferecido, pela Direcção do clube, um artístico objecto de prata.

EUSÉBIO, NA BEIRA: «Praia e Toni – elementos valiosos»

BEIRA (Moçambique), 30 — (A. N. I. — «Para o ano termino o contrato que me vincula ao Benfica. Depois, porei condições. Se estas me satisfizerem continuo, se não... No entanto, devo dizer, sinto-me bem dentro do Benfica» — declarou á Imprensa, á passagem pelo aeroporto da Beira, a caminho de Lourenço Marques, o futebolista Eusébio, que vem passar umas férias á terra natal, acompanhado da mulher e da filha.

Falando das novas aquisições do Benfica, disse: «tanto o Toni como o Praia são dois elementos valiosos que muito virão contribuir para o engradecimento da nossa equipa. Praia é um jogador franzino, mas muito irrequieto, o que lhe dá uma certa queda para o jogo de «drible». E' bom jogador e julgo que terá lugar na equipa principal. Por sua vez, Toni é um jogador bem constituido, com uma magnifica presença e, sobretudo, bom trabalhador no sector intermediário. Duas boas aquisições que, talvez já na próxima temporada, estejam a marcar posição destacada».

INSTANTÂNEOS

EUSÉBIO EM CERA

Parece que Eusébio vai ter a sua efígie no museu de figuras de cera, em Londres. Trata-se de uma honra, mas sem proveito...

Neste Mundo, em que tudo se paga, o moçambicano

nada receberá por entrar na célebre galeria de M.me Tussaud. Todavia, sempre é uma publicidade gratuita e os ingleses, de cada vez que virem Eusébio, lembrar-se-ão do seu nome e da sua classe.

Em conclusão: figura em cera — pagamento em gesso.

OS MILHÕES DE ITÁLIA

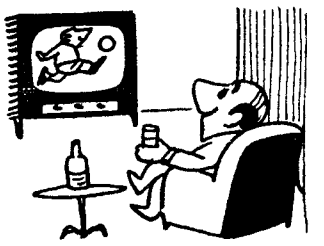
A gente lê e pasma: o Juventus pagou 600 milhões por Anastasi e, talvez por achar pouco, comprou ainda o alemão Haller por 400.

Claro que o caso do clube de Turim não é inédito. Pelo contrário — tem muitos imitadores.

Mas, a gastar assim, como é que o futebol da Itália não está completamente «Intalado»?!

52 JOGOS À VISTA

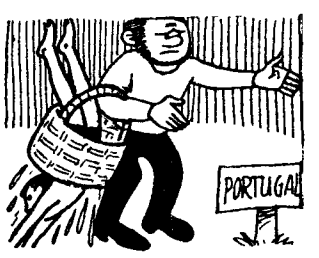
Há adeptos do futebol que não falham uma jornada do



campeonato. Somam, deste modo, no termo do «Nacional», para cima de duas duzias de encontros.

Agora, com a perspectiva do entendimento Federação-TV para a transmissão de jogos, habilitam-se a ver 52, pelo menos.

Será a felicidade completa!



EM «SEXTO» ROTO

No «Torneio das Seis Nações» ficámos onde se esperava: no ultimo lugar. Como não foi surpresa, não há «lugar» para lamentações.

Contudo, se as vitórias dão alegria, das derrotas também se podem tirar ensinamentos. Esta prova de natação, em que metemos tanta água, ainda fornece margem para formular um desejo: que o nosso sexto posto não caia em «sexto» roto!

Texto de Francisco Camilo — Desenhos de Pargana

ATLETISMO

A SELECÇÃO NACIONAL PARA O ENCONTRO COM MARROCOS SERÁ CONHECIDA ESTA NOITE

Na sede da Federação de Atletismo, estiveram ontem reunidos, em longo debate, os elementos do conselho técnico e o treinador nacional prof. Mário Moniz Pereira, á fim de assentarem em definitivo na constituição da equipa nacional, que no próximo sábado e domingo, nas pistas de Alvalade, enfrentará o grupo representativo de Marrocos. Como se sabe este será o segundo encontro com aquele país, pois o primeiro foi disputado. o ano passado em Casablanca e terminou com o triunfo português, por uma margem de 31 pontos.

A escolha dos seleccionados não é muito difícil dado que não há largo campo de recrutamento. Incidirá, certamente, sobre o seguinte lote: do Sporting — José Rocha, Carlos Silva, José Pina, Morujo Julio, Manuel de Oliveira, Alberto Matos, Tadeu de Freitas, Julio Fernandes, Santinho das Neves, Carlos Sustelo, Carlos Lopes, Faria Rodrigues e Tavares Alves; do Benfica — Barceló de Carvalho, Mena Antunes, Eduardo Horta, António Alegre, Carlos Eufrásio, Manuel dos Santos, José Henriques, Carlos Tavares, Anacleto Pinto, Cumura Imboá, Fernando Reis, Luís Reis, Vladimiro Simões e José Manuel Carvalho; do C.D.U.L. — Abreu Matos; Ferroviário de Lourenço Marques — José Magalhães; e F. C. Porto — Carlos Carneiro.

Esta noite, na sede da Federação, em reunião conjunta (treinador nacional, conselho técnico e federativos) será elaborada a lista dos seleccionados, bem como nas provas que irão disputar.

DESPORTO

GRANDE PRÉMIO F. C. PORTO-ROBBIALAC

O circuito de Vila Real para F. Mendes
L. Miranda firme no comando da «Geral»

O 4.º Grande Prémio F. C Porto—Robbialac por certo que não vai atingir o nível emocional e financeiro das edições anteriores. A corrida foi mal esquematizada, provocando na caravana, e em especial nos corredores, uma onda enorme de descontentamento.

A origem desse fenómeno está no facto dos ciclistas serem obrigados a disputar duas etapas diàriamente. Claro que, dada a proximidade da Volta a Portugal, ninguém quer fazer esforços prematuros e foi, quanto a nós, esse o motivo que mais contribuiu para que a etapa de ontem fosse disputada em andamento certo, com os homens do Sporting a «dizerem» qual o ritmo que mais lhes interessava.

O Benfica ainda tentou, aqui e ali, mudar o rumo dos acontecimentos, mas Leonel Miranda, em marcação cerrada a Fernando Mendes, não o consentiu, e nem mesmo no termo da longa caminhada, o valoroso benfiquista foi capaz de se desfazer da companhia do «leader», terminando por ser batido sobre a linha de chegada.

Na subida da serra do Marão, Mário Silva, do F. C. Porto, e Joaquim Andrade, do Sangalhos, impuseram um andamento duro, mas só os mais modestos não resistiram ao efeito dessa pedalada, pois os mais cotados não cederam a esse ritmo.

Em duas contagens efectuadas para o Prémio da Montanha — serras da Falperra e do Marão — as duas «vedetas» da competição, Fernando Mendes e Leonel Miranda, repartiram entre si os pontos em disputa.

No termo da tirada, apenas uma alteração se verificou: Fernando Mendes permutou de lugar com o seu colega Américo Silva.

*

O circuito realizado á tarde, na distancia de 25,600 metros, veio confirmar o que atrás dizemos: os ciclistas correram para cumprir o programa, sem se preocuparem com qualquer tentativa.

Os sportinguistas dominaram as cinco primeiras das oito voltas de que era composto o circuito, e esse conformismo só foi alterado na 6.ª volta, tendo como protagonista J. Andrade, que conseguiu uns metros de vantagem, mas logo os homens do Sporting mantiveram em respeito o «atrevimento» do sangalhense.

Fernando Mendes venceu, com um «sprint» vigoroso, á frente de um numeroso pelotão.

A média horária foi de 33,635 quilómetros.

Classificação do circuito

	M.	S.
1.º Fernando Mendes (Bfc.)	39	40
2.º Custódio Gomes (Porto)	m.	t.
3.º Mário Sá (Ambar)	»	
4.º C. Oliveira (Porto)	»	
5.º Mário Silva (Porto)	»	
6.º Pedro Moreira (Bfc.)	»	
7.º M. Castro (Ambar)	»	
8.º N. Duarte (Sang.)	»	
9.º J. L Pacheco (Porto)	»	
10.º Ant. Acursio (Bfc.)	»	
11.º José Vale (Ambar)	»	
12.º Leonel Miranda (Spt.)	»	
13.º Joaq. Leão (Porto)	»	
14.º Américo Silva (Bfc.)	»	
15.º J. Andrade (Sang.)	»	
16.º Joaq. Coelho (Ambar)	»	
17.º F. Bernardino (Spt.)	»	
18.º Vítor Tenazinha (Spt.)	»	
19.º F. Valada (Bfc.)	»	
20.º José Azevedo (Porto)	»	
21.º Aug. Cardoso (Bfc.)	»	
22.º C. Oliveira (Sang.)	»	
23.º Manuel Luís (Bfc.)	»	
24.º Valdem. Cardoso (Bfc.)	»	
25.º Gabriel Azevedo (Porto)	»	
26.º Albino Alves (Ambar)	»	
27.º Norberto Timóteo (Sp.)	»	
28.º Sérgio Páscoa (Spt.)	»	
29.º Man Vitorino (Bfc.)	»	
30.º Wilson Sá (Bfc.)	»	
31.º José Vieira (Spt.)	»	
32.º H. Oliveira (Sang.)	»	
33.º Manuel Correia (Spt.)	»	
34.º Vítor Rocha (Spt.)	»	
35.º Joaq. Agostinho (Spt.)	»	
36.º Sousa Vieira (Ambar)	»	
37.º Emiliano Dionísio (Spt)	40	02
38.º Lino Santos (Sang.)	40	50
39.º A. Pereira (Sang.)	m.	t.

Equipas — etapa

	H.	M.
1.º S. L. Benfica	1	59
2.º F. C. Porto	m.	t.
3.º Ambar	»	
4.º Sangalhos	»	
5.º Sporting C. P.	»	

Classificação geral

	H.	M.	S.
1.º L. Miranda (Spt.)	12	05	31
2.º J. Agostinho (Spt.)	12	07	33
3.º Joaq. Leão (Porto)	12	07	44
4.º Fern. Mendes (Bfc.)	12	07	58
5.º Américo Silva (Bfc.)	12	08	04
6. J. Andrade (Sang.)	12	08	15
7.º Ant. Acursio (Bfc.)	12	09	59
8.º J. Coelho (Ambar)	12	10	26
9.º Mário Silva (Porto)	12	10	36
10.º José Vieira (Spt.)	12	10	37

NOVIDADES DO VALÊNCIA (ADVERSÁRIO DO SPORTING)

O Valência, que será o adversário do Sporting na primeira eliminatória da «Taça das Cidades com Feira», tem vindo a preparar cuidadosamente todo o programa da próxima época, não descurando o seu gerente, Vicente Péris, o mais ínfimo pormenor.

O treinador Mundo — que esteve para substituir Otto Glória no Atlético de Madrid — manter-se-á mais uma temporada (pelo menos) á frente da equipa valenciana e iniciará, já na próxima semana, os trabalhos de preparação para a campanha que se avizinha.

O Valência que em 31 de Agosto e 1 de Setembro estará presente em Cádis para disputar o «Trofeo Carranza», realizará o seu primeiro encontro particular no dia 21 de Agosto contra o Racing de Buenos Aires, campeão intercontinental, que chegará a Espanha por estes dias a fim de realizar uma série de jogos.

Entretanto, para o regresso de Cádis, o Valência tem já contratado um outro desafio com a Portuguesa do Rio de Janeiro.

Em matéria de reforços reina nas fileiras valencianas uma atmosfera de sigilo e calma. Sabe-se que tanto o presidente do clube Julio de Miguel como o gerente Vicente Péris têm andado muito ocupados em laboriosas diligências para assegurar alguns reforços, mas pouco ou nada transpira quanto á natureza e resultado dessa actividade de bastidores.

O caso que se tornou mais conhecido foi aquele em que vieram á luz da publicidade todas as diligências realizadas pelo Valência para a aquisição de Barrachina, defesa central do Granada, o qual pretende receber sete milhões de pesetas pela cedência do jogador.

Em contrapartida consta que o paraguaio Jara deixará o Valência para regressar a Cordova, não se confirmando por outro lado a saída de Poli.

DIGRESSÃO DO BENFICA
— 3 SEMANAS, 9 JOGOS
• NÁPOLES (EM 3 DE AGOSTO)
ÚLTIMA PARTIDA DA LONGA «TOURNÉE»

Está práticamente definido o programa da longa digressão que a equipa de futebol do Benfica vai realizar pelas Américas, com um jogo final na Europa (Itália). No encontro de ontem, entre o dirigente benfiquista Fortunato Rocha e o empresário Sannela, que promove a viagem dos campeões nacionais, ficou assente que o primeiro jogo da digressão será realizado no Brasil, no dia 8 de Agosto, na cidade de Belém do Pará e contra o Clube Remo.

No dia 9, os «encarnados» seguirão para Buenos Aires, onde participam num torneio internacional a que concorrem também as equipas do Boca Juniors, do River Plate, do Santos e, provàvelmente, do Ferencvacos. O Benfica defronta o Boca Juniors no dia 11 e os restantes adversários nos dias 15, 18 e 22.

Da capital argentina, a formação benfiquista seguirá para o Canadá, realizando em Toronto, no dia 25, o sexto jogo da digressão — que prosseguirá com duas partidas em Nova York, a 28 de Agosto e 1 de Setembro.

Os futebolistas portugueses viajarão, depois, em voo directo, de Nova York para Itália, a fim de defrontarem o Nápoles, no dia 3.

NOTÍCIAS DO FUTEBOL

Os internacionais José Carlos e Pedro Gomes revalidaram os seus contratos com o Sporting. Entretanto, duas baixas possíveis no «plantel» dirigido por Fernando Caiado: o União de Tomar pretende obter os serviços de Leitão e Caló.

*

O Vitória de Guimarães espera a chegada do treinador brasileiro Jorge Vieira para ultimar as conversações com jogadores que interessam ao clube. Casos latentes: Armando (que defendeu as redes do Sporting de Braga) e Carlos Manuel, que o Vitória de Setubal parece disposto a ceder.

Recomeçaram os treinos no Futebol Clube do Porto. José Pedroto conta com Festa (que se aproxima da condição técnica que o firmou como «internacional») e com Pavão momentaneamente a prestar serviço militar em Vila Real.

*

Artur Quaresma é o novo técnico do futebol bracarense. Carvalho (defesa) com boas provas pantenteadas ao serviço do Vizela, ingressou no Sporting de Braga, que também está interessado no portista Baptista.

chegaram os novos AUTOBIANCHI PRIMULA

DE 3, 4, 5 PORTAS E COUPÉ

VERDADEIRAMENTE NOVOS E SENSACIONAIS

- Novos motores de 1200 cc e 1500 cc com 65 e 75 CV SAE, atingindo os 155 kms/h,
- Alternador em vez de dínamo.
- Arejamento interior directo por ventilador eléctrico de 2 velocidades.
- Requintado equipamento e acabamento interior.
- Linha dianteira e traseira de novo desenho.
- Valorização exterior da carroçaria.
- Travões de disco às 4 rodas.

os novos AUTOBIANCHI PRIMULA SÃO VERDADEIRAMENTE NOVOS

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTOMÓVEIS, S. A. R. L.

Av. da Liberdade, 71 — Telef. 32 64 19
R. da Escola Politécnica, 259/271 — Tels. 68 31 45/6, 68 92 60

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 45 m 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 05: Cançonetas por Roberto Carlos; 16 e 15: «A decoração no mundo actual», por Violeta Borath; 16 e 30: Roteiro musical português; 18 e 10: As grandes figuras do mundo português, pelo dr. Manuel Caldeira Pais; 18 e 40: Conjuntos instrumentais; 19 e 10: Rádio Universidade; 19 e 50: A Orq. Roberto Delgado; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Um solista... uma orq.; 20 e 40: 12.º episódio do folhetim «Onde está a Felicidade»; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 30: A Orq. de Bert Kaempfert; 21 e 40: Tempo de jazz, por Raul Calado; 22 e 10: Espectáculo, Magazine de Teatro Cinema e Bailado; 22,30: Fados, por Américo Lima; 22 e 50: A Orq. Ron Goodwin; 23 e 05: Programa da noite; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 09: «O Músico Errante», canção (Hans Studer); 16 e 27: Noneto em fá maior op. 31 (Louis Spohr); 17: Discos raros — Interpretações do Soprano Maria Jeritza; 17 e 30: Perspectivas da obra de Sibelius; 18 e 30: Música de piano; 19: Música coral sinfónica; 19 e 30: Música de Câmara; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Música de arco — Variações sobre «La Molinara» de Pasiello (Paganini), pelo violinista Salvattore Accardo; 20 e 30: Quarteto n.º 19 em dó maior K. 465 (Mozart) — Quarteto Parrenin; 21: A ópera «O Segredo de Susana» de Wolf-Ferrari; 21 e 51: Variações sobre uma Valsa de Diabelli; 22 e 38: Concerto para violoncelo e orq. op. 49 (Kabalevsky); 23: A voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa — (Cultural em MF 2) — 94,3 mc/s — Às 23: Música portuguesa; 23 e 52: «Dança Macabra» — poema sinf. (Saint. Saens); 0: Canções de Strauss — pelo barítono Gerard Souzay — ao piano: Dalton Baldwi; 0 e 19: Ciclo «A Sonata» — «A Sonata Romântica»; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Vedetas da América; 18 e 30: Lisboa à tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 15: Sucessos portugueses; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: O ritmo e a voz; 21 e 03: Hora alemã; 21 e 32: «Impacto»; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Clube das Donas de Casa; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora; 2 FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 17: Brasil; 19 e 30: Robbialac; 19 e 45: Crónica Feminina; 20 e 05: Rádio Placard; 20 e 20: Norte dia a dia; 21 e 02: Orquestra; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 30: Música para meditar; 21 e 45: O Santo; 22 e 02: Os nossos artistas; 22 e 15: Ritmos; 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 — Às 16: Radiorama; 18: Canções de Itália; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Música seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Variedades; 21 e 30: Pausa; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Pentagrama; 22 e 45: Música variada; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Quarto de hora infantil; 18 e 30: Terço, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Música seleccionada; 19 e 30: Página 1; 20 e 55: Meditando; 21: Mosaico; 21 e 30: Chamadas musicais; 22: A música é boa companhia; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 19 e 30 ás 22 — **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 12 ás 14 e 30 e das 17 ás 19 e 30 — **Rádio Voz de Lisboa** — Das 8 ás 10 e das 14 e 30 ás 17 — **Rádio Graça** — Das 10 ás 12 e das 22 ás 2

PROGRAMA DA TV

Às 19 e 30: Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50: Culinária; 20 e 20: Expedição — «Survival»; 20 e 50: Panorama Literário; 21 e 20: Filme Infantil — «Carrossel Mágico»; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Noite de Teatro — «Véspera de Casamento», de Victor Ruiz Iriarte; 22 e 35: Eurovisão — Torneio Real de Londres; 23 e 15: Concerto; 23 e 45: Telejornal; 23 e 50: Meditação e Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 19 e 30: Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50: Junta da Acção Social; 20 e 5: «Lanterna Mágica», desenhos animados; 20 e 35: «Vida Sã em Corpo São»; 20 e 50: «Ao Serviço da Nação»; 21 e 5: Filme infantil: «Carrossel Mágico»; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Noite de cinema: «Estranha Confissão» («Strange Confession»), com Jean Gabin, Richard Whorf, Allyn Joslyn, Ellen Drew, Peter Van Eyck, Ralph Morgan e Eddie Quillen; 23 e 50: Telejornal, Meditação e Fecho

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

BOLSA DE LISBOA

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 2 3/4%	—	535$00	—
Consolidado 3%	554$00	552$00	555$00
Consolidado 3 1/2%	650$00	650$00	655$00
Centenários 4% 1940	1.500$00	1.490$00	1.505$00
Obgs. Tes. 2 1/2% 1942	—	—	—
Obgs. Tes. 2 1/2% 1943	—	—	—
Obgs. Tes. 2 1/2% 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	—	850$00
Externo 1.ª série car	—	—	865$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Externo 3.ª série car	—	880$00	890$00
Caut. de 3.ª série s/juro	—	205$00	—

OBRIGAÇÕES

Águas de Lisboa 5 %	—	—	495$00
C. P. 4 1/2 %	910$00	905$00	910$00
Gás e Electricid. 3 3/4 %	852$00	855$00	—
Gás e Electricidade 4 %	—	—	880$00
Gás e Electricid. 4 1/2 %	—	—	—
Gás e Electricid. 5 %	—	905$00	—
H. E. Douro	825$00	820$00	830$00
H. E. Norte de Portugal	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	—
Metropolitano	905$00	—	905$00
Petroquímica	—	—	—
Sonefe	—	800$00	810$00
T. A. P.	—	930$00	—
Termoeléctrica Portuguesa	825$00	—	830$00
U. Eléctrica Port. 3 3/4%	83$00	83$00	—
U. Eléctrica Port. 4% 1945	83$00	83$00	85$00
U. Eléctrica Port. 4% 1948	83$00	83$00	85$00
U. Eléctrica Port. 4 1/2%	89$00	89$00	91$00
U. Eléctrica Port. 5% 1951	—	81$00	83$00
U. Eléctrica Port. 5% 1952	—	81$00	83$00

ACÇÕES

Bancos

Agricultura	955$00	950$00	—
Alentejo	—	609$00	615$00
Angola	—	1.465$00	—
Burnay	—	—	2.850$00
Crédito Predial	1.870$00	1.860$00	1.880$00
Espírito Santo	—	13.050$00	13.300$00
Lisboa & Açores	—	—	4.000$00
Portugal	—	2.450$00	2.550$00
Português do Atlântico	—	5.100$00	5.400$00
Totta-Aliança	—	—	4.300$00
Ultramarino	1.435$00	1.430$00	1.440$00

Seguros

Fidelidade	—	—	—
Mundial	370$00	365$00	375$00
Sagres	—	—	1.190$00
Soberana	—	—	—
Tagus	—	—	—

C.ias Ultramarinas

Açúcar de Angola	—	630$00	—
Ag. Cassequel	—	525$00	550$00
Ag. Colonial	—	110$00	—
Ag. das Neves	—	100$00	—
Boror	—	110$00	—
Cabinda	95$00	94$00	96$00
C. A. D. A.	—	1.120$00	1.150$00
Col. do Buzi	60$00	59$50	60$00
Diamantes	1.138$00	1.135$00	1.140$00
Ilha do Príncipe	—	430$00	—
Incomati	—	980$00	—
Lobito	—	375$00	—
Moçambique	46$00	45$50	46$00
Sonefe	270$00	268$00	—
Zambézia	—	42$00	44$00

C.ias Diversas

Cimentos Leiria	—	1.550$00	1.650$00
Cimentos Tejo	—	—	2.440$00
C.ª Navegação	—	580$00	—
C. U. F.	995$00	990$00	998$00
Industrial Aliança	—	—	70$00
Nac. Navegação	—	—	—
Petroquímica	2.450$00	2.400$00	2.700$00
Portugal e Colónias	1.215$00	1.210$00	1.220$00
Port. de Celulose	—	3.100$00	3.200$00
Port. de Pesca	—	650$00	—
Port. de Tabacos	430$00	430$00	432$00
Sacor	—	—	4.700$00
Siderurgia Nacional	—	1.025$00	—
Soce	2.100$00	2.090$00	2.110$00
Tabacos de Portugal	—	750$00	—
Azoto	695$00	690$00	700$00

Águas Electricidade e Gás

Águas de Lisboa 934	390$00	385$00	395$00
Águas de Lisboa 936	—	380$00	—
Eléctrica das Beiras	1.515$00	1.512$00	1.520$00
Gás e Electricidade	372$00	371$50	372$50
H. E. Alto Alentejo	155$00	—	155$00
H. E. Cávado	—	1.220$00	—
H. E. Douro	1.205$00	1.203$00	1.207$00
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	—
H. E. Zêzere	—	1.295$00	1.300$00
Nacional de Electricidade	1.310$00	1.307$00	1.315$00
Termoeléctrica Portuguesa	1.350$00	1.350$00	1.360$00
União Eléctrica Portuguesa	185$00	184$00	185$00

F. DE INVESTIMENTOS

F. I. Atlântico	—	150$30	149$70
F. D. E. S.	—	106$00	109$20

ÍNDICE BORGES & IRMÃO
COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	23/7/68	29/7/68	30/7/68
GERAL	101,1	101,0	101,3
METROPOLITANAS	100,5	100,3	100,5
ULTRAMARINAS	105,3	106,5	106,6

PAÍSES	Compras	Vendas
África do Sul — Rand	36$00	38$50
América:		
Dollar de 1 e 2	28$25	28$65
Dollar de 5 a 1000	28$45	28$85
Canadá — Dollar	26$20	26$70
Alemanha — Marco	7$05	7$25
Austria — Schilling	1$08	1$15
Brasil — Cruzeiro Novo	6$00	9$00
Espanha — Peseta	$40,3	$41,8
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	67$50	69$50
Itália — Lira	$04,5	$04,68
Marrocos — Dirham	4$85	5$35
Bélgica — Franco	$55,3	$57,3
França — Franco	5$00	5$50
Suíça — Franco	6$58	6$78
Dinamarca — Coroa	3$70	4$05
Noruega — Coroa	3$85	4$15
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra — Libra	310$00	325$00
Inglaterra — 1/2 Libra	220$00	240$00
Ouro Fino — Barra	35$50	38$00

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras papeis de crédito
Tel. 321273

Serviços urgentes

Telefones

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 * Companhias Reunidas, 537011 * Gazcidla, 538821 * Gazcidla (dom. e feriados), 382069

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 * Voluntários, 538524

POLÍCIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 * Segurança Pública, 366141 * Judiciária, 535380 * Marítima, 326456 * Internacional, 362721 * Viação e Trânsito, 42205 * G. N. R. (área rural), 36865

SAÚDE — Cruz Vermelha 665342 * Enfermagem permanente, 766161 * Enfermagem de urgência, 43738 * Hospital de Santa Maria, 775171 * Hospital de S. José, 860131 * Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 * Transfusões, soros e oxigénio 538524 * Centro de Intoxicações (informativa), 767777, 761176 e 763456

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 * Caminhos de ferro (C. P.), 869029 * Caminhos de ferro (Estoril), 361121 * Estação Fluvial (T. Paço), 325345 * Estação Mar. de Alcântara, 663195 * Estação Marítima da Rocha, 672445 * Estação Fluvial (Belém), 638531

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno F

AJUDA — Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (6373 8)
ALCÂNTARA — Probidade, R. Alcântara, 5-A-B (638589).
ALFAMA — Anunciada, R. do Vigário, 14 (866360)
ANJOS — Guerra, R. Andrade, 32-36 (8455 3)
AREEIRO — Central do Areeiro, Av. Paris, 2 e 2-A (720820) * Belo — Av. de Roma, 53-A (7763 4)
ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 04 (84 9 2)
ALVALADE — Alentejo, Av. Igreja, 28-B (7 2684) * Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira 57-B (765262) * Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América, 6-B ([illegible]25859)
ARROIOS — Aliança, Av. Almirante Reis, 45-B-C (50487)
AVENIDA DA LIBERDADE — Galénica, R. das Pretas, 12-14 (322588)
AVENIDAS NOVAS — Cardote, Lda., Av. Visconde Valmor, 28-A-B-C (77229) * Saldanha, Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938) * Latina, Av. António Augusto de Aguiar, 1-A (423 2)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascensa, R. 21 4 (3 2 6)
BAIXA — Internacional, Rua do Ouro, 228 (3220 1-30203)
BELÉM — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 4 (Pedrouços) (6 0741).
BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 548 (700096) * Vitex, Est. Benfica 373-B (780548) * S. João, Estrada da Luz, 24-A (783179)
CAMPO DE OURIQUE — Almeida, R. Silva Carvalho, 36 (68 126) * Condestável, R. [illegible] da Rocha, 9 (666206)
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (68093) * Rualto, Lda.ª, Rua do Alto do Carvalhão, 5-A/5-B (65172)
CAMPO GRANDE — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283-A (7630 6)
CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, — Galinheiras (780979)
CONDE DE REDONDO — Contemporânea, R. Conde de Redondo, 26-30 (45048).
ESTRELA — Aurélio Rego, Calç. da Estrela, 39 (66 758)
GRAÇA — Progressiva, R. de S.ª Marinha, 8 (8636 9) * Alves de Carvalho, Rua do Vale de Santo António, 1-9 (840 25)
JANELAS VERDES — Infante Santo, R. Olival, 290 (66 008)
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. Lumiar, 22-124 (790332)
MARQUÊS DE POMBAL — Vieira Borges, R. Alexandre Herculano 28 (40536).
OLIVAIS — Simão, Av. de Berlim, Rua D, 6-A (31058)
PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie, 5-A (778439)
PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz 7-B (842533)
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 40-B-C (720703 e 728395).
PRÍNCIPE REAL — Oliveira, R. D. Pedro V, 23-25 (327880)
REGO — Prates & Mota, R. Beneficência, 9 (773728)
SANTO AMARO — Santo Amaro, R. Filinto Elísio 29-A-B (637070).
S. BENTO — Valentim, R. do Poço dos Negros, 88-90 (679453)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Grilo, R. do Grilo 25
MOSCAVIDE — Farmácia Banha — Av. Moscavide, 22 — (Tel. 25 85 8).

● Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes — Av. Comb. G. Guerra, 66 (Tel. 2 3953)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, -A Tel. 242839)
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 86 (Tel. 2420034)
OEIRAS — Godinho — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — Grincho — Av. da República, 87-A (Tel. 247 204)
ESTORIL — Costa — Av. Sabóia, 29-B (Tel. 260085)
CASCAIS — Misericórdia — R. Regimento 19 41 (Tel. 280 4); Cascais — R. Conde de Monte Real — Bairro Calçadas (Tel. 282407)

● Linha de Sintra

AMADORA — Melo — P. D. João I, lote 46 — Bairro Janeiro (Telef. 938551); Central — Av. Cardoso Lopes, 25 (Telef. 9322 0), Igreja — P. da Igreja, lote 2 (Telef. 937740); Jardim — Av. Conde de Oeiras lote X — Reboleiro (Telef. 938424)
DAMAIA — Damaia — P. Alexandre Gusmão, 9-A (Tel. 9705223).
QUELUZ — Correia — L. do Mercado, 5 (Tel. 950905) Zeller — R. da República, 83 (Tel. 950043)
CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)
MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)
SINTRA — Marrazes — L. Afonso Albuquerque (Tel. 980058)
VENDA NOVA — Nova — Rua Elias Garcia, 10 — (Tel. 933920).
COLARES — Colares — Abrelo (Tel. 299088)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 5 (Tel. 234100)
ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020)
ALMADA — Magalhães — R. Capitão Leitão, 10 (Tel. 270242)
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est. Nacional, 74 (Tel. 224302)
BARREIRO — Central — Av. Alfredo da Silva, 48 (Tel. 2273207)
COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — Est. dos Barrocos, 50-A (Tel. 275 82).
MOITA — Silva Rocha — P. da República, 6 (Tel. 239029).
MONTIJO — Diogo — Av. Almirante Reis, 42 (Tel. 230032)
SESIMBRA — Lopes — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028)
SETÚBAL — Normal do Sul — P. do Bocage (Tel. 22216)
SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (Tel. 22 8580)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velasquinho, 38 (Tel. 2218560) — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

VULCAIN
RELÓGIO SUÍÇO DE PRESTÍGIO MUNDIAL

Contra a queda de cabelo!
item

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE

O TELEFONE FATAL — no MONUMENTAL

O JUDOKA, AGENTE ESPECIAL — no ALVALADE

MONUMENTAL
Tel 55 51 31
Às 21.30
ESTREIA
(M. 17 anos)
O TELEFONE FATAL
com Joan Crawford — John Ireland

estúdio 444
Tel. 77 90 95
Às 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Maria José Alfonso e Alfredo Landa no filme que representou a Espanha no Festival de Cannes — 1966
A RAPARIGA DE LUTO
Uma irreverente comédia colorida de mestre Manuel Summers
AR CONDICIONADO

EDEN
Tel 32 07 68
Às 15, 18.30 e 21.45
(Adultos)
Um filme de Otto Preminger
ANATOMIA DE UM CRIME
com James Stewart, Lee Remick e Ben Gazzara
ATENÇÃO: Devido á metragem do filme começa ás 15 e, ainda, 18.30 e 21.45

EUROPA
Tel. 66 10 16
Às 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
90 minutos inquietantes num filme policial intenso
O SEGREDO DE BILL NORTH
Hugh O' Brian — Cyd Charisse
Eleonora Rossi Drago
— EASTMANCOLOR —

AVIS
Tel. 471 63
Às 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Dimitri Papamichel e Akki Vovyou Klaki num dos mais surpreendentes espectáculos da temporada!
DANÇANDO O SIRTAKY
Um ritmo novo, numa comédia de constante imprevisto!
AR CONDICIONADO

TIVOLI
Telef. 50595
Às 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
(M. 12 anos)
53.ª SEMANA
Continuação do exclusivo deste cinema
MÚSICA NO CORAÇÃO
com Julie Andrews e Christopher Plummer

CONDES
Tel. 32 25 23 e 32 67 10
Às 15.15 e 18.15 e 21.30
3.ª SEMANA
(PARA TODOS)
O grande brinde para grandes e pequenos
BUCHA e ESTICA
OS CAMPEÕES DE OXFORD
NA 1.ª PARTE — os melhores desenhos animados de TOM & JERRY
Ar condicionado

ODEON
Tel. 32 62 83
Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e ás 21.30
UM ÊXITO DE ENCHENTES!
A melhor comédia de sempre do cinema português
ALDEIA DA ROUPA BRANCA
A história de uma ladina lavadeira com BEATRIZ COSTA
Toda a graça típica da vida saloia, com maravilhosas canções
FADOS POR HERMÍNIA SILVA
(M. 12 anos)

SERVIÇO INTERNACIONAL
LISBOA - SEVILHA
(via Badajoz)
Horário dos comboios

Comunica-nos a C. P. que a partir de 1 de Junho o horário Lisboa-Sevilha (via Badajoz) passa a ser o seguinte:

7-35 p	Lisboa (Santa Apolónia)	c.	23-40
8-56 c. / 9-01 p.	Entroncamento	p. / c.	22-15 / 22-07
13-00 c. / 15-50 p.	Badajoz	p. / c.	17-35 / 15-30
20-15 c.	Sevilha	p	8-45

Os novos cartazes encontram-se já afixados nas estações, onde podem ser consultados.

ALVALADE
Tel. 76 30 80
HOJE, ás 21.45
(Adultos)
ESTREIA
Um filme de grande emoção
O JUDOKA, AGENTE ESPECIAL
(Veja anúncio especial)

CASINO ESTORIL
TELEFONE: 26 07 29
Às 21.30
(M. 17 anos)
UMA VIDA POR VIVER
(DEAR HEART)
com Glenn Ford, Geraldine Page e Michael Anderson

CINE-TEATRO
LIDO
Tel. 93 75 93
AMADORA
Às 21.30
(M. 17 anos)
Um célebre romance dá origem a um filme ainda mais célebre!
(M. 17 anos)
PAIXÕES QUE ESCALDAM
Magnífica interpretação de PAUL NEWMAN, JOANNE WOODWARD e ORSON WELLES

SÃO JORGE
Tel. 54153 54154
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Um autêntico sortilégio do melhor espírito francês
O REI DOS DOIDOS
com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy e Genevieve Bujold

ROMA
Balcão 72 91 92
Plateia 72 77 78
Às 15.30 e 21.45
(M. de 12 anos)
Craig Hill, Teresa Gimpera e Luis Marin num movimentado e inédito filme de espionagem!
O SEGREDO DA CAIXA PRETA
Um mundo de novas sensações! — Fotografia em eastmancolor —
AR CONDICIONADO

MUNDIAL
Tel. 53 87 43
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
O filme mais belo de sempre!!!
Colorido — Scope
A MINHA GUEIXA
Shirley Mac Laine, Yves Montand, Edward Robinson e Bob Commings

IMPÉRIO
Tel. 55 51 34
Às 15.15 e 21.30
(M 6 anos)
Technicolor
OBRAS-PRIMAS DE WALT DISNEY
AR CONDICIONADO

estúdio
Tel. 55 51 24
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA
Techniscope e Technicolor
LADRÃO QUE ROUBA A LADRÃO
com James Coburn e Carrol O'Connor
AR CONDICIONADO

RESTELO
Tel. 61 03 75
Às 21.30
(Adultos)
DOZE INDOMÁVEIS PATIFES
com Lee Marvin — Ernest Borgnine — METROCOLOR —

LIZ
Tel. 4 85 60
As 14.45 e 21 h.
ADULTOS
OS CORRUPTOS
EU, EU, EU E OS OUTROS

TERRASSO
Tel. 32 09 17
As 15 e ás 21 h.
(M. 17 anos)
7 ESPINGARDAS PARA UM MASSACRE
REBECCA

CINEMA IDEAL
Tel. 32 41 94
As 21 horas
(M. 17 anos)
A MARCA DO VINGADOR HOMICÍDIO

IMPERIAL
Tel 4 59 33
As 15 e ás 21 h.
(ADULTOS)
DOZE INDOMÁVEIS PATIFES COMPLEMENTOS ESCOLHIDOS

OUTROS ESPECTÁCULOS

ÓPERA
TRINDADE — Às 21 e 30: «Manon» (12 anos).

TEATROS
VARIEDADES — Às 21 e 45: «A flor do cacto» (17 anos)
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Oh, que delícia de coisa» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 20 e 45 e ás 23: «Lisboa é sempre mulher» (17 anos)
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «A louca de Chaillot» (17 anos).

CINEMAS
PARIS — Às 21: «Por favor não me mordas o pescoço» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Os Águias Negras de Santa Fé» (12 anos).
ARCO-ÍRIS — Às 21: «Boeing-Boeing» (17 anos)
IMPERIAL — Às 21: «12 indomáveis patifes» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «Quem brinca com o fogo... queima-se» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «Grau de destruição» (12 anos).
OLÍMPIA — Às 19: «O mistério dos 13» (17 anos)
MOSCAVIDE — Às 21: «O massacre de Chicago» (17 anos).
ORIENTE — Às 21: «O que viram os meus olhos» (17 anos).
CINE-ENCARNAÇÃO — Às 21: «Desapareceu um espião» (12 anos).
CASTANHEIRA — Às 21 e 45: «Missão em Teerão» (12 anos).
UNIÃO DA PONTINHA — Às 21 e 15: «Ladrões de jóias» (17 anos).
TERRAÇO DE LISBOA — Às 21 e 15: «James Bond 007 Casino Royal» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Tempestade sobre Ceilão» (17 anos).
S. L. BENFICA — Às 21 e 45: «Dez convites para a morte» (17 anos).

● Linha de Cascais
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21 e 15: «Às 8 na cama» (17 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «Uma vida por viver» (12 anos) e CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «Piratas em bikini» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Profissionais do crime» (17 anos).

● Linha de Sintra
DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «O grande restaurante» (12 anos).
PONTINHA — CINE-UNIÃO — «Ladrões de jóias» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «O célebre roubo de Glasgow» (17 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Os juizes da Bíblia» e «Guilherme Teel (o libertador)» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Waco» (17 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Um homem e uma mulher» (17 anos).

● Outra banda
ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «A carga da brigada azul» (17 anos) e ACADEMIA — Às 21 e 15: «Jerry Cotton não dá gorjetas» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPA-CABANA — Às 21: «Cud de Sac, o Beco» e «Uma parisiense em Londres» (17 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 30: «Sol de vadios» (17 anos).

Sociedade «ESTORIL»
VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS
Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.
VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA
Todos os dias e em todas as estações

Junte-se com as pessoas de bom gosto...

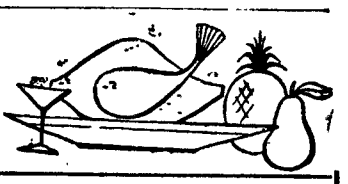
Beba Whisky White Horse

IMPORTADO DIRECTAMENTE DA ORIGEM
AGENTES:
COSTA PINA & VILAVERDE, LIMITADA
RUA DO BONJARDIM, 420 PORTO
J. A. DA COSTA PINA, LDA.
RUA DO ALECRIM, 73 LISBOA

A FEIRA POPULAR de LISBOA
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
RECINTO DE DIVERSÃO, MANTÉM O TÍTULO DO MAIS ALEGRE PONTO DE LISBOA
UM ESPECTÁCULO QUE NÃO CANSA, QUE DIVERTE E DÁ ALEGRIA A TODOS OS VISITANTES
TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO CONSTANTE
DE TUDO PARA COMER E BEBER
ENTRADA: QUINZE TOSTÕES
ABERTURA ÀS 19 HORAS
Todos os dias provas dos conhecidos Vinhos «ROSAL» e «VERCOOP», oferta de João Camilo Alves e da União das Adegas Cooperativas da Região dos Vinhos Verdes. AOS SÁBADOS: Um sorteio de dez prémios

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

bom apetite



RESTAURANTE
XANGAI
Av. Duque de Loulé, 20-B / T. 57378
(frente á Embaixada Americana)
AMANHÃ EXPERIMENTE
GALINHA C/ ANANÁS
E FICARÁ CLIENTE

ILHOTA
RESTAURANTE
R. ILHA DO PICO, 19-21
Telef. 49063 (Junto á Estefania)
PRATOS VARIADOS TODOS OS DIAS
AMANHÃ
COELHO À CAÇADOR

Café CANAS
RESTAURANTE
CERVEJARIA—SNACK-BAR
PASTELARIA
R. Saraiva de Carvalho, 145-A
Telefs. 67229-666532

RESTAURANTE
MONTE ALTO
R. Filipe Folque, 10-B-C-D/T. 51005
TODOS OS DIAS PRATOS VARIADOS
SERVEM-SE BANQUETES E LANCHES DE CASAMENTO

VIRIATO
RESTAURANTE
CERVEJARIA
SNACK-BAR
COZINHA PORTUGUESA
Rua Tomás Ribeiro, 55 - 57
(Aberto até às 2 h.—Telef. 530758)

Parreirinha do Rato
Restaurante, snack-bar, cervejaria, marisco
Ambiente acolhedor
Todos os dias pratos diferentes
Especialidades de churrasco de frango, pato, porco e cabrito
Largo do Rato, 11
(entrada pelo arco) — Tel 685908
Parque para automóveis

RESTAURANTE
SANCHO
Trav. da Glória, 14 — Telef. 369780
ALIMENTOS DE 1.ª QUALIDADE
NO MELHOR AMBIENTE
SALA PARA 40 e 80 PESSOAS
● AR CONDICIONADO ●

COZINHA ALENTEJANA
Serviço de almoços no jardim
FOLCLORE AO JANTAR
Av. do Aeroporto, 162
Telef. 727071

tamborim
Restaurante—Snack Bar—Cervejaria
Especialidades diárias
AÇORDA DE LAGOSTA e COZINHA GOESA
Rua Gomes Freire, 14
(Ao Campo Santana) — Telef. 46247

MÁRIO CASTRIM: cinco mil horas a ver televisão!

Apesar da sua juventude, o nosso camarada de Redacção Mário Castrim completou uma longa etapa da sua actividade profissional: cinco mil horas a ver televisão, ao serviço do leitor do «Diário de Lisboa».

E' um espanto!

Quando esta manhã se fizeram as contas, houve quem desse gritos de admiração, de incredulidade e, até, de horror.

Cinco mil horas a ver televisão!

Mário Castrim apresentou-se esta manhã, bem disposto e lúcido como habitualmente. E esse facto foi festejado em discreta festa íntima, pelos colegas, com um aperitivo para o almoço.

Para além da nota graciosa, há que assinalar, neste caso, uma actividade crítica permanente, em que um jornalista pôs á prova, durante cerca de três anos consecutivos, a rara capacidade de comentar, interpretar e joeirar diáriamente com particular vivacidade, imaginação e poder criador, um espectáculo complexo e de inesperadas variantes.

Mário Castrim, crítico coerente, homem de cultura e jornalista dos pés á cabeça, deu entre nós uma nova dimensão e interesse á crítica da televisão.

Essa obra também pode ser avaliada pelo tempo perdido como espectador — por dever de ofício: cinco mil horas!

O mérito dessa obra de crítico e de jornalista é que não é tão fácil de medir.

Com admiração ou reconhecimento, bebamos pois, festejando as cinco mil horas de televisão de Mário Castrim.

CINCO PESCADORES DESAPARECIDOS NO ABALROAMENTO DE UM PESQUEIRO COM UM NAVIO NORUEGUÊS AO NORTE DE VIANA DO CASTELO

VIANA DO CASTELO, 30 — Pelas 2 e 30, da madrugada, no mar de La Guardia, a vinte milhas ao norte do litoral vianense, abalroaram o barco-motor de pesca desta praça, «Jorge de Jesus» com o vapor norueguês, «Bayard», procedente de Bergen, com destino ao porto de Leixões. Do acidente resultou que desapareceram cinco homens da tripulação do pesqueiro português, salvando-se os seis restantes. O trágico sucesso está ainda pouco esclarecido, e só quando as autoridades navais ouvirem o comandante do navio norueguês e os tripulantes do «Jorge de Jesus» se poderá esclarecer. Para já o que parece ter sucedido é que o pequeno barco de pesca embatera, a estibordo, no vapor norueguês, a meio do seu costado, afundando-se em escassos minutos.

Os tripulantes do pesqueiro foram todos atirados ao mar, mantendo-se a flutuar durante quatro longas horas, e vendo, a pouco e pouco, desaparecerem alguns dos seus companheiros, já exaustos de forças. Só os restos de uma pequena gamela ficaram á superfície, e a eles se agarrou um dos náufragos. Enquanto se mantiveram nesta crítica situação, o navio norueguês pairava perto, e chegou (até, a arriar uma baleeira, que desceu até cerca de um metro da água sem contudo, a soltar.

Os náufragos que se salvaram, não compreendem a atitude da tripulação do «Bayard», e supõem ter havido por parte daquela, apenas falta de decisão.

A neblina servia ainda para encobrir o local onde os náufragos nadavam, mas os seus gritos certamente eram ouvidos..

Ao cabo daquelas quatro horas dramáticas, e quando já a luz do dia raiava, com o «Bayard» nas proximidades surgiu o barco-motor «Virgem das Graças», do arrais sr. José Cadilha, o «Zé Négus», que para ali rumou, em face de sinais de «morse» transmitidos pelo «Baard» Os seis homens que ainda se aguentavam na água, ao verem aquele barco, gritarm, todos ao mesmo tempo, o que acilitou a sua lfocalização e, logo em seguida, a sua recolha.

Entretanto o «Baard»» avisava as autoridades, e a firma á qual vinha consignado, a Jervel & Knudsen, Ld.ª, mantendo-se até ao princípio da tarde, no local para onde, de manhã, seguiu a vedeta «Corvina» para proceder a buscas.

Os desaparecidos são: os srs. João Verde Gonçalves Lomba, de 32 anos, casado, Rua do Loureiro, que deixa um filho de meses; Manuel Maria Ferreira Soares de Castro e Sousa, de 45, casado, Rua Góis Pinto, que deixa oito filhos, quase todos menores; João Alves Lopes Fofa, de 30, casado, Largo do Infante D. Henrique, que deixa um filho de nove meses; Augusto Sousa da Silva, «O Sêmeas», de 38, casado, de Darque, chegado, há pouco do Ultramar, e que deixa dois filhos e João Gonçalves Peres, de 55, casado, Rua do Loureiro.

Os que se salvaram

Os seis homens que se salvaram foram: os srs. José Verde Gonçalves da Lomba, arrais, de 32 anos, casado, Campo da Agonia, que perdeu um irmão e um cunhado no naufrágio; João José Oliveira Matias, de 25 anos, solteiro, Rua do Loureiro, Nelson Luís Gonçalves Ramos, de 40, casado, Largo de Santa Catarina; José de Sousa Pereira, de 25, casado, também de Darque; Manuel José Ferreira, «O Vento», de 50, casado, Bairro dos Pescadores, e Manuel Pacheco Pereira, de 33, casado, Largo 9 de Abril.

Um outro tripulante, Graciano de Sousa, de 20, não seguiu para o mar por ter adormecido. Dois dos náufragos foram tratados no Hospital desta cidade, e seguiram, depois, para as suas casas.

O arrais do barco que os salvou disse que um tripulante do «Bayard» lhe dissera que o «Jorge de Jesus» embatera a meio do costado, e indicou-lhe até a amolgadura que fizera.

de VEZ em quando

Ver comer um americano é um espectáculo. Se em vez de um americano, for um casal, então é a apoteose. Ela saboreia caracóis arrancados ao habitáculo com as extremidades do polegar e do indicador. Ele trincha a lagosta com o talher de sobremesa, muda o garfo para a direita e, em menos de um fósforo, da lagosta viste-la. Para empurrar; **ambos bebem grandes goladas de «rosé» muito gelado, copos inteiros de água carregada de gelo e «gin-tonic» onde boiam autênticos icebergues. Vêm depois os escalopes à «vianense», que são deglutidos após ligeira hesitação na escolha do talher a usar. Mantêm a água e o «gin-tonic», trocam o «rosé» por um tinto que abastardam com desmesuradas porções de gelo. Fazem tudo isto com o ar mais natural do Mundo. Enchem a barriga como se tivessem o rei dentro dela. Eles lá sabem.**

V. D.

Novos recontros a tiro em Gary (Indiana) entre Polícia e negros

GARY (Indiana), 20. — (R.) — Durante a noite verificaram-se novamente apedrejamentos e tiroteio no bairro negro de Gary, a despeito do recolher obrigatório decretado pelo «mayor» Richard Hatcher.

Houve recontros a tiro entre a Polícia e os desordeiros enquanto que grupos de jovens negros apetrejavam automóveis e partiam vidros.

Não há notícias de feridos mas até á meia-noite tinham sido presos 40 negros por desobediência á ordem de recolher.

Foram também presos dois brancos por embriaguez e desobediência á ordem de recolher, que é das 9 da noite ás 9 da manhã.

A Polícia de choque, tanto da cidade como do Estado patrulhou a zona de agitação perseguindo atiradores e grupos de jovens que procuravam entrar nas lojas.

As últimas desordens deram-se poucas horas depois do «mayor» ter voltado a impôr o recolher obrigatório que tinha levantado ontem para tentar acalmar e dominar finalmente a violência.

AS CANÇÕES DO FESTIVAL DA COSTA VERDE

O juri de selecção do terceiro «Festival da Canção da Costa Verde» acaba de escolher as dez composições que, a 17 e 18 de Agosto, serão apresentadas ao publico no Casino de Espinho.

Eis os títulos das canções e a indicação dos pseudónimos que as subscrevem: «A minha vida és tu» (Marina), «O mundo é de todos» (Sol e Lua), «Namorados» (Tic e Tac), «Encruzilhada» (Norte e Sul), «Aconteceu» (Baco e Morfeu), «Poesia regressada» e «Maria da Praia» (ambas de Qualterra e Pastor), «Noite sem luar» (Universitário), «Sem ti nada serei» (Eu e Tu) e «Janelas abertas» (Alma Grande).

LANÇADO O SATÉLITE RUSSO «COSMOS 234»

MOSCOVO, 30 — (A. N. I.) — A União Soviética lançou hoje o «Cosmos 234», o quinto satélite a entrar em órbita no decorrer deste mês.

Numa breve notícia, a «Tass» diz que a finalidade do satélite é continuar a exploração do espaço exterior.

DESLUSTRAGEM A SECO

Garantia absoluta, igualmente em limpeza a seco com acabamentos por alfaiate. Bastará ligar a 323422, Rua da Prata, 156, sl. (único no género).

PARIS E O MUNDO!

Paris e Nice	4.950$00
Paris e Londres	4.000$00
Paris e Milão	4.950$00
Paris e Roma	5.350$00
Paris e Veneza	5.250$00
Paris e Geneve	4.600$00
Paris e Zurique	4.950$00
Paris e Berlim	5.950$00

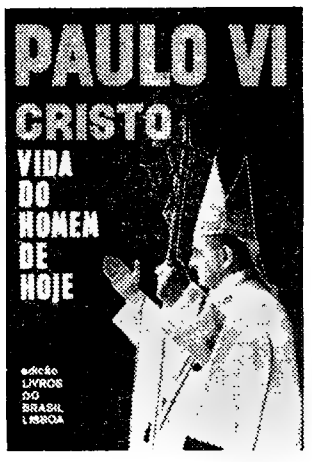
Viagens de 7 dias em avião, estadia em bons Hotéis e visitas das cidades.

PARTIDAS DIARIAS

Outras cidades ao seu alcance. Informe-se nos nossos escritórios.

STAR TURISMO VIAGENS

LISBOA: Av. Sidónio Pais, 4-A Telef. 53 98 71.
LISBOA: Praça dos Restauradores, 10 — Telef. 36 25 01.
LISBOA: Rua do Alecrim, 10 Telef. 36 95 08.
e ainda
ESTORIL — PORTO — FARO
FUNCHAL — LUANDA
UTILIZE O CREDIT-STAR



Pela primeira vez, na história da Igreja, um Papa dirige-se ao mundo, através de um livro!

Um novo lançamento que
LIVROS DO BRASIL
se honra de apresentar.

65$00

A venda em todas as livrarias ou por reembolso postal
Rua dos Caetanos, 22 — LISBOA

SIMÕES — O DITO POR NÃO DITO?

LOURENÇO MARQUES, 30 — (L) — «Irei processar judicialmente o autor de histórias a meu respeito» — esta é a frase de Simões, extremo-esquerdo do Benfica, citada por um redactor do «Diário», que se publica nesta cidade.

O conhecido avançado internacional estaria indignado com o autor de outro artigo, também publicado nesta cidade, e no qual Simões era citado como lamentando, em «termos inequívocos», o facto de ter jogado no Portugal-Brasil, da inauguração do Estádio Salazar», por não terem sido aliciantes as condições financeiras.

Simões, diz que não se lembra de ter falado com o jornalista que está agora disposto a processar. E lembrou que não estava em boas condições físicas na altura daquele encontro internacional, pelo que não pôde talvez corresponder ao que dele esperavam os laurentinos.

CAMPIÃO
SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

C.M.L.

ESTUFA FRIA

Hoje às 21.30 horas
Espectáculo Gratuito

«As Belezas de Sintra», de Mário Marques, com Madalena Sotto, Adelina Campos, Beatriz de Almeida, Ivone de Moura, Hermínia Tojal, Graça Vitória, Maria Tavares, Teresa Mónica, Elvira Pais, Carlos Duarte, Alberto Ghira, Andrade e Silva, António Machado, Henrique Viana e Augusto Figueiredo

Pela Companhia de Teatro Popular
Dirigida pelo Actor Augusto de Figueiredo

Distribuição de Bilhetes:
Restauradores, das 18 ás 20 horas
Estufa Fria, ás 21 horas.

M/17 anos

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

FÓSFORO FERRERO
III CONCURSO DE LETRAS E ARTES

ENSAIO:

CARLOS MARQUES DA SILVA
«O Segredo da Imagem em Antonioni»

ARLINDO MANUEL SILVA CALDEIRA
«Aquilino Ribeiro ou a plenitude dos sentidos»

ATENÇÃO!

O concurso «Fósforo Ferrero» continua por mais:
1 semana — na modalidade de FOTOGRAFIA.
1 semana — na modalidade de ARTES PLÁSTICAS.

Os trabalhos devem ser enviados até ao próximo sábado. Os premiados no concurso «Fósforo Ferrero» podem receber as importâncias dos seus prémios no «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44, todos os dias úteis, das 11 às 12 horas.

Diário de Lisboa
N.º 562

Juvenil
DOS JOVENS PARA OS JOVENS

KALDEIOSCÓPIO

Na ribeira há nove lajes centenárias.

De Inverno mergulham submissamente, sucumbindo ao turbilhão das chuvas. Até acontecer Verão de novo. É quando as pedras emergem e recobram o fôlego longamente sustido nos meses de submersão. Então sim, respiram fundo o ar tónico que é capaz de dar saúde a uma pedra. (Donde, saúde rija como pedra).

Outra vez os pés nus beijam as pedras mornas que mãos idênticamente nuas colocaram na ribeira. E as pedras já nem estranham a nudez ancestral dos pés que as tocam.

Todas as noites arranco bocados de palha do colchão e entalo-os entre as tábuas mal unidas que a um tempo fazem de postigo e vidraça. E todas as manhãs o sol consegue ganhar-me este jogo de escondidas. Hoje entrou por três frinchas, ontem foram cinco, estou a melhorar.

Ergo-me da minha cama-colchão térrea. Trôpego, tacteio o meu caminho até aos calções que já foram calças mas eu rasguei-as a saltar um muro e depois preferi fazer uns calções franjados em vez de as remendar. Prendo-os por cima do ombro esquerdo com o que já foram uns suspensórios quando o senhor Regedor os usava mas, pelo Natal, ele chamou-me e deu-mos e agora é só uma alça. O senhor Regedor tem uns novos, azuis e amarelos. Daqui a dois Natais, talvez três...

A custo faço mover a pesada porta (a ver se me lembro de lhe pôr azeite) que se abre enquanto me chia os bons-dias. É sempre a primeira a dar-mos. E a última também. É inútil responder-lhe. É surda. (Donde, surda como uma porta).

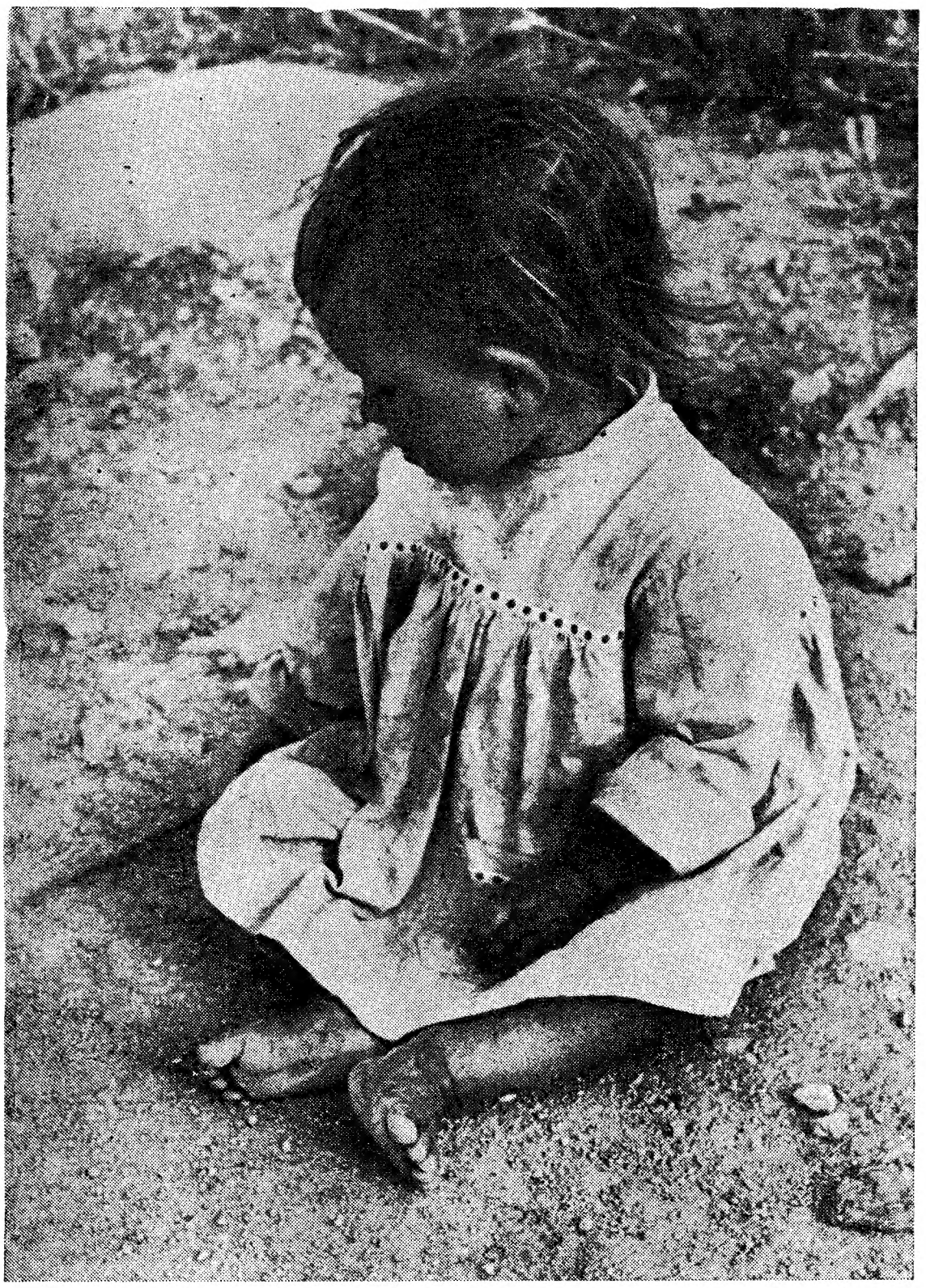
Tento habituar os olhos à claridade do sol. Com as mãos fechadas ajudo as pálpebras a descolarem-se, esfregando-as até doer.

O pó sobe, fino, no ar, quando mergulho os pés nus na terra seca, solta da azinhaga. Corro por ali abaixo. Fecho os olhos e voo sobre a ribeira, mal tocando cada laje. Nem todas. A segunda, a terceira, a quinta, a sexta e a nona. Correndo sempre pela outra margem vou ver se durante a noite algum peixe picou nos oito anzóis que deixei ali onde a ribeira alarga e as águas verdes recobram forças para fugir em disparada por detrás do choupo grande, a seguir à curva. Hoje tive azar. Estou a ver que tenho de mudar de poiso. Os peixes aqui já me conhecem. Enquanto recolho as oito linhas reparo no fundo da ribeira. Uma cabeleira ondulante de algas verdes recusa-se desesperadamente a obedecer à água autoritária. Como eu gostava de ser alga, conhecer o que se passa para lá da curva do choupo grande.

Respiro o verde que me cerca, o verde que vejo nas árvores, nas águas, nas ervas, nas algas, o verde que sinto em meu redor no perfume campestre da manhã, o verde que ouço no gemido da brisa desventrando-se contra o choupo grande, na tagarelice da ribeira conra as lajes, o verde que em mim é estado de alma desde que me levanto até que sinto fome e vou merendar. Alguém disse que a fome é amarela, mas eu vejo-a claramen-

(Continua na 3.ª página)

1.º PRÉMIO DE FOTOGRAFIA



«MENINA» por **MANUELA RIBEIRO SIMÕES**

POEMA

A um cão que ladra na tarde amarela de pôr-de-sol
junto vontade de observar o que se passa.
Não pode haver estação no meio da planície
sem que haja um caminho-de-ferro
que a julgue.
Ela é a necessária comunicação entre coisas reais
e o cão ladra-lhe sem pensar na sua estirpe de rafeiro.
Há quem julgue que não há diferenças
ou classes nas coisas
mas de repente passa um carro que me desperta
a realidade dessa diferença
e o cão ladra-lhe sem pensar na sua condição rafeira.
é um ladrar de sabor a chocolate dourado
como o vinho que os trabalhadores bebem
na tasca da esquina
jogam um dominó gritante
as calças coçadas nos bancos de pedra
e o cão ladra-lhes sem se lembrar da sua condição
[de rafeiro

MÁRIO DE FIGUEIREDO-PIÇARRA

QUATRO PÁGINAS INDEPENDENTES PARA DESTACAR DESTA EDIÇÃO

TERÇA FEIRA
30 — JULHO — 1968

P A N O R A M A

HOJE HÁ RETALHOS

COISAS E LOISAS QUE POR MOTIVOS DIVERSOS NOS DESPERTAM A ATENÇÃO

«Otto Glória ficará ligado ao Benfica até 1970, recebendo mil contos pela assinatura do contrato: 20 contos por mês; 300 contos se vencer a Taça dos Campeões Europeus; 100 contos pela vitória no campeonato nacional e, ainda, os prémios dos jogos».
(Dos jornais)

*

«Um «picasso» vendido por 5 mil contos»
(Dos jornais)

*

LISBOA 68: «A partir de Outubro é proibido fumar nos transportes colectivos»
(Dos jornais)

*

«Aumento do auxílio da O. C. D. E. aos países subdesenvolvidos».
(Dos jornais)

*

«Mais de 200 000 contos deixaram no nosso país em 1967 os turistas escadinavos que nos visitaram»
(Dos jornais)

*

«Informações fornecidas pelo Ministério da Fazenda revelam que os financiamentos americanos concedidos ao Brasil em 1967 somaram 285 milhões de dólares (36 milhões de contos)»
«Dos jornais)

*

OS «MENINOS» DE CASCAIS E ARREDORES

Maria Judite de Carvalho num dos seus ultimos «Relampagos da Vida» (14/7/68) chama a atenção para o perigo dos «gasolinas» e demais barquinhos velozes que andam correndo junto às praias:

*

«Agora as Vinte e Quatro Horas do Mans que, no caso, se reduzem a umas seis, mas entusiásticas. E de súbito as pessoas que desprevenidamente nadam um pouco, vêem avançar sobre elas passando-lhes perigosas tangentes, os carros de corrida dos navegadores do nosso tempo, dos desportivos entenda-se.

Acho lindos estes barcos e óptimos os seus motoristas. A prova de que eles são óptimos é que, ao que me parece, ainda só mataram uma pessoa, aqui há anos. Em todo o caso, talvez não fosse mau obrigá-los a evoluir a uma maior distancia das praias, e os cabos de mar (que não medem fatos de banho)poderiam talvez medir essa distancia.

É certo que só houve uma morte, mas quem nos diz... Enfim, os Fangios aquáticos continuam nas suas reviravoltas deslumbrantes (feitas para deslumbrar), passando rente a adultos e crianças que nadam porque o mar é de todos. Por este andar, tomar banho com água pelo peito será daqui a pouco tempo uma aventura perigosa que necessita de seguro de vida.»

*

«Verifica-se que a produção de medicamentos é abundante e de qualidade; a tal ponto que já permite a concorrência no mercado externo — o que é sintoma de consolador progresso em tão importante sector industrial. Pretende-se, apenas, que os preços sejam acessíveis ás classes média e popular, para que os medicamentos cheguem a todos os que deles necessitam. Uma resolução nesse sentido daria ao Congresso uma expressão moral digna do mais alto apreço».
«O Século», 15/6/68.

*

«Vinte bibliotecas camarárias (6000 livros) foram entregues esta tarde, a outras tantas entidades, no prosseguimento do programa estabelecido pelo Município, há nove anos, e no âmbito do qual se distribuiram já 285 bibliotecas num total de 85 000 livros».
«Diário de Lisboa», 17/6/68.

*

«Como se há-de assegurar um ensino de qualidade se não crescer paralelamente o numero dos que ensinam? Mas improvisar professores, isso não. Prepará-los, sim: atraí-los urgentemente, prepará-los convenientemente, pagá-los apropriadamente. Não será dinheiro deitado à rua, mas dinheiro que rende juros de mão cheia.»
Nota do Dia — «Diário de Lisboa», 24/6/68.

*

«A televisão vê-se mal em Bragança»
«Diário de Lisboa», 25/6/68.

INCIDENCIA

Da entrevista que João Alves das Neves concedeu a Mendes de Carvalho e publicada no suplemento literário do «Diário de Notícias» (30/5/68):

● Opinião sobre o intercâmbio cultura. luso-brasileiro?

— Salvo raras excepções que não bastam para fazer a regra. tem sido deficientíssimo e limitado, práticamente, ao esforço de meia dúzia de pessoas. Discursos. mensagens e «cocktails» nada resolvem e a prova é que se promoveram muitos, e deles nada resultou Creio, porém, que o acordo cultural de 1966, assinado entre o Brasil e Portugal, poderá ser o veículo que faltava para concretizar o almejado intercâmbio entre os dois países.

● Resolver-se-á, através desse acordo. o problema do livro português no Brasil?

— Creio que não, a não ser que se tomem medidas excepcionais e diferentes das decididas até hoje. Há que ressalvar sempre algumas excepções, mas entendo que os editores portugueses ainda não souberam compreender as susceptibilidades e interesses dos editores portugueses. O caso das traduções, por exemplo, é um nó górdio que precisa ser eliminado ou, no mínimo, regulamentado. Depois, virá o resto embora me pareça que o assunto é mais da esfera dos editores do que dos governos (ainda que sem a boa vontade destes nada puresse ser feito, evidentemente).

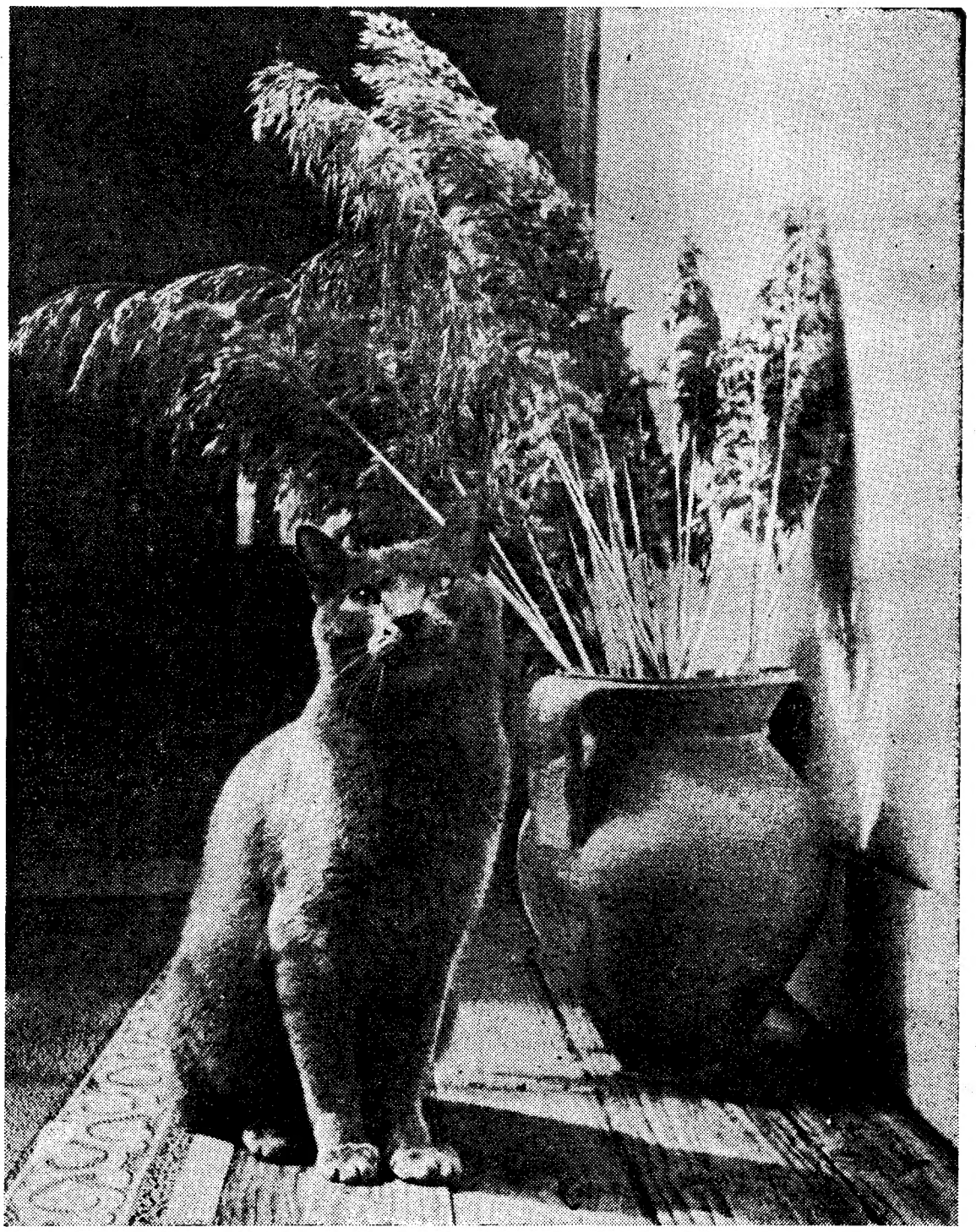
● Propoem alguma solução?

— A soluçã. se os editores a podem encontrar. Mas suponho que tudo ficará como dantes se não forem introduzidos novos métodos na divulgação do livro português no Brasil. Tudo se faz tanto ao acaso que apostava haver por aí editores que ignoram quem, na outra margem atlântica divulga nos jornais, em revistas, livros e nas cátedras, as artes e letras portuguesas. E aí está, julgo, a premissa inicial: conhecer os jornalistas, críticos, autores e professores que ainda se interessam pela literatura de Portugal. Não será preciso inquirir muito. pois eles contam-se, quase, pelos dedos

EM PORTUGAL

Não resistimos a tentação de deixar aqui expresso o nosso desgosto. A actual temporada de «The Royal Ballet» no nosso País não está a correr de maneira muito católica Raro foi o espectáculo em que, à última hora, não se fizessem substituições nos elencos previstos, muitos dos quais primavam pela ausência de primeiras figuras da companhia, apesar dos seus nomes figurarem no cartaz. E, sem querermos discutir o critério que presidiu (quanto a nós, mal) à escolha dos bailados a apresentar, ainda nos sobra razão para fazer reparos ao ar cansado com que as bailarinas e os bailarinos se apresentam em cena. Dizem-nos — será verdade?.. — que isso se deve ao facto de muitos deles, desde a sua chegada a Portugal, em noites sucessivas, porem de parte o devido respeito profissional pelo repouso físico e entregarem-se abusivamente e degustar os nossos vinhos — ah! o «Matius Rouzé» — e a comer sardinhas e outros sólidos «exquisite».
V. D. no «Diário de Lisboa», 15/6/68

1.° PRÉMIO DE FOTOGRAFIA



«COMPOSIÇÃO» por CARLOS BARROS DE PINHO

ENCONTRO

Desculpe mas o senhor não se chama José Maria de Almeida Cruz? ah! bem me parecia que eras tu não fiques admirado de te tratar por tu mas foi sempre assim que o fiz quando andei contigo é natural que não te lembres de mim quando entrei não reparei em ti mas depois esses olhos semicerrados essa boca os gestos largos das mãos acompanhando as frases enfim uns quês que te são inatos fizeram-me vir á memória a tua figura ainda não sabes quem eu sou? Olha andei contigo na escola ali das Janelas Verdes ao pé do largo não não sou o António Esteves esse era mais alto e magro e ainda mantém a trunfa sobre os olhos pois claro até que enfim que acertaste há tanto tempo hein? se não me engano não te vejo aí por volta de uns dez anos talvez onze olha que é tempo e o que se passou entretanto Deus meu casamento filhos mortes dos pais eu sei lá tanta coisa que nos marca mas fala homem até agora só eu é que dei á língua.

O que faço perguntas-me tu olha há quem diga que eu sou advogado mas também podes ouvir dizer outra coisa qualquer sabes casei bem e resolvi descansar e de tal forma que já me esqueci que curso tirei mas não importa já sei que és um senhor médico com consultório na avenida ali ao pé do hotel com uma clientela muito aproveitável enfim parece que ambos nos instalámos bem na vida mas repara tu no Quim Tó sabes quem é não é verdade? pois esse meu filho o pai por falta de dinheiro não conseguia nem podia manter o filho a estudar ele saiu a meio do liceu (com o 2.º ano se não me engano) e foi trabalhar para um escritório ora como se calhar te recordas ele vivia entre os livros de estudo só ali no meio de colunas deles é que ele se sentia como gostava assim quando teve que os abandonar meteu-se no vinho enfim tornou-se um vadio que de vez em quando pára nas grades calculas o resto não é?

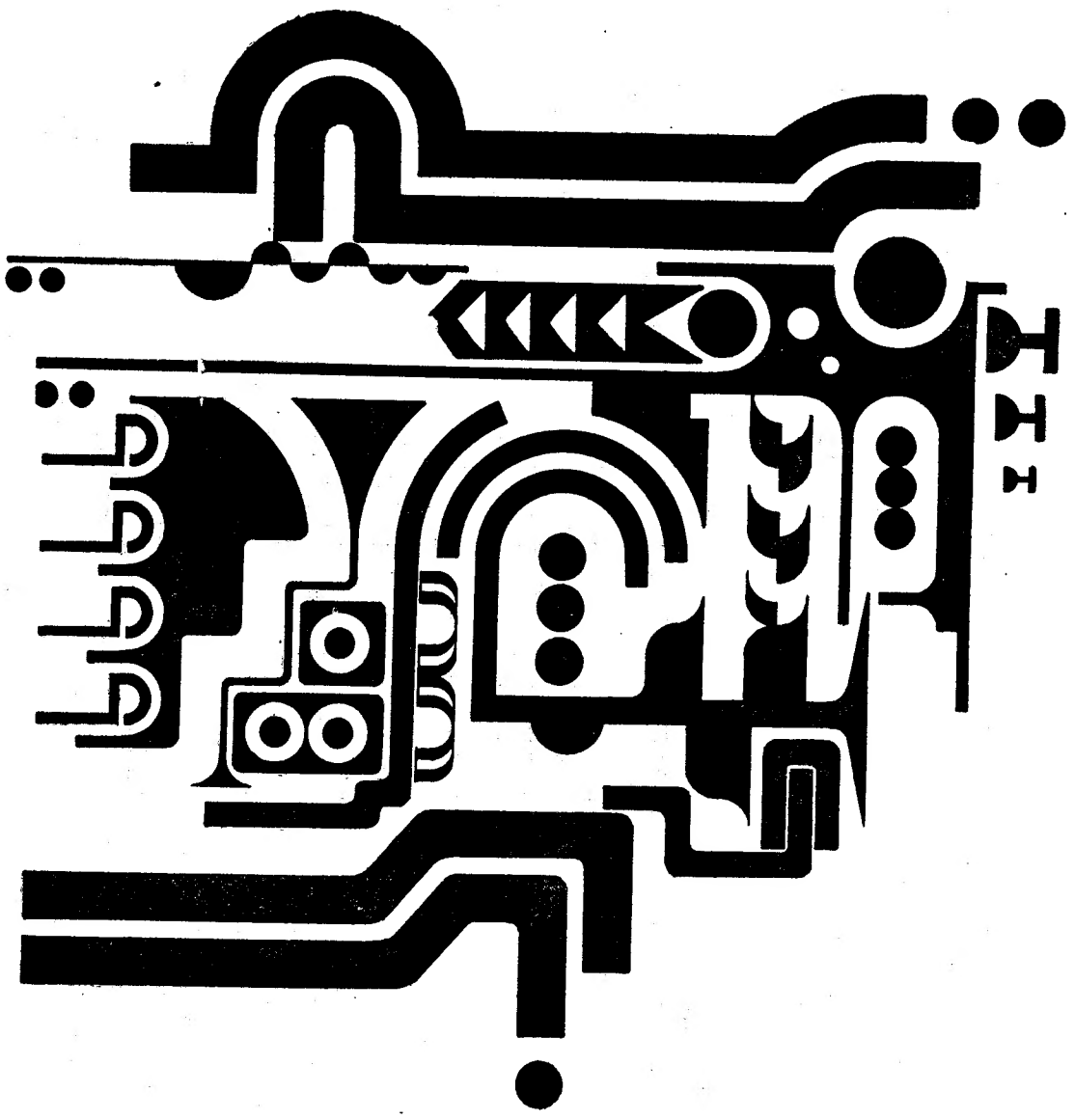
Mas restam poucos sabes? o Julião foi para a América e o Luís para o Brasil uns morreram outros foram para a província para outros países enfim a vida de cada um levou toda uma turma a dispersar-se por esse mundo fora uns recordando os tempos ali de Santos outros que esqueceram por completo os colegas é triste sabes uma pessoa de vez em quando olhar para trás e lembrar-se desses anos com a professora Otília (santa alma santa paciência) a fazer-nos repetir dez vinte trinta vezes o verbo estudar e a mandar-nos fazer cópias e mais cópias já velhinha curvada com os óculos na ponta do nariz voz fininha e meiga que não sabia ralhar o mal que nós lhe faziamos sem sabermos uma vez que eu me recordo deixámo-la a chorar no meio do estrado porque ela se enganara a dizer uma frase mas aquilo é que era uma turma ó Zé! andávamos sempre de mãos juntas as nossas zangas e bulhas eram passageiras no fundo gostávamos uns dos outros que eu sei lá quando um estava doente íamos lá todos fazermos companhia ás vezes quando era um pobre e a casa pequena para cabermos lá todos (22 se bem te lembras) iam uns tantos de cada vez levávamos rebuçados ou chupa-chupas estudávamos em grupo ás vezes sento-me num sofá lá de casa e começo a lembrar-me desses anos e uma lágrima teimosa sobe-me aos olhos romantico como eu sou um saudosista que se espera? mas raio me partam isto custa ver que já poucos se lembram dos nossos nomes ao menos.

No Verão quando saíamos da escola corríamos para o largo onde havia um chafariz enorme despiamo-nos completamente (naquela idade pudor é coisa que não existe e caramba tinhamos todos sete ou oito anos mal podia haver?) e tomávamos banho riamos que nos fartávamos que dizes? Ah pois no Inverno era o contrário para não apanharmos chuva colávamo-nos ás paredes dos prédios e corríamos até a casa ou quando não chovia íamos para o jardim da Rocha jogarmos á rolha ou ao toca-e-foge

Tens que te ir embora? Afazeres doentes consultas não é? Não deixa que eu é que pago então adeus até qualquer dia queres saber uma coisa se voltasse á escola com todos só havia uma coisa que eu modificaria fazia com que todos continuássemos amigos bem adeus Zé até qualquer dia.

MANUEL RIBEIRO SANTOS

1.º PRÉMIO DE ARTES PLÁSTICAS



«DESENHO» por VLADIMIRO ROCHA

VI E VIVI O POETA

eu bem te vi
poeta
despido
e não me ri da tua nudez
compreendes?
eu estava doido
porque te julguei xarope.

eu bem te vi
poeta
chorar
e não sei porque também chorei
e choro
mas sou mais covarde,
pergunta se alguém
me viu nu.

eu bem te vi
poeta
chorar prque és homem
e os outros te crêem animal
porque são umas bestas,
é isso que dão em troca
dos teus poemas.

eu bem te vi
poeta
amar
as crianças que chutavam
a bola de trapos
naquele imundo lameiro,
amaste as crianças
e a bola
e a porcaria que
me queimava as narinas.

eu bem te vi
poeta
enterrar
nalgumas folhas de papel
os mais bonitos anos
da tua juventude,
falares do tempo
e do tempo
e do temp.

eu bem te vi
poeta,
cuidas que não
mas eu estava lá
a contar-te as horas
e os séculos.

PEDRO MARTINS

• KALDEIOSCÓPIO •

(Continuação da 1.ª página)

te roxa, sem dúvida alguma, mas respeito quem a vê amarela e até admiro porque não é daltónico. Por falar nisto, já vão sendo horas.

Lanço os oito anzóis dentro da ribeira que atravesso pelas mesmas lajes que os meus pés tão bem conhecem, apenas a primeira, a quarta, a quinta, a sétima, a oitava.

Corro pelo meio da seara que ondula revoltando-se a cada momeno contra um vento que a subjuga no momento seguinte. Descendo já do meio do azul, o sol tenta, em vão, amorenar o loiro trigo que pura e simplesmente o ignora e se preocupa apenas em contrariar a traquinice do vento.

... ...

Venho acabar de roer a última côdea da merenda para cima do muro branco do cemitério da aldeia onde passo horas esperando pela morte gloriosa do Sol que cada tarde ensanguenta o céu debatendo-se moribundo em charcos de alaranjado.

Pela rua acima vem um burro vergado ao peso de mil gravetos leves. Atrás, um velho pardo, delgado como um bordão, continuando-se por um cajado fino, de modo que não se percebe se é o cajado que ampara o velho se este que ampara o cajado, arrasta com ele duas botas que já lhe serviram um dia quando ele era novo e não precisava de se continuar por um cajado. Sinto ganas de lhe gritar «eh Ti Manel descarregue o pobre burro que já está amarelo», um burro cor-de-rosa que era um gosto ver.

Mais além vem uma velha vestida de um cinzento incolor que o sol queimou a partir de um vestido preto de viúva quando ela ainda via as cores e olhava o pôr do Sol, repara em mim e resmunga algo que eu tomo por uma admoestação do tipo de «endemoninhado rapaz, sempre por cima dos muros, e depois a tua mãe que te cosa os calções, não é?»

Eu sei que por ambos perpassa um calafrio quando pensam no que está para dentro deste muro branco que eles involuntária e sinestèsicamente vêem escuro. Não sei porque é que toda a gente pensa sempre num cemitério em tons escuros, já basta o luto que lhes vai nas almas, não sabem é viver é o que é. Para mim cemitério é branco. Mas eles não compreendem. Eles só vêem a enxada cinzenta a morder a terra parda porque são daltónicos. É como explicar a um cego como é uma nuvem... ou explicar-lhes a eles que a nuvem não é parda.

Sinto uma vontade súbita de beber o verde que povoou a manhã, o amarelo do pão loiro que o sol não amorenou, o branco da parede do cemitério, todas as outras cores que tingiram o meu dia, transferi-las para dentro de mim e deixar para eles tudo cinzento, tudo pardo como o Inverno, que é a única estação de que eles gostam porque já não têm que ir trabalhar para o campo, nem carregar o burro com lenha. Porque já podem hibernar junto à lareira.

Quando as lajes centenárias suspenderem a respiração e mergulharem outra vez nas águas pardas.

A PEDRA NA ÁGUA FAZ CÍRCULOS

A lua espreitou por detrás da montanha, libertou-se e subia. Não fora pontual. Outros dias chegara mais cedo. Não lho perdoaria o Geadas. Na noite seguinte subiria a montanha e haviam de tê-las.

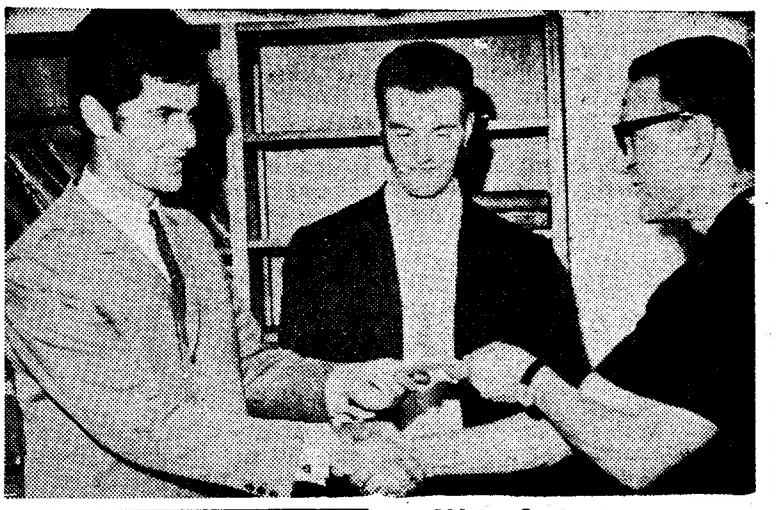
Adormeceu de costas com as estrelas no olhar. Eram fundos os olhos do Geadas. Dava até a impressão de que não sabia ver. Nunca olhava as coisas. Olhava sempre o além-das-coisas: aquilo que as coisas escondem. Os montes, as fragas e os bichos conheciam-no: era um selvagem que sujava a água dos regatos e que no Inverno procurava os ermos cobertos de neve para desenhar os passos.

Um sol importuno e madrugador feriu os olhos fundos do Geadas. Acordou e distraiu-se. A noite chegaria. Até lá sujou a água dos regatos, atirou pedras aos pássaros e comeu amoras silvestres.

O sol fora-se. O Geadas trepou a montanha para ir zangar-se com a lua. Esperou.

Finalmente a lua espreitou, libertou-se e subia. Era demasiado longe não o ouviria.

CARLOS ALBERTO



Mário Castrim entrega o prémio a Armando Manuel Cabral Lourenço

ARQUIVO CINEMATOGRÁFICO

O CINEMA E A PUBLICIDADE — II

«SETE CONTRA O MUNDO»

Um êxito de monumental sensação! No mais alto nível do espectáculo brutal... delirante... arrebatador...

A vida temerária de 7 condenados em toda a fúria alucinante dos músculos indomáveis!

Nunca se viu maior arraial de pancadaria no estilo «vale tudo»!!!

«OIRO SANGRENTO»

Uma nova estreia que vai dar muita discussão!

Uma luta implacável num «far-west» sedento de oiro!

Quem triunfará nesta luta cruenta!..

O mais audaz?..

Ou o mais astuto?...

Uma película em que os que gostam de cinema de acção vão delirar de entusiasmo!

«X27 — MISSÃO BAGDAD»

Estreia de rara emoção! Na zona mais explosiva do mundo, uma excitante aventura de cortar a respiração! Este é o filme que há muito se esperava!

«O PRAZER DE MATAR»

Estreia de um «western» fora de série! A história apaixonante de um caçador de celerados!

— vibrante como nenhum
— original como poucos

«D'ARTAGNAN CONTRA OS 3 MOSQUETEIROS»

Do excitante mundo de Alexandre Dumas nasce uma nova história que é um vendaval de acção!

Aventuras! Fugas! Raptos! Emboscadas! E os mais famosos espadachins do mundo!

«KIMBERLEY JIM»

Lindas mulheres, música, dança e luta num filme onde impera a «aldrabice» baralhos com 8 ases! Minas sem diamantes!

E dois verdadeiros vigaristas conquistam uma cidade com um baralho de cartas, a viola e o calhambeque!

NÚMEROS

Durante o ano de 1967, e em relação aos anos anteriores, a produção cinematográfica nacional apenas registou alteração considerável no tocante ao número de complementos. Assim, em confronto com 1966, os números da produção foram os seguintes:

	1966	*1967*	*Diferenças*
— Filmes de fundo	5	7	+ 2
— Filmes de complemento	141	186	+ 47
— Filmes publicitários	177	162	— 15

No que respeita à apresentação pública, em fase de estreias, dos filmes de fundo, haverá que salientar a permanência em cartaz, durante 35 dias, de «Mudar de Vida», e durante 23 dias de «Operação Dinamite», ambos produzidos em 1966. «Fim-de-Semana com a Morte», manteve-se em cartaz durante 16 dias.

*

Distribuição e exibição dos 355 filmes estreados em Portugal no ano de 1967:

155 norte-americanos, (43,6%); 58 italianos, (16,3%); 45 franceses, (12,7%); 39 ingleses, (11,0%); 17 aemães, (4,8%); 16 espanhóis, (4,5%); 6 portugueses, (1,7%); 4 japoneses, (1,1%); 4 mexicanos, (1,1%); 3 italo-espanhóis, (0,9%); 2 dinamarqueses, (0,6%); 2 suecos, (0,6%); 1 argentino, (0,3%); 1 austríaco, (0,3%); 1 brasileiro, (0,3%); 1 grego, (0,3%).

OS PREMIADOS DO NOSSO CONCURSO

JOAQUIM LUÍS ALVES
autor de «Homenagem Póstuma a um morto sem cara» 1.º prémio de poesia da 1.ª semana

VENÇA O SEU ESGOTAMENTO

O INTENSO RITMO DA VIDA MODERNA EXIGE UM TRABALHO E UM ESFORÇO EXCESSIVOS, O QUE FREQUENTEMENTE ORIGINA UM DESEQUILÍBRIO DO SISTEMA NERVOSO E A FALTA DE ENERGIAS PARA A LUTA COTIDIANA.
ANTES DE CHEGAR A TAL EXTREMO, CONSULTE O SEU MÉDICO E PREVINA-SE, TOMANDO *FÓSFORO FERRERO*.

EXIJA SEMPRE O LEGÍTIMO

Fósforo Ferrero

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

OS MEUS PROBLEMAS

PROBLEMA

Tenho quinze anos e conheci um rapaz de dezassete, muito giro, e simpatizei logo com ele. Ele começou a interessar-se por mim e embora não me pedisse propriamente namoro pois eu disse que era muito nova, já me falou nisso e eu, palavra, não sei se hei-de deixar de andar com ele, tenho muito medo dos namoros desta idade porque toda a gente diz que não dão nada.

Penso que sinto por ele amor verdadeiro mas não sei o que hei-de fazer. Penso que os meus pais não querem que eu namore já. O que hei-de fazer? Ajude-me por favor. — *A. C.*

RESPOPSTA

Acho que tens razão, és muito nova para começares a namorar, e é natural que um namoro entre jovens tão jovens não dê nada, como dizes. Depois, só o facto de um rapaz ser giro, não é o bastante para o aceitar como namorado, quando se quer, como tu queres, que o namoro conduza ao casamento. É certo que dizes sentir por ele amor verdadeiro mas, será assim? Não será a primeira simpatia «diferente», dado que começas a ser uma mulherzinha?

O meu conselho é que continues convivendo naturalmente com ele, assim como com outros rapazes e raparigas, numa boa e leal camaradagem. Não vejo motivo para deixares de andar com ele, se ele tem sido sempre correcto. Portanto, convivendo com ele e outros rapazes e raparigas, o tempo se encarregará de te dizer de quem gostas com amor.

Estamos, então, de acordo. És muito nova para namorar. Continua estudando, sem desviares a tua atenção para problemas de namoros. Nas horas livres, convive, diverte-te, e dá tempo ao tempo.

TIÃO